

Manual da Escola Sabatina

Diretrizes para os oficiais da Escola Sabatina



SUMARIO

Prefácio 7	
Publicações da Escola Sabatina 11	
Ofertas da Escola Sabatina 13	
Destaques da História da Escola Sabatina 15	
3 Regulamentos Mundiais da Escola Sabatina 17	
Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais 17	
Departamentos da Escola Sabatina nas Divisões, Uniões e Associações/Missões 18	
Materiais do Currículo da Escola Sabatina 18	
Como Funciona o Currículo Mundial da Escola Sabatina 19	
Ofertas da Escola Sabatina e Promoção Missionária 21	
Como Devem Ser Usadas as Ofertas da Escola Sabatina 22	
Oficiais da Escola Sabatina 23	
A Conusção da Escola Sabatina 23	
Professores da Escola Sabatina 23	
4 Organização da Escola Sabatina na Igreja Local 25	
Membros da Escola Sabatina 25	
Nomeação dos Oficiais da Escola Sabatina 25	
Eleição pela Igreja 26	
Nomeação pela Comissão da Igreja 26	
Nomeação pela Comissão da Escola Sabatina 26	
Escolha dos Professores 26	
Comissão da Escola Sabatina 27	
Registros da Escola Sabatina 27	
Relatório dos Membros da Escola Sabatina 30	
Divisões e Classes 30	
Divisão dos Infantis 31	
Divisões dos Juvenis e dos Adolescentes 32	
Divisão dos Jovens 32	
Divisão dos Adultos 33	
Organização da Escola Sabatina na Igreja Local 34	
Maneiras de Organizar o Trabalho dos Diretores da Escola Sabatina 34	
Responsabilidade pelo Planejamento da Reunião dos Professores 35	
Formulários de Planejamento 35	
5 Responsabilidades dos Oficiais da Escola Sabatina 38	
Diretor—Geral 38	
Vice—Diretores 41	
Vice—Diretor para o Evangelismo 41	
Vice—Diretor Responsável pelos Membros 42	
Vice—Diretor para a Missão Mundial 42	
Vice—Diretor para a Hospitalidade 43	
Por que os Membros Inativos se Afastam 44	
Sugestões para Reintegrar os Membros Afastados 44	
Sugestões para a Visita aos Membros Afastados 45	
Sugestões Sobre Como Apresentar o Informativo Mundial das Missões da Igreja 46	
Sugestões para Instruir a Igreja Sobre as Missões 48	
Formas de se Envolver nas Missões 48	
Sugestões para a Promoção da Oferta Missionária 49	
Envolvimento Missionário 50	

Eventos Especiais 50	
Materiais Disponíveis 50	
Secretário da Escola Sabatina 51	
Vice—Secretário 55	
Divisão dos Adultos 55	
Diretor da Divisão de Adultos 55	
Professor da Classe de Adultos 58	
Diretor da Classe 59	
Divisão dos Jovens 59	
Diretor da Escola Sabatina dos Jovens 59	
Professor da Escola Sabatina dos Jovens 62	
Características dos Jovens 62	
Divisões dos Infantis 66	
Divisão dos Juvenis/Adolescentes 67	
Diretor dos Juvenis/Adolescentes 67	
Professor dos Juvenis/Adolescentes 69	
Características dos Juvenis 72	
Características dos Adolescentes 75	
Divisão dos Primários 78	
Diretor dos Primários 78	
Professor dos Primários 81	
Características dos Primários 83	
Divisão do Jardim da Infância 86	
Diretor do Jardim da Infância 86	
Professor do Jardim da Infância 88	
Características das Crianças do Jardim da Infância 90	
Divisão do Rol do Berço 94	
Diretora do Rol do Berço 94	
Professor do Rol do Berço 96	
A Importância do Rol do Berço 98	
Características das Crianças do Rol do Berço 99	
Disciplina na Escola Sabatina 101	
Quatro Tipos de Mau Comportamento 104	
Como Levar a Criança a Cristo 105	
6 Ministérios Especiais da Escola Sabatina 109	
Diretor da Divisão de Extensão 109	
Diretor da Escola Sabatina Filial 110	
Materiais para a Escola Sabatina Filial 112	
Como Organizar e Conduzir uma Escola Sabatina Filial 113	
Planejamento para Organizar as Escolas Sabatinas Filiais 117	
Recepcionistas 118	
Como Tratar os Visitantes 119	
Convites para o Almoço 121	
Um Sistema Eficaz de Recepção 122	
Programas da Escola Sabatina 123	
Formato do Programa da Escola Sabatina dos Adultos 123	
Elementos-Chave do Programa da Escola Sabatina 124	
Ação Missionária e Evangelismo 124	
Programa Tradicional 1 25	
Programa Tradicional Mais Dinâmico 125	
Programa Tradicional Modificado 126	

Formato de Aprendizagem de Tempo Integral 126	
Programa de Aprendizagem de Tempo Integral 127	
Cinco Tipos de Audiência da Escola Sabatina 127	
Guia de Planejamento do Programa Semanal 129	
Unidades de Ação da Escola Sabatina 130	
Plano de Ação 130	
Treinamento e Materiais para o Professor da Escola Sabatina 133	
Métodos de Ensino 136	
O Professor Bem-Sucedido da Escola Sabatina 137	
Associação Internacional dos Professores da Escola Sabatina 137	
Ensino e Disposição dos Assentos na Escola Sabatina 140	
Dias Especiais 142	
Dia de Decisão 142	
Resposta das Crianças 142	
Variação de Procedimento 143	
Como Organizar os Dias Especiais 143	
Como Organizar o Programa do Dia de Decisão 146	
Dia de Reavivamento 147	
As Crianças e o Dia de Reavivamento 147	
Dias de Promoção 148	
Programa do Dia de Promoção 149	
Organização do Dia de Promoção 150	
Dia das Visitas 151	

Prefácio

Este *Manual* é um guia para os oficiais da Escola Sabatina no mundo inteiro e está fundamentado nos regulamentos e procedimentos estabelecidos pelas comissões diretivas das entidades administrativas da Igreja Adventista do Sétimo Dia mundial, como também nas sugestões e ideias do pessoal da Escola Sabatina ao redor do mundo. Ele oferece diretrizes destinadas a ajudar na organização e condução de Escolas Sábatinas eficientes e produtivas na igreja local.

Embora o *Manual* contenha alguns regulamentos estabelecidos pela Igreja Adventista do Sétimo Dia mundial, aplicáveis a todas as igrejas ao redor do mundo, seu propósito não é ser um livro de regulamentos inflexíveis. Nele estão contidas muitas sugestões e ideias que podem ser usadas na forma que melhor se enquadrar às circunstâncias das igrejas locais em diferentes áreas do mundo.

São usadas caixas de texto para explicar que seções do *Manual* se aplicam a todas as igrejas e quais são apenas ideias e sugestões.

Conteúdo do Manual

Este *Manual* contém declarações do propósito e missão da Escola Sabatina, regulamentos, diretrizes e procedimentos, descrição de trabalho do pessoal da Escola Sabatina da igreja local, materiais para o professor, diretrizes e sugestões para os programas e informações sobre como envolver a Escola Sabatina nas atividades de conquista das pessoas por meio da igreja.

1

Missão e Objetivos da Escola Sabatina

Missão

A missão da Escola Sabatina deve ser um sistema de instrução religiosa da igreja local que edifique a fé e a prática.

A Escola Sabatina está fundamentada na igreja local. Ela estabelece a fé mediante o estudo das Escrituras e das doutrinas e ensinos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela estabelece a prática por meio da aplicação dos princípios bíblicos e dos ensinos da Igreja Adventista do Sétimo Dia na vida de cada membro da Escola Sabatina.

Objetivos

A Escola Sabatina possui quatro objetivos específicos:

1. Estudar a Palavra
2. Desenvolver companheirismo
3. Propiciar ação missionária na comunidade
4. Dar ênfase ao programa da missão mundial

Esses quatro objetivos são a base para cada atividade da Escola Sabatina, em todas as divisões.

1. Estudo da Palavra. A Escola Sabatina irá ajudar os alunos a compreender o evangelho e a assumir com ele um compromisso pessoal. Ela irá ajudá—los a crescer espiritualmente por meio do estudo da Bíblia e dos livros do Espírito de Profecia. Ajudará os alunos a desenvolver um programa de oração e vai ensiná—los a interpretar e aplicar os princípios das Escrituras à sua vida.

2. Companheirismo. A Escola Sabatina promove o companheirismo entre os membros em seu programa semanal, desenvolve projetos para recrutamento de novos membros, buscando integrá-los na vida da igreja, e também visa reintegrar os membros inativos.

3. Ação missionária na comunidade. A Escola Sabatina busca ajudar seus alunos a captar a visão da missão da igreja na comunidade, treinando-os para o serviço e motivando-os para o testemunho. Busca desenvolver programas que os envolvam nas atividades de conduzir pessoas a Cristo.

4. Ênfase na missão mundial. A Escola Sabatina tem como meta apresentar uma visão clara da missão global da Igreja.

Ela deve promover o compromisso pessoal, sistemático e altruísta para sustentar as missões mundiais e estimular seus alunos a ajudar com vistas ao cumprimento da comissão evangélica.

História da Escola Sabatina

A obra adventista da Escola Sabatina, equivalente às Escolas Dominicais de outras denominações, teve início em 1852, quando Tiago White escreveu as primeiras lições. Sendo guardador do sábado e ex—pregador milerita, como também um dos fundadores da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Tiago White organizou a primeira Escola Sabatina regular, por volta de 1853, em Rochester, Nova York; outra foi organizada por John Byington, em Buck's Bridge, Nova York, em 1854; e a terceira foi organizada em 1855, por M. G. Kellogg, em Battle Creek, Michigan.

As primeiras Escolas Sabatinas possuíam apenas duas divisões, uma para as crianças e outra para os adultos, chamadas de Classes Bíblicas. Os professores davam muita ênfase à memorização dos versos bíblicos. Em 1863, apareceu a primeira série de lições da Escola Sabatina adaptada para as crianças. No mesmo ano, as primeiras lições da Escola Sabatina, escritas por Uriah Smith, outro pioneiro adventista, apareceram na *Review and F-Icrald*.

Havia pouca organização até que G. H. Beil, professor pioneiro em Battle Creek, tornou—se editor do *Youth's Instructor*, em 1869. Ele introduziu duas séries de lições, uma para crianças e outra para jovens. Publicou também um plano para a organização que incluía pessoal de liderança e relatório de frequência. Posteriormente ele introduziu artigos para os rofessores e dirigentes. Após demonstrar sucesso em Battle Creek, Bell viajou para outros lugares a fim de organizar as Escolas Sabatinas e aconselhar seus dirigentes.

A organização da Escola Sabatina teve início na Califórnia em 1877, com a formação da primeira Associação da Escola Sabatina da Califórnia.

A formação dessa sociedade foi seguida, no mesmo ano, pela organização da Associação da Escola Sabatina do Estado de Michigan. Em março de 1878, foi organizada a Associação Geral da Escola Sabatina

A primeira associação fora da América do Norte foi formada em 1883, na Suíça, e outra em 1886, na Inglaterra. Em 1886, o nome foi mudado para Associação internacional da Escola Sabatina. Quando a Associação Geral foi reorganizada, em 1901, a Associação Internacional da Escola Sabatina passou a se chamar Departamento da Escola Sabatina da Associação Geral.

Em 1878, em Battle Creek, Michigan, foi formada a primeira divisão para as crianças menores, chamada de “Ninho de Passarinho”. Em 1886, ela passou a se chamar Divisão do Jardim da Infância. Em 1879, foi organizada a primeira Filial da Escola Sabatina.

Uma reorganização maior do Departamento da Escola Sabatina ocorreu na Assembleia da Associação Geral de 1985, quando passou a fazer parte do recém—criado Departamento dos Ministérios da Igreja. Na Assembleia da Associação Geral de 1995, o Departamento dos Ministérios da Igreja foi dissolvido, e restabelecido o Departamento da Escola Sabatina, em combinação com os Ministérios Pessoais. Hoje ele é conhecido como Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Publicações da Escola Sabatina

Desde o início, as Escolas Sabatinas adventistas do sétimo dia têm tido suas próprias lições e materiais. O primeiro jogo de lições apareceu em 1852, no *Youth'r Instructor* como um jogo simples de lições destinadas às “crianças”, um termo que incluía todas as faixas etárias, exceto os adultos. Hoje, as lições da Escola Sabatina são produzidas pelo Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais da Associação Geral e são publicadas em muitas línguas.

Adultos. As primeiras lições da Escola Sabatina foram escritas por Tiago White. Ele publicou as primeiras quatro na edição inicial do *Youth's Instructor*, em 1852. De acordo com alguns historiadores, enquanto almoçava ao lado da estrada, White usou a parte superior de seu chapéu como apoio para escrever seu material. As séries iniciadas por White consistiram de 19 lições da Escola Sabatina.

Em 1853, foram usadas 17 lições sobre Daniel de uma publicação de J.V. Himes, outro ex—pregador milerita. A seguir, foram preparadas oito lições sobre a doutrina do santuário. Em 1854, R. H. Cottrell preparou um jogo de lições para um ano, na forma de livro, titulado *The Bible Class*. William

Higley escreveu uma série de lições sobre Daniel em 1859. Não surgiram outras lições até 1861 quando Uriah Smith preparou uma série de 32 lições para os adultos, novamente tratando da profecia bíblica.

Em 1886, uma série de lições destinada aos adultos deu início à publicação. Em 1889, elas foram tituladas de *Senior Sabbath School Lesson Quarterly* (Lição Trimestral da Escola Sabatina para Adultos). Em 1973, o nome foi mudado para Lições de Adultos da Escola Sabatina. O livro da Bíblia mais estudado, desde 1886 até nossos dias, foi o livro de Atos. O tópico mais estudado são os ensinamentos de Jesus. Em 1985, começou a ser desenvolvida uma nova abordagem do currículo da Lição da Escola Sabatina dos Adultos, passando a focalizar cada livro da Bíblia. Desde 1991, esses estudos dos livros têm sido intercalados com estudos de tópicos.

Lições dos Jovens. Em 1869, G. H. Bell, um dos primeiros educadores adventistas, escreveu uma série de lições para os jovens com base no livro de Daniel. Finalmente, ela foi publicada em oito volumes anuais e usada por 25 anos. Durante esses anos, de 1864 a 1888, as lições dos jovens apareceram regularmente no *Youth's Instructor*. Por algum tempo, as lições abordaram as histórias bíblicas do Velho e Novo Testamentos. Mais tarde, o enfoque mudou para estudos doutrinários sob o título “Temas Importantes da Bíblia”, que tratavam da doutrina do santuário, das alianças, do sábado e das crenças adventistas do sétimo dia.

Atualmente, dois jogos das Lições da Escola Sabatina estão disponíveis para os adolescentes e jovens: *Lição da Escola Sabatina para os Adolescentes* e *Lição da Escola Sabatina para os Jovens*.

Crianças. Em 1863, Adelia Patten escreveu uma série para dois anos de lições para as crianças. De 1864 a 1888, as lições para as crianças apareceram no *Youth's Instructor*, em grande parte estabelecida em torno de histórias e narrativas bíblicas. Em 1869, G. H. Bell escreveu uma série de lições para as crianças.

Em 1890, a publicação *Our Little Friend* [Nosso Amiguinho] começou a publicar as lições da Escola Sabatina para as crianças. As publicações trimestrais da Escola Sabatina para os primários e juvenis foram iniciadas na Austrália em 1911-1913, e logo se expandiram para o restante do mundo de fala inglesa. De 1933 a 1936, apareceu uma série de cinco volumes chamada *Histórias Bíblicas para o Rol do Berço*. Outros materiais para as crianças apareceram periodicamente, quer preparados pelo Departamento da Escola Sabatina da Associação Geral, quer por professores e pessoas ativas nas Escolas Sábatinas locais, ao redor do mundo.

Desde o ano 2000, está disponível um novo currículo para as crianças, no campo mundial. Atualmente em desenvolvimento, ele será o primeiro currículo internacional para crianças preparado pela Igreja. Produto do pensamento e avaliação criativos de muitas pessoas, de todas as Divisões mundiais, o novo currículo enfatizará quatro aspectos fundamentais da fé cristã:

- *Graça*, a parte de Deus no plano da salvação.
- *Culto*, nossa resposta à iniciativa salvadora de Deus.
- *Comunidade*, como a graça de Deus nos compele a viver juntos em harmonia como família de Deus.
- *Serviço*, a resposta natural do verdadeiro cristão para participar na conquista das pessoas a Cristo e no serviço em favor dos outros.

Treinamento do Professor. Em 1885, teve início o *Sabbath School Worker*, um periódico com instruções e sugestões ao pessoal da Escola Sabatina. Ele foi publicado até 1985, quando foi substituído por vários outros periódicos patrocinados pelo Departamento dos Ministérios da Igreja. Desde seu início, o Departamento da Escola Sabatina oferece treinamento aos professores da Escola Sabatina ao redor do mundo.

Ofertas da Escola Sabatina

As ofertas periódicas, semanais e especiais para a obra missionária mundial da igreja e para as despesas locais da Escola Sabatina são recolhidas na Escola Sabatina. O primeiro plano de ofertas da Escola Sabatina foi introduzido em 1878, quando a primeira assembleia da Associação da Escola Sabatina instou que fossem utilizados cofrinhos colocados junto à porta para receber fundos para as despesas operativas.

Em 1885, as Escolas Sabatinas fizeram sua primeira doação para as missões. No primeiro trimestre desse ano, a Escola Sabatina de Oakland, Califórnia, deu todas as suas entradas para auxiliar no estabelecimento da Missão Australiana. Várias associações estaduais da Escola Sabatina propuseram enviar parte de suas ofertas para ajudar no estabelecimento dessa missão.

Flislória da Escola Sabatina

Pouco depois, W. C. White, ex—presidente da Associação internacional da Escola Sabatina, pediu às escolas que dessem uma porção de suas contribuições às missões. Esse foi o início de uma corrente sempre crescente de apoio financeiro que tem fluído das Escolas Sabatinas para os campos mundiais.

Em 1890, as Escolas Sabatinas contribuíram com um montante significativo de dinheiro para a construção do navio missionário *Pitcairn*. Quando esse navio, com seus primeiros missionários, partiu para as ilhas do Pacífico, em 1890, iniciava—se uma nova era nas ofertas missionárias da Escola Sabatina. Em 1909, foi reconiendado que todas as contribuições regulares, exceto as de um ou dois sábados no trimestre, reservadas para as despesas locais, fossem dadas à obra da missão mundial.

Com o estabelecimento do Departamento dos Ministérios da Igreja, em 1985, a responsabilidade pelas ofertas da Escola Sabatina passou para o 1 Departamento de Mordomia da Associação Geral, embora permaii e— cesse parte do programa regular da Escola Sabatina. Posteriormente, a tesouraria da Associação Geral assumiu a responsabilidade. Atualmente, o Departamento de Conscientização Missionária da Associação Geral é responsável pelo sistema mundial de ofertas da Escola Sabatina. Essas ofertas ainda permanecem como parte do programa semanal da Escola Sabatina nas igrejas locais.

Ofertas Regulares da Escola Sabatina para as Missões. Em 1909, a Associação Geral recomendou que a Escola Sabatina dedicasse todas as ofertas para as missões, fazendo provisões para suas despesas de alguma outra forma. Até 1913, todas as ofertas regulares da Escola Sabatina eram destinadas para as missões, e uma oferta especial era levantada para as despesas.

Atualmente a Escola Sabatina patrocina quatro ofertas:

Ofertas missionárias regulares da Escola Sabatina.

Oferta do Décimo Terceiro Sábado. No último sábado, normalmente, o 13º sábado de cada trimestre, é levantada uma oferta especial, e uma porcentagem é aplicada em alguns projetos missionários pré—estabelecidos.

Ofertas Natalícias, Os membros são solicitados a trazer uma oferta de gratidão por mais um ano de vida ou por uma bênção específica recebida. Já em 1890, Ellen White escreveu: “Por ocasião do aniversário, deve— se ensinar às crianças que têm motivos para ser agradecidas a Deus por Sua terna bondade em preservar sua vida por mais um ano.” Novamente, ela escreveu em 1894: “Não apenas no aniversário [...] mas o Natal e o Ano Novo devem ser ocasiões em que cada membro da família deve se lembrar de seu Criador e Redentor. [...] não deixem passar nem mesmo um dia sem que tragam ofertas de ações de graça e de gratidão a Jesus” (*Adventist Review & Sabbathli Herald*, 13 de novembro de 1894).

Fundo de Inversão, Os membros são convidados a fazer um “investimento” para as missões em algum projeto lucrativo e a dar os lucros como uma oferta especial. Essa ideia de investimento é seguida desde a década de 1880. quando certos membros da igreja dedicaram um acre ou mais da colheita, algum gado ou algum dinheiro para prover equipamentos para as reuniões campais.

No Concílio de Primavera da Associação Geral, em 1925, o plano recebeu o nome de Fundo de Inversão e tornou—se parte do sistema da Escola Sabatina, ficando entendido que o dinheiro recebido irá para o orçamento regular das missões.

Destaques da História da Escola Sabatina

1853	Primeira Escola Sabatina; Rochestem, NI, fundada porTiago White.
1863	Prinmeira série de lições da Escola Sabatina adaptada para as crianças. Primeiras lições da Escola Sabatina para adultos, escritas por Uriah Smith.
1877	Associações Estaduais da Escola Sabatina. Formadas na Califórnia e Michigan.
1878	Organizada a Associação Geral da Escola Sabatina.
1879	Organizada a Primeira Escola Sabatina Filial.
1885	Primeira oferta missionária da Escola Sabatina em Oakland, Califórnia, para a Missão Australiana. Início da publicação do <i>Sabbath School Worker</i> .
1886	Primeira Divisão do Jardim da Infância, Battle Creek, Michigan.
1889	Início da Lição de Adultos Trimestral da Escola Sabatina. Primeira publicação das lições trimestrais em outros países: Dinamarca, Suíça, França e Alemanha.
1901	A <i>Associação Internacional da Escola Sabatina</i> é substituída pelo <i>Departamento da Escola Sabatina</i> da Associação Geral.
1909	Adotado o plano de ofertas missionárias semanais da Escola Sabatina.
1911	Iniciadas as lições trimestrais para os primários, na Austrália.
1912	Recolhida a primeira Oferta do Décimo Terceiro Sábado. Publicado o primeiro Informativo Mundial das Missões.
1913	Iniciadas as lições trimestrais para os juvenis, na Austrália.
1919	Introduzida a Oferta Natalícia.
1925	Adotado o Plano do Fundo de Inversão.
1952	Centenário da Escola Sabatina.
1956	Publicado o primeiro <i>Manual da Escola Sabatina</i> .
1982	Iniciadas as lições da Escola Sabatina para os juvenis.
1995	Estabelecido o Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais.
2001	Lançado o Currículo da Escola Sabatina para as Crianças — <i>Elo da Graça</i> .
2003	Lançada a transmissão da Universidade da Escola Sabatina — UES — no Hope Channel.
2004	Iniciada a publicação da nova Lição da Escola Sabatina para a faixa etária dos 13 a 14 anos.
2006	Iniciada a publicação da nova Lição para os adolescentes.

Regulamentos Mundiais da Escola Sabatina

A Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia estabeleceu, por meio de suas várias entidades administrativas, um conjunto de regulamentos gerais que regem a Escola Sabatina mundial, em todos os níveis da organização da igreja: divisões, uniões, associações/missões e igreja local. Alguns regulamentos pertinentes são aqui incluídos para informação daqueles que trabalham na Escola Sabatina.

Esses regulamentos estão relacionados com as funções do Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais, com o processo de desenvolvimento dos materiais do currículo usado nas Escolas Sábatinas ao redor do mundo, com a eleição dos oficiais e professores da igreja local e com a administração das finanças da Escola Sabatina. Alguns regulamentos se repetem em outras partes deste *Manual*, quando se aplicam diretamente a um determinado aspecto da Escola Sabatina.

Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais

O Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais, em todos os níveis da organização da igreja, recebe da Igreja mundial a responsabilidade de administrar e governar o sistema mundial da Escola Sabatina.

Associação Geral. No nível de Associação Geral, as responsabilidades são as seguintes:

“Em cooperação e consulta com as divisões mundiais, o Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais tem a responsabilidade de auxiliar a administração no cumprimento da missão da Igreja, da seguinte maneira:

- Prover Guias de Estudo da Bíblia para a Escola Sabatina, sob a direção dos editores e mediante autorização da Comissão Administrativa da Associação Geral (a publicadora oficial), para todas as faixas etárias.
- Designar os materiais para a programação da Escola Sabatina.
- Prover sistemas de treinamento e materiais para os professores da Escola Sabatina.
- Desenvolver e prover materiais para o sistema de treinamento dos membros a ser empregado no nível de igreja local.
- Promover a Escola Sabatina como um agente de conquista de pessoas a Cristo.
- Cooperar com o Departamento de Conscientização Missionária na promoção do apoio às missões mundiais.

Departamentos da Escola Sabatina nas Divisões, Uniões e Associações/Missões

Divisões. O Departamento da Escola Sabatina da divisão é diretamente responsável pelo preparo dos auxiliares do programa da Escola Sabatina para todos os níveis. Eles também desenvolvem cursos de treinamento e seminários para professores e cuidam dos aspectos administrativos da publicação e distribuição dos materiais da Escola Sabatina.

Uniões e Associações/Missões. Os Departamentos da Escola Sabatina das uniões e associações/missões servem como consultor para as igrejas locais no desenvolvimento dos programas da Escola Sabatina, na promoção das ofertas missionárias e tudo o mais que envolva a administração e funcionamento da Escola Sabatina e o treinamento de professores.

Materiais do Currículo da Escola Sabatina

A Comissão Administrativa da Associação Geral, conhecida como ADCOM, é a publicadora dos Guias de Estudo da Bíblia para a Escola Sabatina, para todas as faixas etárias. A Associação Geral é a proprietária, detém os direitos autorais e é a publicadora desses Guias de Estudo. Eles constituem o currículo oficial da Escola Sabatina mundial.

“O Departamento da Escola Sabatina/Ministérios Pessoais é responsável pela produção de Guias de Estudo da Bíblia para a Escola Sabatina, para todas as faixas etárias na igreja mundial. Esses Guias de estudo são o produto de um empreendimento corporativo das divisões mundiais. O Regulamento diz o seguinte:

“A Associação Geral, em consulta com suas divisões, estabelece um currículo denominacional mundial para cada nível de idade e prepara os Guias de Estudo da Bíblia para a Escola Sabatina, a fim de que os membros da Escola Sabatina em todo o mundo estudem simultaneamente as mesmas lições.

“As razões principais para ter e manter o sistema de um currículo denominacional mundial, são:

a. Fortalecer e unificar a Igreja pelo desenvolvimento e utilização de um currículo cuidadosamente planejado e de guias de estudo avaliados e aprovados pelas comissões de avaliação da Associação Geral.

b. Assegurar—se de que os ensinamentos das Escrituras, tal como são entendidos pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, sejam consistentes e uniformemente apresentados.”¹

Como Funciona o Currículo Mundial da Escola Sabatina

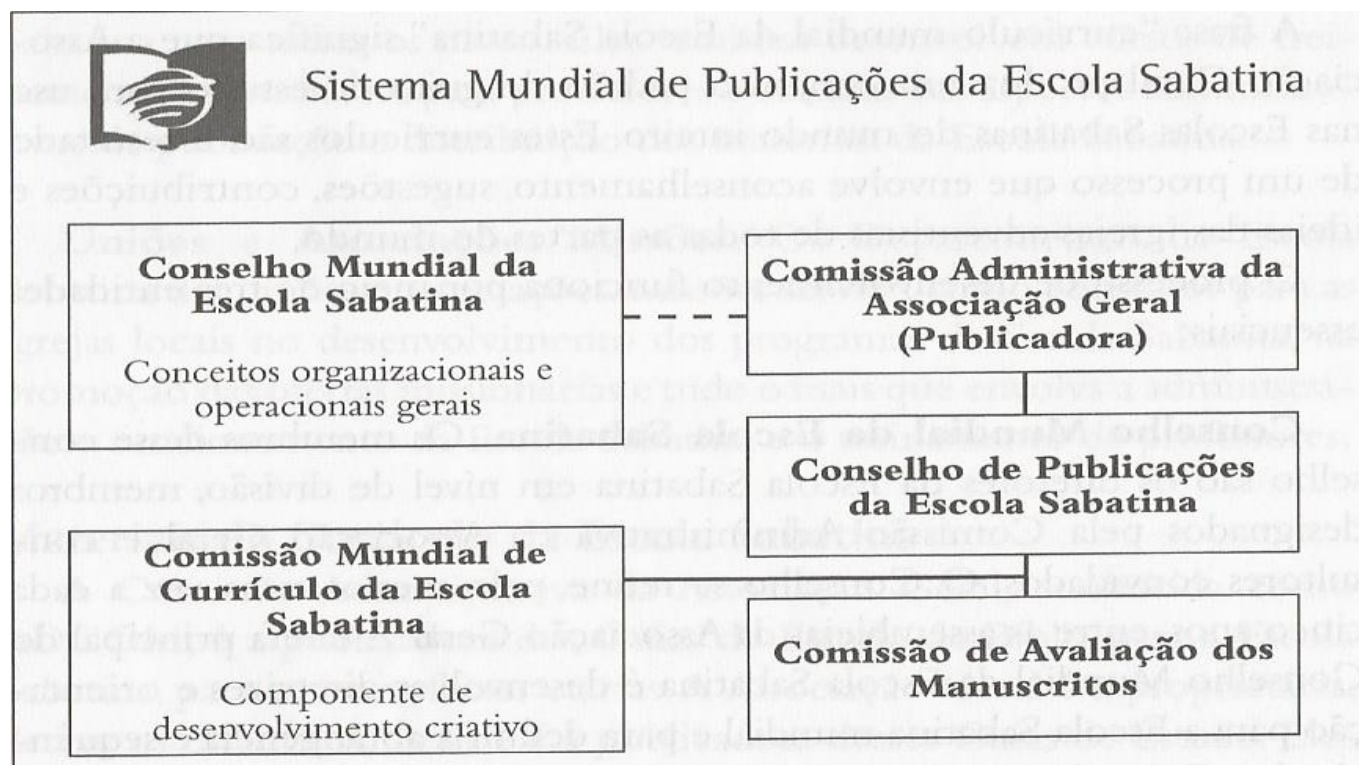
A frase “currículo mundial da Escola Sabatina” significa que a Associação Geral produz um conjunto padrão de guias de estudo para uso nas Escolas Sabatinas do mundo inteiro. Esses currículos são o resultado de um processo que envolve aconselhamento, sugestões, contribuições e ideias das igrejas adventistas de todas as partes do mundo.

O processo de desenvolvimento funciona por meio de três entidades essenciais:

Conselho Mundial da Escola Sabatina. Os membros desse conselho são os diretores da Escola Sabatina em nível de divisão, membros designados pela Comissão Administrativa da Associação Geral e consultores convidados. O Conselho se reúne, pelo menos, uma vez a cada cinco anos, entre as assembleias da Associação Geral. A tarefa principal do Conselho Mundial da Escola Sabatina é desenvolver diretrizes e orientação para a Escola Sabatina mundial e para definir a abrangência e sequência dos Guias de Estudo da Bíblia que estarão disponíveis para todas as faixas etárias.

Comissão Mundial de Currículo da Escola Sabatina. Essa Comissão é o organismo que de fato desenvolve os materiais da Escola Sabatina. Ela é formada pelos diretores da Escola Sabatina das divisões, pelos membros designados pela Comissão Administrativa da Associação Geral e por quaisquer outros membros e consultores designados ou convidados. A Comissão Mundial de Currículo da Escola Sabatina é subdividida em vários grupos de trabalho que de fato realizam a tarefa de montar o currículo.

Conselho de Publicações da Escola Sabatina. O Conselho é o organismo que administra as publicações da Escola Sabatina. Os membros são aprovados pela ADCOM, a publicadora. O Conselho de Publicações da Escola Sabatina autoriza todas as publicações mundiais da Escola Sabatina da Igreja Adventista do Sétimo Dia.



¹ Regulamentos Eclesiásticos Administrativos (Divisão Sul-Americana da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia), p.

Comissão de Avaliação de Manuscritos. Esta comissão, em cada divisão, e na sede da Associação Geral, lê, apresenta sugestões e faz recomendações quanto à viabilidade da publicação dos manuscritos considerados. Uma vez aprovados para publicação, são enviados às divisões para tradução, se necessário, e para publicação.

Ofertas da Escola Sabatina e Promoção Missionária

Na Associação Geral, a promoção e programação das ofertas da Escola Sabatina, incluindo a publicação do *Informativo Mundial das Missoes*, é de responsabilidade do Departamento de Conscientização Missionária.

Fundos Missionários Mundiais. Historicamente, a Escola Sabatina, em todas suas divisões, tem sido reconhecida como a organização da igreja que dá ênfase semanal ao programa missionário mundial. Os fundos recebidos por meio das ofertas missionárias da Escola Sabatina constituem uma porção significativa dos fundos da missão mundial.

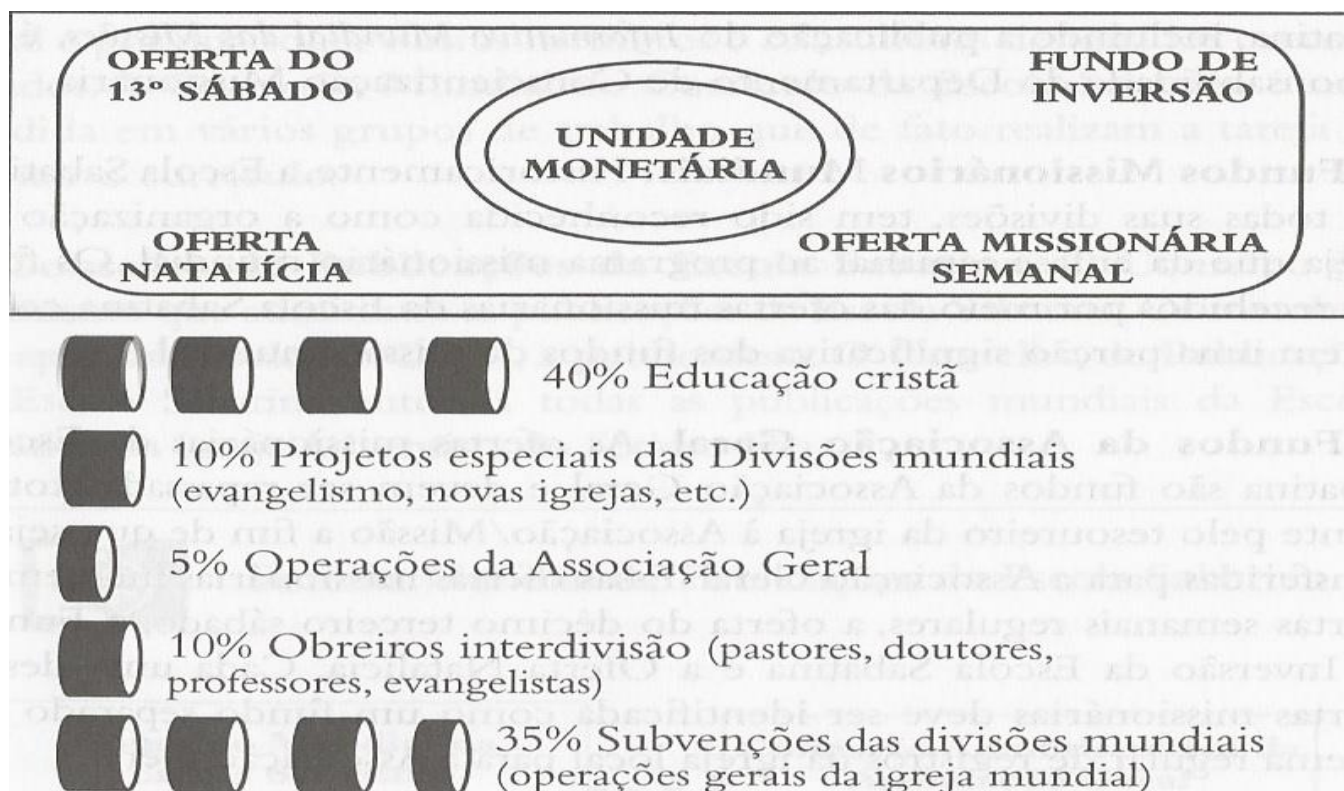
Fundos da Associação Geral. As ofertas missionárias da Escola Sabatina são fundos da Associação Geral e devem ser repassadas totalmente pelo tesoureiro da igreja à Associação/Missão a fim de que sejam transferidas para a Associação Geral. Essas ofertas missionárias incluem as ofertas semanais regulares, a oferta do décimo terceiro sábado, o Fundo de Inversão da Escola Sabatina e a Oferta Natalícia. Cada uma dessas ofertas missionárias deve ser identificada como um fundo separado no sistema regular de registros da igreja local para a Associação Geral.

Despesas da Escola Sabatina. Se não houver provisão para as despesas da Escola Sabatina no orçamento regular da igreja, pode ser recolhida uma oferta para as despesas da Escola Sabatina. Essa oferta será retida pela igreja local com vistas a cobrir as despesas efetuadas pela Escola Sabatina, conforme voto da Comissão da Escola Sabatina.

Oferta Missionária Regular Semanal. As ofertas missionárias, recolhidas na Escola Sabatina, que não sejam do décimo terceiro sábado, do Fundo de Inversão ou Oferta Natalícia, constituem uma oferta regular semanal.

Oferta do Décimo Terceiro Sábado. A oferta recolhida no décimo terceiro sábado, ou a ele designada, a cada trimestre, terá uma porção destinada a projetos nas divisões mundiais, de acordo com um calendário votado pelo Concílio Anual.

Como Devem Ser Usadas as Ofertas da Escola Sabatina



Fundo de Inversão da Escola Sabatina. A fim de encorajar uma oferta adicional ao programa missionário e levantar fundos para as missões por meio de vários projetos familiares ou individuais, foi desenvolvido o plano conhecido como Fundo de Inversão. Esse plano não está ligado particularmente a um período regular ou a um apelo semanal ou trimestral de ofertas, mas a um programa contínuo que visa a promover o aumento das ofertas missionárias, além das ofertas regulares, com base no retorno financeiro de projetos especiais de levantamento de fundos decidido por um indivíduo ou por um grupo. Esses lucros ou ofertas são recebidos a qualquer momento, mas, periodicamente, deve ser feito um apelo promocional especial na Escola Sabatina.

Oferta Natalícia. Periodicamente, deve ser apresentado na Escola Sabatina um apelo de uma oferta missionária especial em reconhecimento das bênçãos de Deus por ocasião de mais um aniversário ou outra data

significativa na qual se deseja expressar gratidão. Tais ofertas têm acrescido um montante substancial aos fundos missionários disponíveis, e são incluídas com outras Ofertas da Escola Sabatina para expandir a causa das missões ao redor do mundo.

Oficiais da Escola Sabatina

O Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia especifica vários deveres dos oficiais da Escola Sabatina. A seguir, encontram-se alguns regulamentos básicos.

“Os dirigentes da Escola Sabatina devem ser membros da igreja local. São eleitos por um ano. Os oficiais que atuam como membros da Comissão da Escola Sabatina são eleitos do mesmo modo e na mesma ocasião que os oficiais da igreja. A lista dos dirigentes da Escola Sabatina e seus auxiliares, a serem eleitos pela igreja, são a seguinte: o diretor com um ou mais vice— diretores; o secretário, com um ou mais vice—secretários; um diretor para cada uma das divisões, incluindo a dos adultos e a de extensão; um diretor da Escola Cristã de Férias e um secretário do Fundo de Inversão” (p. 117).

A Comissão da Escola Sabatina

“A Comissão da Escola Sabatina é o corpo administrativo desta ditima. Compõe-se do diretor (que atua como presidente), dos vice-diretores, do secretário (que atua como secretário da comissão), dos vice—secretários, dos diretores das divisões, do secretário do Fundo de Inversão, do diretor da Escola Cristã de Férias, de um ancião (designado pela Comissão da Igreja ou pela comissão de anciãos) e do pastor (ex—ofício). Quanto antes possível, após a eleição dos oficiais, o diretor deve convocar uma reunião da Comissão da Escola Sabatina para nomear para as várias divisões, segundo for necessário, outros oficiais que não fazem parte da Comissão da Escola Sabatina. Esses podem abranger os vice—diretores das divisões, os secretários das divisões, os diretores de música, os pianistas e/ou organistas, e os recepcionistas” (p. 117, 118).

Professores da Escola Sabatina

“Além desses oficiais relacionados no parágrafo anterior, a Comissão da Escola Sabatina nomeia os professores de todas as divisões. Qualquer vaga nesses cargos que ocorrer durante o ano será preenchida pela referida comissão. Como alternativa, os professores de todas as divisões podem ser eleitos pela igreja junto com os seus oficiais. Onde essa prática é seguida, devem—se estudar cuidadosamente as necessidades de todos os grupos. É aconselhável consultar os diretores das divisões em particular para escolher os professores das crianças.

Os professores eleitos pela Comissão da Escola Sabatina ou pela igreja trabalharão por um ano eclesialístico.

A Comissão da Escola Sabatina é responsável pelo bom funcionamento de toda a Escola Sabatina por meio da liderança de seu diretor, o superintendente. A Comissão se reunirá pelo menos uma vez por mês.

“Reconhecendo a importância da manutenção da integridade das verdades a serem ensinadas, deve—se ter muito cuidado na escolha dos professores da Escola Sabatina. O tempo destinado à lição deve ser aproximadamente o mesmo que o pastor tem no púlpito. Todos os professores deverão ser membros regulares da igreja e estar à disposição da Comissão da Escola Sabatina e da Comissão da Igreja” (p. 118).

Pensamentos Inspirados Sobre a Escola Sabatina

- “A obra da Escola Sabatina é importante, e todos os que se interessam na verdade devem esforçar-se por torná—la próspera.”
- “A Escola Sabatina, devidamente dirigida, é um dos grandes instrumentos divinos para trazer as pessoas ao conhecimento da verdade.”
- “A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar as pessoas a Cristo.”
- “A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e velhos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá—las por si mesmos; ensina—lhes, sobretudo, a regular a vida por seus santos ensinamentos” (*conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 9, 115, 10).

Organização da Escola Sabatina na igreja Local

A Escola Sabatina na igreja local é uma unidade do sistema mundial da Escola Sabatina, responsável por indicar e treinar professores, desenvolver programas da Escola Sabatina, administrar as finanças destinadas pela igreja e organizar—se de tal forma que sejam cumpridos seus quatro propósitos: Estudo da Palavra; Companheirismo; Ação Missionária Junto à Comunidade; e Ênfase na Missão Mundial.

A aprovação de planos, programas, projetos e a implementação de regulamentos são de responsabilidade da Comissão da Escola Sabatina. Os oficiais da Escola Sabatina estão subordinados à Comissão da Escola Sabatina, que, por sua vez, está subordinada à Comissão da Igreja.

Membros da Escola Sabatina

Os membros da Escola Sabatina incluem os membros de todas as classes, em todas as divisões. Os diretores da Escola Sabatina, os diretores de divisão, os professores, e outros membros da equipe devem ser incluídos nos registros da Escola Sabatina.

Toda pessoa que assim o desejar poderá tornar-se membro da Escola Sabatina. Não é necessário que a pessoa seja batizada nem que tenha sido transferida formalmente. Não são requeridos um período ou solicitação formal. O professor simplesmente acrescenta o nome da pessoa no cartão de chamada da Escola Sabatina.

A exclusão de nomes do rol de membros ou sua transferência para outras classes é feita pelo secretário da Escola Sabatina mediante autorização da Comissão da Escola Sabatina.

Nomeação dos Oficiais da Escola Sabatina

Os oficiais da Escola Sabatina devem ser membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia em situação regular.

Há três formas para escolher os oficiais da Escola Sabatina:

Organização da Escola Sabatina na igreja Local

Eleição pela igreja

Os oficiais da Escola Sabatina, membros da Comissão da Escola Sabatina, são eleitos pela igreja juntamente com os oficiais de outros departamentos da igreja. Eles podem ser eleitos por um ou dois períodos com vistas a assegurar fortalecimento e continuidade. Eles podem também ser eleitos por períodos breves, de acordo com as necessidades da igreja local. Os oficiais são:

1. Diretor—geral
2. Vice—diretor (quando necessário)
3. Secretário da Escola Sabatina
4. Vice—secretários
5. Diretores das divisões
6. Secretário do Fundo de Inversão

Nomeação pela Comissão da igreja

Entre as eleições anuais, quaisquer vagas que ocorram na relação acima poderão ser preenchidas pela Comissão da Igreja em consulta com os oficiais da Escola Sabatina.

Nomeação pela Comissão da Escola Sabatina

Os cargos preenchidos por nomeação da Comissão da Escola Sabatina são os seguintes:

1. Vice—diretores de divisão
2. Secretários de divisão
3. Diretores de música
4. Pianista/organista
5. Professores
6. Recepcionistas
7. Diáconos

A relação acima deve ser compreendida como diretrizes para a comissão de nomeações e para a Comissão da Escola Sabatina. As igrejas pequenas podem indicar menos pessoas e as maiores, mais pessoas.

Escolha dos Professores

Os professores para todas as divisões são escolhidos pela Comissão da Escola Sabatina. Os diretores de divisões devem estar presentes durante o processo de seleção. A lista de professores deve ser aprovada pela Comissão da Igreja (ver *Manual da Igreja*, p. 118,119).

Comissão da Escola Sabatina

Os membros da Comissão da Escola Sabatina são:

1. Diretor—geral (presidente)
2. Vice—diretor
3. Secretário da Escola Sabatina
4. Vice—secretários
5. Diretores de divisão
6. Secretário do Fundo de Inversão
7. Diretor dos Ministérios Pessoais
8. Ancião votado pela Comissão da Igreja
9. Pastor da igreja

Responsabilidades. É responsabilidade da Comissão da Escola Sabatina manter seu bom funcionamento. Tudo o que diz respeito à Escola Sabatina deve ser considerado nessa Comissão. Logo após a eleição anual, a Comissão da Escola Sabatina deve se reunir para planejar as atividades do ano seguinte. Recomenda—se que durante o ano sejam realizadas reuniões regulares.

Itens da Agenda. Alguns itens para a agenda podem ser: Nomeação dos oficiais que não foram eleitos pela igreja; indicação dos professores; ajustes nos membros das classes; desenvolvimento ou definição de uma data para programas de treinamento; materiais, equipamentos e instalações para as diversas divisões; aprovação de promoções de uma divisão para outra; calendário de Dias de Promoção, Dias de Decisão, Dia das Visitas e outros dias especiais; estabelecimento de alvos para as ofertas, membros e frequência; autorização de gastos da Escola Sabatina; avaliação da Escola Sabatina; novas classes; planejamento para ação missionária junto à comunidade e quaisquer outros itens que necessitem atenção.

Registros da Escola Sabatina

O secretário da Escola Sabatina é o responsável pela manutenção dos registros das atividades da Escola Sabatina e por informá-los à Comissão da Escola Sabatina e ao Departamento da Escola Sabatina da Associação/ Missão local.

Sistema Contínuo de Membros. A Escola Sabatina emprega um sistema contínuo de membros. No encerramento do ano, os membros da classe são transportados, exatamente como se encontram, para o ano seguinte. O secretário prepara os novos cartões de chamada com base no último trimestre do ano e os entrega às classes no primeiro sábado do novo trimestre.

Arquivo Principal de Registros. A Escola Sabatina deve manter um arquivo principal de registros usando o sistema estabelecido pelo Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão local, ou desenvolvido pela igreja local. O sistema pode

Registros da Escola Sabatina

Todas as Escolas Sabatinas necessitam de um sistema de manutenção de arquivos. O sistema está sob a responsabilidade do secretário da Escola Sabatina, que mantém o arquivo principal de registros.

Os registros básicos da Escola Sabatina são:

- Cartões de chamada das classes da Escola Sabatina
- Relatórios da Associação/Missão
- Registro das ofertas.

do secretário da Escola Sabatina, que mantém o arquivo principal de registros.

Os registros básicos da Escola Sabatina são:

- Cartões de chamada das classes da Escola Sabatina
- Relatórios da Associação/Missão
- Registro das ofertas.

ser computadorizado ou não.

Muitos secretários da Escola Sabatina empregam o Relatório da Escola Sabatina provido pela Associação/Missão local. Os itens registrados referem—se ao número de membros, frequência, ofertas, oficiais, estudo diário da lição, reunião de professores, Comissão da Escola Sabatina, batismos, escolas filiais e dia de visitas. Ele também contém resumos mensais, trimestrais e anuais das atividades da Escola Sabatina. Os registros semanais são úteis no preparo dos relatórios estatísticos mensais das atividades da Escola Sabatina para a Comissão da Escola Sabatina, e os relatórios anuais, para as comissões de negócios da igreja.

Registros da Escola Sabatina

Todas as Escolas Sabatinas necessitam de um sistema de manutenção de arquivos. O sistema está sob a responsabilidade do secretário da Escola Sabatina, que mantém o arquivo principal de registros.

Os registros básicos da Escola Sabatina são:

- Cartões de chamada das classes da Escola Sabatina
- Relatórios da Associação/Missão
- Registro das ofertas.

Cartão de Chamada da Escola Sabatina. Cada divisão mundial é responsável por desenvolver um sistema de registro que melhor atenda às necessidades da Escola Sabatina em seu território. Cada classe da Escola Sabatina deve possuir um cartão de chamada contendo os nomes dos membros. Todos os professores e oficiais devem estar relacionados, bem como os membros da classe batismal, dos ministérios especiais e das divisões de extensão. O secretário deve prover cartões com espaço para relacionar os novos membros.

Transferência Entre Classes. Os membros regulares das classes estabelecidas que desejem se transferir para outra classe, ou tiverem seus nomes retirados, devem contatar o secretário, que apresentará a solicitação à Comissão da Escola Sabatina. O secretário irá então fazer os ajustes nos cartões, conforme autorizado pela Comissão. Ele também fará os ajustes nos cartões das divisões infantis quando uma criança for promovida de uma divisão para outra.

Registro das Ofertas. O sistema de registro da classe incluirá um espaço para o alvo das ofertas missionárias e um espaço para registrar o valor semanal recebido na classe. A cada semana as ofertas deverão ser registradas pelo Secretário da Escola Sabatina: missionárias, do Fundo de Inversão, Natalícia e a oferta do 13º Sábado. Cada oferta deve ser registrada separadamente.

Logo após as ofertas terem sido contadas e registradas, o secretário deve entregá—las ao tesoureiro da igreja e solicitar o recibo. Esses recibos devem ser arquivados como um documento permanente da Escola Sabatina.

Todo aquele que desejar ser membro da Escola Sabatina deve ser relacionado no cartão. O professor da classe está autorizado a acrescentar nomes de pessoas que demonstrem o desejo de ser membros. Os nomes já podem ser acrescentados no primeiro sábado de frequência se as pessoas manifestarem a intenção de continuar assistindo.

Relatório da Associação/Missão. Cada Associação/Missão proverá um formulário de relatório para a igreja local. Normalmente, esses relatórios pedem informações sobre a Escola Sabatina e os Ministérios Pessoais. As informações básicas solicitadas, além de outras, dependendo das estipulações da igreja em determinada área do mundo, são: Membros da Escola Sabatina; Estudos Bíblicos Dados; Campanhas Evangelísticas Realizadas por Leigos; Batismos Resultantes de Atividades Conduzidas por Leigos; Literatura Distribuída; Oferta do Fundo de Inversão; Ofertas Missionárias; Alimentos e Vestuário Dados.

Registro Permanente. Os registros da Escola Sabatina são de sua propriedade. Todos os registros devem ser entregues, intactos, para o secretário sucessor, no ano seguinte. A Comissão da Escola Sabatina deve decidir quando os registros ficam obsoletos e podem ser destruídos. Antes de eliminar os

registros antigos, deve—se consultar o responsável pelo Departamento de Arquivos e Estatísticas da Associação/Missão. Eles podem ser necessários para fins históricos.

Relatório dos Membros da Escola Sabatina

Os membros da Escola Sabatina devem receber informações atualizadas sobre o andamento da Escola Sabatina. No entanto, o uso do relatório semanal, apresentado pelo secretário, já não é parte do programa regular da Escola Sabatina, embora as igrejas possam se desejar, usar um relatório semanal. Quando bem preparados e ilustrados, os relatórios são muito mais eficazes do que um resumo estatístico rotineiro, apresentado a cada semana.

Algumas das estatísticas que podem ser mostradas são: número de membros, alvo de frequência, frequência de fato, alvo de oferta, oferta alcançada, alvo do estudo diário, número de alunos que seguem o plano de estudo diário, alvo do Fundo de Inversão e o de fato recebido até o presente. A informação pode ser mostrada em um quadro—negro, em transparências ou no boletim da igreja. Muitas Escolas Sabinas têm um quadro comparativo na parede frontal do templo para informar os membros sobre o andamento da Escola Sabatina.

Divisões e Classes

As Lições da Escola Sabatina e os materiais auxiliares são providos para oito divisões da Escola Sabatina.

As idades indicadas no quadro são aproximadas e correspondem aos princípios do desenvolvimento espiritual e educacional da infância geralmente aceitos. Os grupos etários para algumas divisões podem mudar, dependendo de como são determinados em determinada parte do mundo, muitas vezes, correspondem ao sistema escolar local, ao tamanho da igreja ou ao número de crianças na igreja.

Divisão de Extensão

As divisões de extensão atendem às pessoas doentes que não podem sair de casa ou que vivem em áreas isoladas, não podendo assim frequentar regularmente a igreja. A Escola Sabatina deve fazer provisão para atender a essas pessoas e fornecer a elas a *Lição da Escola Sabatina*.

Divisões da Escola Sabatina

Divisão	Idade	Materiais
Rol do Berço	0-3	Lição da Escola Sabatina para o Rol do Berço
Jardim	4-6	Lição da Escola Sabatina para o Jardim
Primários	7-9	Lição da Escola Sabatina para os Primários
Juvenis	10-12	Lição da Escola Sabatina para os Juvenis
Adolescentes	13-14	Lição da Escola Sabatina para os Adolescentes
Jovens	15-35	Lição da Escola Sabatina para os Jovens
Adultos	35 +	Lição da Escola Sabatina para os Adultos / Professores

Divisão dos infantis

Promoções. Idealmente, as promoções de uma divisão para outra ocorrem duas vezes ao ano, mas podem ocorrer a qualquer momento, dependendo das necessidades específicas das crianças, independentemente de sua idade cronológica. A capacidade de ler não é critério para a promoção. As datas para a promoção para todas as divisões da Escola Sabatina devem ser estabelecidas no calendário anual da igreja.

Rol do Berço: Idade 0 — 3. Onde houver poucas crianças, o Rol do Berço pode ser combinado com o Jardim da Infância. Nas igrejas grandes, esse grupo pode ser dividido em Rol A e Rol B, respectivamente para crianças de 0 a 18 meses e de 18 meses a 3 anos.

Jardim da Infância: Idade de 4 — 6. Onde houver poucas crianças, o Jardim da Infância pode ser combinado com os Primários. Quando ocorrer essa situação, as classes devem ser separadas na hora do estudo da *Lição da Escola Sabatina* para as respectivas divisões.

Primários: Idades 7 — 9. Sendo que as crianças entram na escola com idades diferentes, não se deve esperar que todas as crianças já estejam lendo. O programa e o método de ensino devem ser adaptados de modo a acomodar as que ainda não sabem ler.

Divisões dos Juvenis e dos Adolescentes

Juvenis: Idade 10 — 12. Quando houver poucas crianças, podem-se unir as divisões a fim de atender às necessidades das crianças de 10 a 14 anos. O conselho é que, na hora do estudo da lição, os grupos sejam separados, cada um utilizando sua *Lição da Escola Sabatina*. Devem—se levar em conta os costumes locais, o nível de maturidade e o desejo específico das crianças ao planejar a promoção para outra divisão. Esta deve ocorrer no encerramento do ano letivo.

Adolescentes: Idades 13 — 14. Quando houver poucos adolescentes nessa faixa etária para ter essa divisão, é preferível uni—los com os juvenis. Devido aos níveis diferentes de desenvolvimento nessa faixa etária, o diretor pode adiantar ou retardar a promoção para a divisão de jovens, de acordo com a necessidade individual.

Divisão dos Jovens

Jovens: Idades 15 — 18. Se houver poucos jovens nessa faixa etária, eles deverão unir—se aos adultos para o programa e ter o estudo da lição em grupos separados. Quando a divisão de jovens se une à dos adultos, é aconselhável incluir os jovens no planejamento e apresentação dos programas da Escola Sabatina. A Comissão da Escola Sabatina necessita endossar as iniciativas e criatividade dos jovens e, ao mesmo tempo, dar orientação sobre a manutenção dos objetivos básicos da Escola Sabatina.

Divisão de Jovens Adultos: Idades 19 — 35. Se houver alunos suficientes nessa faixa etária, devem ter sua própria divisão. Se esse grupo for pequeno, devem—se reunir com os adultos, mas ter o estudo da lição em separado. No planejamento de seus programas, os diretores são incentivados a ter em mente as necessidades específicas dos jovens adultos.

Divisão dos Adultos

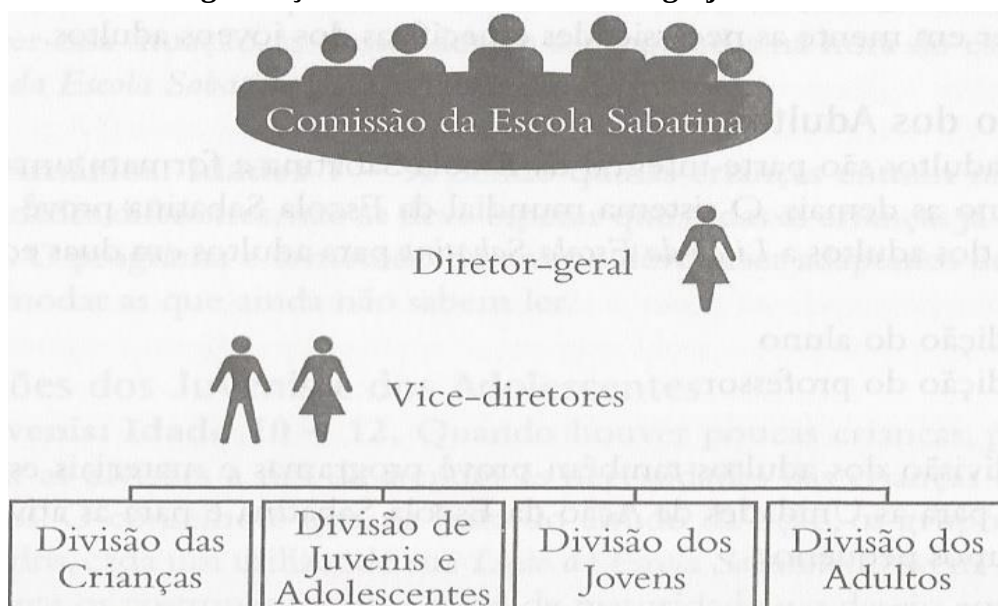
Os adultos são parte integral da Escola Sabatina e formam uma divisão como as demais. O sistema mundial da Escola Sabatina provê para a divisão dos adultos a *Lição da Escola Sabatina* para adultos em duas edições:

- Edição do aluno
- Edição do professor

A divisão dos adultos também provê programas e materiais especializados para as Unidades de Ação da Escola Sabatina e para as atividades dos grupos pequenos.

Divisão de Extensão. Esta é a seção da divisão de adultos que atende às necessidades das pessoas doentes que não podem sair de casa ou que vivem em áreas isoladas e não podem assistir regularmente à Escola Sabatina. A Divisão de Extensão provê a essas pessoas a *Lição da Escola Sabatina* para adultos e atende às suas necessidades.

Organização da Escola Sabatina na igreja Local



Maneiras de Organizar o Trabalho dos Diretores da Escola Sabatina

Há duas formas principais pelas quais os diretores da Escola Sabatina podem se organizar:

1. Cada diretor recebe determinado número de programas durante o ano e planeja todas as atividades para os sábados que lhe foram atribuídos.

2. Cada diretor assume um aspecto diferente da Escola Sabatina e planeja atividades para essa área de responsabilidade para todo o ano.

Cada diretor pode agir como diretor de hospitalidade nos sábados que lhe foram atribuídos, mas o programa em si será produto do trabalho de vários diretores.

O quadro a seguir mostra como esse sistema funciona.

Diretores	Responsabilidade	Direção do Programa
Nº 1	Diretor-geral, dias especiais, reuniões de reavivamento, etc.	Primeiro sábado do mês
Nº 2	Missão Mundial	Segundo sábado do mês
Nº 3	Música e apresentações especiais	Terceiro sábado do mês
Nº 4	Evangelismo e ação missionária	Quarto e quinto sábado do mês

Responsabilidade pelo Planejamento da Reunião dos Professores

Toda Escola Sabatina deve ter uma reunião de professores. Melhores resultados são conseguidos quando a reunião é realizada antes do sábado, de tal forma que os professores tenham tempo de assimilar o material e incluí-lo em seu planejamento da lição.

A reunião de professores deve considerar, pelo menos, três aspectos:

1. O estudo da lição da semana seguinte.

2. Educação contínua nas técnicas de ensino ou o estudo de um livro ou curso sobre a metodologia do ensino.

3. Discussão de quaisquer problemas que necessitem consideração.

Formulários de Planejamento

Os formulários que aparecem nas próximas páginas podem ser úteis no planejamento dos programas da Escola Sabatina. Há um formulário de planejamento anual e um trimestral.

Planejamento Anual

Este formulário pode ser usado para planejar as atividades em torno das quais você irá estabelecer seus programas da Escola Sabatina para o ano. Inclua dias de reavivamento, dia das visitas, décimo terceiro sábado, etc.

Mês:	Mês:
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
Mês:	Mês:
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
Mês:	Mês:
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
Mês:	Mês:
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
Mês:	Mês:
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
Mês:	Mês:
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.

Planejamento Trimestral

Use este formulário para planejar os programas para cada trimestre do ano. Planeje os programas com bastante antecedência. Isso irá ajudar na condução de sua Escola Sabatina de forma tranquila e eficaz.

Semana	Atividade	Pessoal Responsável
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		

Responsabilidades dos Oficiais da Escola Sabatina

Esta seção esboça os deveres e responsabilidades gerais dos oficiais da Escola Sabatina na igreja local. Situações locais podem exigir uma diminuição ou acréscimo de pessoal. Seus deveres e responsabilidades serão definidos pela igreja local. O envolvimento do tempo é aproximado, com base nas observações e informações das igrejas locais ao redor do mundo.

Diretor-Geral

Função

O diretor—geral é o coordenador geral da Escola Sabatina. Seu trabalho é certificar—se de que os alvos e objetivos da Escola Sabatina sejam implementados em todas as divisões. Em alguns casos, o diretor—geral pode também exercer o cargo de diretor da divisão de adultos.

A função do diretor—geral pode ser partilhada com os vice—diretores.

Esfera de Autoridade

As seguintes pessoas se reportam ao diretor—geral: diretores assistentes, secretários da Escola Sabatina, diretores de divisão, coordenador da missão mundial, secretário do Fundo de Inversão, diretores das Escolas Sabinas filiais e recepcionistas.

O diretor—geral é responsável perante a Comissão da Escola Sabatina, a Comissão da Igreja e o Departamento da Escola Sabatina da Associação/ Missão.

Tempo Envolvido

Nessa atividade serão necessárias de 6 a 7 horas e meia por mês.

O diretor—geral ou diretor assistente deve estar em seu posto, a cada sábado, pelo menos de meia a uma hora antes do início da Escola Sabatina para se assegurar de que todas as divisões e classes estejam funcionando.

Uma ou duas horas por mês devem ser destinadas à Comissão da Escola Sabatina. Outras uma ou duas horas serão dedicadas à reunião da Comissão da Igreja. Duas a quatro horas, no mês, podem ser gastas no recrutamento de voluntários, na promoção dos eventos de treinamento e no cumprimento de outros deveres administrativos. Eles também necessitarão reservar tempo para o estudo dos métodos da Escola Sabatina, para oração, e para o planejamento de formas pelas quais a Escola Sabatina pode alcançar seus objetivos.

Deveres e Responsabilidades

É dever do diretor administrar a Escola Sabatina mediante o desenvolvimento da liderança, presidir a Comissão da Escola Sabatina, estabelecer na Escola Sabatina a conquista de pessoas a Cristo e recrutar voluntários. Se não houver assistentes, o diretor—geral também atenderá os deveres dos diretores assistentes da Escola Sabatina dos adultos.

Desenvolvimento da liderança

1. Supervisionar todos os diretores da Escola Sabatina e encorajá—los a desempenhar seus deveres com prazer e eficiência.

2. Providenciar treinamento, apoio e os materiais necessários para uma liderança eficaz em todas as áreas da Escola Sabatina.

a. Ajudar os líderes a preparar orçamentos que serão apresentados à Comissão da Escola Sabatina.

b. Determinar as necessidades de equipamento e materiais em cada divisão e ajudá—los a terem atendidas essas necessidades.

c. Encorajar os líderes e os professores a assistir aos eventos de treinamento.

3. Conferir junto ao secretário da Escola Sabatina a adequação dos registros e a exatidão e pontualidade dos relatórios trimestrais enviados ao diretor de Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão.

4. Promover o desenvolvimento de uma coleção adequada de livros, cassetes e vídeos sobre a Escola Sabatina, na biblioteca da igreja.

5. Estar presente cedo, nas manhãs de sábado, para coordenar as atividades e responder a perguntas.

6. Trabalhar intimamente com o pastor, especialmente no planejamento — incluindo dos eventos de treinamento, na ação missionária junto à comunidade e nos programas especiais.

Presidir a Comissão da Escola Sabatina

1. Convocar reuniões mensais da Comissão da Escola Sabatina.

2. Convocar reuniões trimestrais de planejamento em que serão coordenados planos futuros para todas as divisões.

3. Convocar uma reunião anual de planejamento, após a eleição dos oficiais e antes do início do novo ano. Traçar os eventos para todo o ano.

4. Preparar a agenda para todas as reuniões da Comissão da Escola Sabatina.

5. Representar os interesses da Escola Sabatina na Comissão da Igreja.

6. Publicar os planos e atividades da Comissão da Escola Sabatina.

Incentivar a Conquista de Pessoas a Cristo na Escola Sabatina

1. Implementar os quatro objetivos da Escola Sabatina:

- Promover o estudo da Bíblia e o ensino eficaz nas classes.
- Promover o companheirismo cristão.
- Encorajar as atividades missionárias na comunidade.
- Cultivar o apoio às missões mundiais.

2. Fazer planos com o vice-diretor quanto ao evangelismo mediante a promoção das escolas filiais, do dia das visitas, do evangelismo de amigos e das classes bíblicas.

3. Estabelecer planos com o vice-diretor para o resgate dos membros inativos e para manter atualizada a relação dos membros da Escola Sabatina.

4. Planejar, juntamente com o diretor para as missões mundiais, um programa forte de instrução sobre as missões em todas as divisões.

5. Planejar, juntamente com o diretor de hospitalidade, um programa eficaz para atender aos visitantes.

6. Planejar o crescimento junto ao diretor da divisão de adultos. Se a Escola Sabatina deseja crescer, ela deve acrescentar a cada ano uma nova classe para cada 100 membros. Isso pode ser feito para grupos com interesses especiais como os jovens, os solteiros, os possíveis membros e outros interesses especiais.

7. Encorajar atividades extras, fora do horário da Escola Sabatina, como um “junta panelas”, piqueniques, caminhadas pela natureza e outras atividades sociais.

8. Assegurar-se de que a divisão de extensão esteja funcionando devidamente.

Recrutar Voluntários

1. Identificar o pessoal potencial para a Escola Sabatina, convidá-los a se envolver e auxiliá-los para que se envolvam.

2. Estar presente cedo aos sábados de manhã a fim de ajudar os substitutos ou assistentes para que o programa transcorra sem problemas.

3. Planejar eventos de treinamento e encorajar novas pessoas a assistir a esses programas, preparando-as e assim para servir.

4. Estar sempre atento para agradecer e incentivar os voluntários da Escola Sabatina.

Vice-Diretores

Há duas formas principais de organização para um grupo de diretores da Escola Sabatina:

1. Cada diretor pode receber a atribuição de cuidar de determinado número de programas durante o ano e planejar todas as atividades para os respectivos sábados.

2. Cada diretor se responsabiliza por um aspecto diferente da Escola Sabatina e planeja atividades para essa área de responsabilidade para todo o ano.

Vice-Diretor para o Evangelismo

O vice—diretor para o evangelismo deve trabalhar intimamente com o pastor e o diretor dos Ministérios Pessoais da igreja a fim de que os planos de ação missionária da igreja sejam coordenados.

É de responsabilidade do vice—diretor para o evangelismo:

1. Dirigir as atividades missionárias da Escola Sabatina na comunidade.
2. Fazer planejamento com os diretores de divisão e com os professores as atividades missionárias para a classe.
3. Planejar o Dia das Visitas.
4. Patrocinar o Evangelismo de Amigos.
5. Planejar com os diretores de divisão os Dias de Decisão.
6. Planejar, juntamente com a diretora da Escola Cristã de Férias, os programas de acompanhamento após a realização desse evento.
7. Planejar as Escolas Sábatinas Filiais.
8. Desenvolver um sistema de acompanhamento para os convidados e outros membros potenciais.
9. Substituir o diretor—geral em seus deveres no sábado pela manhã, quando for necessário.
10. Assistir à Comissão da Escola Sabatina e informar os planos e atividades para a ação missionária na comunidade.

Vice—Diretor Responsável pelos Membros

É de responsabilidade do vice—diretor:

1. Analisar a situação dos inenibros locais e comparar a relação de membros da Escola Sabatina com a de membros da igreja.
2. Manter uma relação atualizada dos endereços e telefones dos membros e dos membros potenciais.
3. Prover a implementação de um plano de resgate para os membros inativos que inclua visitas a eles e acompanhamento.
4. Promover visita aos membros que vez por outra não assistem à Escola Sabatina.
5. Ajudar na integração ao programa da Escola Sabatina dos novos membros batizados e dos que se transferiram recentemente.
6. Substituir o diretor—geral em seus deveres no sábado pela manhã, quando necessário.
7. Assistir à Comissão da Escola Sabatina e informar as atividades e planos quanto aos membros.

Vice-Diretor para a Missão Mundial

1. Trabalhar com os Diretores de divisão com vistas a assegurar—se de que esteja sendo dada ênfase interessante sobre a missão a cada semana no programa da Escola Sabatina.
2. Atentar para que cada divisão esteja recebendo o *Informativo Mundial das Missões* adequado à respectiva faixa etária, e fazendo uso dela.
3. Trabalhar com os diretores de divisão para promover o crescimento das ofertas missionárias, estabelecendo e visualizando os alvos; providenciando recursos visuais como mapas e fotos; localizando histórias interessantes, fitas, livros e vídeos sobre a área que se beneficiará da oferta ou preparar murais temáticos.
4. Prover regularmente informação sobre os projetos, necessidades, alvos e ofertas especiais por meio do mural ou boletim da igreja ou de informativos.
5. Planejar eventos especiais para promover a ação missionária, tais como: palestras sobre a missão, dias com o tema da missão, grupos de estudo sobre a missão, círculos de oração pela missão, viagens missionárias e “junta painéis” para tratar da missão.
6. Coordenar o Programa do décimo terceiro sábado.
7. Substituir o diretor—geral em seus deveres no sábado pela manhã, quando necessário.
8. Assistir à Comissão da Escola Sabatina e informar os planos e atividades para promover a missão.

Vice—Diretor para a Hospitalidade

É de responsabilidade do diretor para hospitalidade:

1. Recrutar, treinar e supervisionar o grupo de recepcionistas que recebem as pessoas aos sábados de manhã.
2. Chegar cedo, no sábado de manhã, a fim de certificar—se de que haja recepcionistas suficientes e observar como melhorar o trabalho que eles realizam.
3. Trabalhar com os diretores das divisões a fim de estabelecer um plano de boas—vindas às visitas e de certificar—se de que seus nomes, endereços e telefones tenham sido anotados.
4. Trabalhar com os professores a fim de assegurar-se de que todos eles estejam ajudando as visitas a se sentirem bem—vindas.
5. Organizar um programa para prover refeições aos visitantes e providenciar que sempre alguém esteja preparado para convidá—los à sua casa ou para uma refeição na igreja.
6. Desenvolver um plano de acompanhamento de todos os visitantes que forem à Escola Sabatina, incluindo cartões, cartas, chamadas telefônicas e/ou visitas.
7. Trabalhar com os diretores de divisão e com os professores no planejamento de atividades de companheirismo fora das horas do sábado.
8. Substituir o diretor—geral em seus deveres no sábado pela manhã, quando necessário.
9. Assistir à Comissão da Escola Sabatina e informar os planos e atividades para a hospitalidade.

Por que os Membros inativos se afastam?

A maioria dos estudos estima que cerca de 40% dos membros da igreja constantes em seus registros são inativos. Por que isso ocorre? Há quatro motivos básicos por que as pessoas deixam de ir à igreja: conflito, expectativas não atendidas, falta de afinidade ou dificuldades de relacionamento.

Conflito

Mais da metade de todos os membros inativos deixam a igreja devido a conflitos não resolvidos com o pastor, com outros membros, por questões teológicas ou devido aos padrões e regulamentos da igreja. O conflito cria desconforto, e a tendência da maioria das pessoas é simplesmente retirar—se.

Expectativas No Atendidas

Algumas vezes, os membros ficam desencorajados porque sentem que a igreja os ignora ou não os ajuda em tempos de estresse em sua vida. Algumas vezes, as pessoas se entristecem quando ficam sobrecarregadas com os trabalhos da igreja e não são devidamente reconhecidas.. As pessoas esperam encontrar amigos na igreja e, se não forem capazes de fazer parte dos grupos existentes, irão se retirar.

Falta de Afinidade

Uma mãe que cria os filhos sem a presença do cônjuge pode se sentir fora de lugar com os casais; uma pessoa jovem pode se sentir alienada em uma congregação com maioria de idosos. Os profissionais podem ter dificuldade em se comunicar com pessoas pouco instruídas.

Dificuldades Para Manter Relacionamentos

Algumas pessoas são desajustadas em todos os ambientes. Têm dificuldade para se relacionar com as demais pessoas de forma geral e no estabelecimento de relacionamentos significativos.

Sugestões para Reintegrar os Membros Afastados

- Assegure—se de que seja feita a chamada na classe a cada semana. Esse registro é o material-chave para identificar os membros ausentes.
- Memorize os nomes dos membros de sua classe, de seus cônjuges e de seus filhos. Procure saber onde trabalham, conhecer seus *hobbies* e atividades de lazer.
- Dê aos membros ausentes um motivo para vir à sua classe. Certifique—se de que as lições sejam bem planejadas e interessantes.
- Seja sensível às necessidades das demais pessoas. Tente descobrir os motivos por que elas preferem se retirar. Esteja atento a mágoas ocultas que você possa ajudar a curar.
- Convide os membros que se afastaram para atividades como um almoço, um piquenique ou uma festa. Muitas vezes, as pessoas se retiram porque não têm amigos e a percepção de pertencer ao grupo.
- Se em sua classe houver membros treinados para fazer visitas, envolva—os no trabalho em favor dos membros afastados. Distribua os nomes a ser visitados ou contatados durante a semana.

- Todo programa especial da Escola Sabatina ou da igreja é uma oportunidade para convidar os membros afastados e dar—lhes a conhecer a realização desse programa. Ofereça—se para trazê—los à igreja se o transporte for o problema.
- Envie cópias do informativo da igreja aos membros afastados. Melhor ainda, entregue—as pessoalmente a eles. Mantenha—os cientes do que está ocorrendo na igreja.
- Encoraje os membros regulares a orar pelos membros afastados. As orações podem transpor portas fechadas e podem abrandar corações.
- Envie um cartão de felicitações aos membros afastados, no dia de seu aniversário, no Dia das Mães, no Dia dos Pais, no Natal ou em outras ocasiões especiais.
- Nunca desista! Normalmente, as pessoas armam barreiras a fim de não ser feridas. A persistência irá romper essas barreiras.

Sugestões para a Visita aos Membros Afastados

- Ore diariamente pelos membros afastados. Especialmente, antes de visitá—los, para que os anjos de Deus o acompanhem e para que o Espírito Santo lhe conceda sabedoria.
- Busque o máximo de informações possíveis sobre o membro afastado: nome, membros da família, ocupação, idade e interesses.
- Em alguns casos, será prudente telefonar antes e marcar o dia e hora da visita. Identifique—se com a igreja e com a classe específica da Escola Sabatina, se isso for apropriado.
- Aproxime—se da casa com uma atitude cordial e otimista. Decida ser caloroso, prudente e amável.
- Faça uma visita cordial sobre temas nos quais eles estejam interessados. tais como: família, hobbies e ocupação. Você pode perguntar quando eles se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia e o que os levou a Cristo.
- Mencione alguns pensamentos interessantes sobre a lição da semana da Escola Sabatina, do programa ou do tema do sermão.
- Mostre entusiasmo pelos bons eventos que estão acontecendo.
- Se for confrontado por um problema pessoal ou por uma experiência negativa que tiveram com a igreja, não discuta, condene nem defenda a igreja. Não tome partido. Permita que as pessoas desabafem e expresse seus sinceros sentimentos de pesar. Diga algo como: “Sinto muito que isto tenha acontecido. Posso entender seus sentimentos. Em nome da igreja, quero lhe pedir desculpas e pedir o seu perdão.”
- Ofereça algo apropriado ao membro afastado, como uma lição da Escola Sabatina um bom livro, a Revista Adventista, um vídeo ou sermão gravado.
- Faça um convite para a pessoa voltar para a igreja. Se você não for conhecido da pessoa, talvez seja mais prudente esperar até a terceira ou quarta visita para fazer o convite.
- Certifique-se de que você os membros de sua classe estejam orando por essa pessoa.
- Não se demore mais do que 20 minutos na visita. Encerre com uma oração, mencionando os nomes dos membros da família e as necessidades específicas que eles manifestaram.
- Você poderá convidar essa pessoa ou sua família para uma refeição sua casa ou para pertencer a seu grupo de amigos.
- Assegure à pessoa de que você voltará; e então, cumpra a sua promessa.

Sugestões Sobre Como Apresentar o informativo Mundial das Missões da igreja

- **Prepare um questionário sobre as missões.** Use pequenos questionários para destacar a história da divisão apresentada ou para fornecer informação geral sobre as terras missionárias.
- **Prepare uma encenação.** Utilize a encenação para apresentar o Informativo Mundial das Missões ou solicite às divisões dos jovens ou dos infantis para que a façam de acordo como a história que se encontra em seu Informativo Mundial da Missões.
- **Apresente um diálogo.** Peça a duas pessoas que apresentem o Informativo na forma de diálogo enquanto narram a história.
- **Faça uma entrevista.** Se a **história for** sobre a experiência de uma pessoa faça perguntas e entrevista alguém que se passe pelo personagem da história.
- **Membros da igreja que viajam para o estrangeiro.** Diga a essas pessoas que, quando retornarem, voce lhes pedirá um relatório sobre seus contatos com pessoas e instituições adventistas..

- **Troque correspondência com missionários de seu país que estão trabalhando em outro país.** Escreva-lhes contando que vocês estão orando por eles. Peça-lhes que escrevam um relato sobre o trabalho e atividades que estão realizando a fim de poder transmiti-los nos momentos missionários.
- **Corresponda-se com missões ou escolas.** Encontre o endereço de uma missão ou escola na divisão que será beneficiada com as ofertas. Pergunte como é a vida nessa região, quais são suas necessidades e alvos. Transmita a resposta durante os momentos missionários da Escola Sabatina.
- **Faça uma chamada telefônica, durante a Escola Sabatina, a um missionário que esteja no estrangeiro.** Conecte a ligação ao sistema de áudio da igreja e converse com o missionário sobre os projetos específicos contantes no Informativo Mundial das Missões.
- **Faça uso de mapas.** Use mapas em conexão com o Informativo Mundial das Missões. Mostre exatamente onde a história ocorreu..
- **Faça uso de trajes típicos.** Peça que algumas pessoas se vistam com trajes típicos para os programas missionários especiais.
- **Utilize um painel de discussão.** Apresente o Informativo Mundial das Missões na forma de um painel de discussão, debatendo como se envolver na missão mundial..
- **Monte um tipo de jogral da história.** Secione a história em várias partes e cole-as em cartões. Entregue-os a algumas pessoas para que cada uma leia um trecho da história..
- **Use um interlocutor oculto.** O narrador da história deve postar-se no púlpito e narrar a história. Sempre que houver um diálogo com o personagem principal, um interlocutor oculto, fala essa parte em um microfone.
- **Utilize gráficos.** Empregue gráficos circulares ou de barras para ilustrar as estatísticas missionárias. Consulte a internet para obter informações sobre a população, educação, religião e renda per capita. Compare com outros países.
- **Planeje um programa especial para o décimo terceiro sábado.** Envolver as crianças de todas as divisões na promoção da missões.

Sugestões para instruir a igreja Sobre as Missões

- Introduza ênfases interessantes sobre as missões nos programas da Escola Sabatina.
- Atente para que cada divisão tenha acesso a um mapa global e mundial que seja usado em seu programa de conhecimento sobre as missões.
- Veja que as divisões infantis tenham acesso a fotos, livros, materiais de feltro e outros recursos visuais para tornar interessante seu aprendizado sobre as missões.
- Desenvolva uma biblioteca sobre as missões com livros, vídeos, mapas e recursos visuais.
- Apresente planos na Comissão da Escola Sabatina para dar oportunidade para que pessoas que não podem sair de casa por motivo de doença conheçam algo mais sobre as missões, sobre a promoção das ofertas, o envolvimento missionário e eventos especiais.
- Inclua informações sobre a missão no boletim ou informativo mensal da igreja. Acrescente correspondência trocada com missionários, quadros estatísticos sobre a divisão beneficiada pela oferta, alvos específicos de ofertas de sua Escola Sabatina.
- Grave as histórias missionárias e partilhe—as com as pessoas impedidas de sair de casa por motivo de doença ou com os membros da divisão de extensão a fim de que sintam—se integrados ao programa missionário mundial.
- Faça pôsteres sobre as missões. Peça às crianças ou jovens que confeccionem pôsteres sobre as missões ou sobre o programa e projetos do décimo terceiro sábado.
- Se houver a seu alcance, mostre artesanato da região para onde irá a oferta e exponha—o em um local de destaque.

Formas de se Envolver nas Missões

- **Junta painéis com pratos típicos.** Leve alimentos típicos do país da divisão beneficiada pela oferta.
- **Realize diversas atividades sobre as missões.** Atividades em lares diferentes ou na igreja. Os grupos passam de 15 a 20 minutos em cada lugar. Algumas sugestões do que pode ser feito são; filmes, questionários sobre a missão, cantar uma música na língua do país, saborear pratos típicos, ouvir histórias sobre missionários ou escrever a alguém que se encontra no campo missionário.

- **Faça uma pesquisa sobre o local para onde irão as ofertas.** Peça a alguém ou a um grupo de pessoas que pesquisem tópicos sobre esse país e sua cultura. Estabeleça uma data e, que o resultado da pesquisa será apresentado.
- **Cante em outra língua.** Tente conseguir uma música em outra língua.
- **Se houver possibilidade,** convide alguém do país para onde irão as ofertas para ensinar a congregação a cantar um hino em sua língua.
- **Realize uma conferência sobre a missão.** Convide oradores especiais para falar, mostrar filmes e reserve um espaço para perguntas e respostas. Planeje um dia todo de ênfase nas missões, incluindo um almoço.
- **Corresponda—se com** missionários que estão no estrangeiro.
- **Envie literatura e cartões** às terras missionárias.
- **Convide alunos estrangeiros para sua igreja e entreviste—os** sobre seu país de origem. Os colégios adventistas normalmente recebem alunos estrangeiros.
- **Ore por necessidades específicas ria missão.** Reserve tempo durante a Escola Sabatina para orar pelas necessidades específicas e pelos grupos de pessoas ainda não alcançados.
- **Organize vigílias de oração.** Faça uma escala de oração de tal forma que as pessoas estejam orando vinte e quatro horas ininterruptas em favor de grupos específicos de pessoas que necessitam ouvir o evangelho.
- **Faça uma coleção de selos.** Envolve as pessoas de sua igreja para coletar selos do país beneficiado pela oferta. Exponha—os no final do trimestre.
- **Entre em contato com imigrantes e refugiados.** Procure conhecer as pessoas que vieram de outras culturas — sua língua e costumes. Faça todo o possível para partilhar o evangelho com elas. Ajude—as em seus problemas.

Sugestões para a Promoção da Oferta Missionária

- Trabalhe juntamente com os diretores de divisão e com a Comissão da Escola Sabatina para o estabelecimento de alvos semanais para as ofertas missionárias, do décimo terceiro sábado e do Fundo de Inversão.
- **Ajude os diretores de divisão a planejar e fazer incentivos** para o alvo da oferta missionaria.
- **Promova o Fundo de Inversão.**
- **Atente para que seja recolhida a Oferta Natalícia** em todas as divisões, pelo menos uma vez por mês. Proveja material promocional.
- **Promova a oferta do décimo terceiro sábado,** estabelecendo um alvo três meses maior do que o valor semanal..
- Informe os membros sobre o andamento do seu alvo das ofertas missionárias mundiais.

Envolvimento Missionário

- Envolve os jovens em pequenas viagens missionárias patrocinada pela igreja local, pela escola ou pelo departamento JA
- Encoraje os jovens a se inscrever em projetos missionários. Peça uma relação das oportunidades nesse sentido junto ao Departamento de Jovens da Associação/Missão.
- Organize grupos de alunos missionários.
- Organize grupos de oração em favor da missão mundial, concentrando-se em projetos específicos ou áreas não penetradas.
- Encoraje a troca de correspondência com missionários que estão no estrangeiro.
- Encoraje os jovens a visitarem, nas férias, os locais, em que estão sendo realizados projetos missionários. Peça que façam à igreja um relato do que viram.

Eventos Especiais

O coordenador da missão mundial deve planejar varios eventos, a cada ano, para focalizar os desafios da missão mundial, como: Congresso Missionário, em um fim de semana, dias com o tema das Missões, junta painéis sobre a Missão, festas sobre a Missão; para as crianças: Noite sobre a Missão Mundial, programas do décimo terceiro sábado.

Materiais Disponíveis

1. Informativo Mundial das Missões, publicação trimestral que inclui fatos e histórias específicas sobre a divisão cujos projetos especiais serão beneficiados com a oferta do décimo terceiro sábado, Ele é publicado para as seguintes faixas etárias: crianças, adolescentes e adultos. Esse Informativo é fornecido pelo Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão.
2. Adventist Frontiers, produzido pela Adventist Frontiers Missions, P. O. Box 346, Berrien Springs, MT 49103, é um ministério independente operado por membros leigos adventistas, que tem como alvo o estabelecimento de igrejas em grupos de pessoas não alcançadas (Publicado em inglês).
3. Mission Spotlight é um programa mensal de slides e narração em cassete, ou vídeo, sobre a divisão que será beneficiada, com a oferta do trimestre. (Publicado em inglês.)
4. A ADRA produz um vídeo mensal chamado ADRA's World e um programa mensal de rádio em cassete. Ele oferece boas ideias sobre as missões..
5. Jogo em feltro, destinado ao trimestre, apresentando aspectos do local e as pessoas que serão beneficiados pela oferta do décimo terceiro sábado, oferecido nas reuniões trimestrais dos departamentos infantis da Escola Sabatina.
6. O livro Getting Excited About Global Mission (Hagerstown, MD: Review and Herald, 1989), de Dorothy Eaton Watts e James R. Hardin, é uma boa fonte de materiais educacionais.
7. You Can Make A Difference! De Dorothy Eaton Watts (Silver Springs, MD Departamento de Educação da Associação Geral, 1991), é uma unidade curricular sobre a missão global adventista, para alunos do Ensino Médio. Ele contém questionários, jogos e sugestões para conferências sobre as missões, programas sobre as missões e muitos outros eventos que funcionam bem no ambiente da igreja.
8. Revista para a Liderança da Escola Sabatina, publicada pela Review and Herald Publishing, tem programas e materiais para a Escola Sabatina (www.sabbathschool.com).

Secretário da Escola Sabatina

Função

O secretário da Escola Sabatina é responsável pelos registros, materiais, ofertas e detalhes da secretaria de todas as divisões. Nas igrejas grandes, essas atribuições podem ser compartilhadas com um ou mais assistentes.

Esfera de Autoridade

O secretário é responsável perante o diretor—geral, o vice—diretor, quando houver, e a Comissão da Escola Sabatina. Os vice—secretários se reportam ao secretário. Os diretores de divisão e os professores também são responsáveis por informar ao secretário a relação de membros, a *frequência*, o estudo diário da lição e as ofertas.

Os secretários das classes são responsáveis perante o secretário—geral da Escola Sabatina por fornecer informações sobre os membros, a frequência, o estudo diário da lição e as ofertas.

Tempo Envolvido

Calcula—se 10 horas por mês, além dos deveres no sábado de manhã. O secretário ou um assistente deve estar presente a cada sábado de manhã.

Deveres e Responsabilidades

É dever do secretário do trabalho de secretaria da Escola Sabatina - manter os registros e as estatísticas, supervisionar os materiais e cuidar das ofertas da Escola Sabatina.

Conservação dos Registros e Estatísticas

1. Distribuir e recolher os cartões de chamada das classes, os envelopes com as ofertas e os relatórios dos Ministérios Pessoais.
2. Conferir os cartões de chamada, buscar os dados faltantes, contar e registrar as ofertas.
3. Registrar prontamente todas as estatísticas semanais *no Relatório da Escola Sabatina*.
4. Obter e conservar o recibo entregue pelo tesoureiro da igreja de todas as ofertas da Escola Sabatina.

5. A cada trimestre e no início do ano, transferir para os novos cartões de chamada os nomes de todos os membros das classes.
6. Manter os arquivos dos membros da Escola Sabatina, incluindo os membros batizados, os não batizados, os inativos e os membros potenciais.
7. Manter os registros semanais, mensais, trimestrais e anuais requeridos.
8. Conservar as atas das reuniões da Comissão da Escola Sabatina em um arquivo permanente.
9. Preservar todos os registros e entregá-los ao sucessor.

Supervisão dos Materiais

1. Solicitar, por meio do secretário dos Ministérios Pessoais, os materiais autorizados pela Comissão da Escola Sabatina. Estes incluem *Lições da Escola Sabatina*, auxiliares do programa, recursos de ensino e revistas.
2. Encaminhar à Comissão da Escola Sabatina, para aprovação, a relação dos materiais recomendados. Isso deve ser feito a cada trimestre, e feitas as mudanças nos pedidos feitos à Associação/Missão, indicando a necessidade de mais ou menos materiais. Deve ser dado um prazo de três meses para que as mudanças sejam efetivadas.
3. Solicitar ao Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão os materiais necessários. Normalmente esses materiais são: *Informativo Mundial das Missões*, cartões de chamada e envelopes, envelopes para ofertas, formulário do relatório trimestral, formulário para a Divisão de Extensão e, em algumas divisões, cartões para o Fundo de Inversão.
4. Colocar os materiais em local de fácil acesso, para serem facilmente distribuídos a cada semana ou trimestre.
5. Distribuir todas as publicações e materiais da Escola Sabatina aos diretores e professores das divisões.
 - Os materiais do programa e os auxiliares do professor deverão ser entregues com várias semanas de antecedência para que seja feito o planejamento.
 - As lições trimestrais devem ser entregues com uma ou duas semanas de antecedência do novo trimestre.
6. Reunir as lições de trimestres passados e outros materiais, empacotando—os e contatando o diretor da Escola Sabatina da Associação/Missão para ser orientado sobre como enviá-los para os campos mundiais que possam vir a fazer uso deles.

Fazer as Comunicações

1. Transmitir os anúncios da Comissão da Escola Sabatina.
2. Transmitir as informações do Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão sobre seminários de treinamento, novos regulamentos e materiais, aos respectivos interessados.
3. Manter informadas todas as divisões da Escola Sabatina sobre o andamento, tendências, planos e realizações por meio de relatórios apresentados durante o programa normal.
4. Compilar um relatório trimestral completo e exato no Formulário A do Relatório da Escola Sabatina e enviá-lo, dentro do prazo, para o Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão.
5. Preparar relatórios estatísticos mensais e trimestrais para a Comissão da Escola Sabatina. Utilizar os formulários providos pelo Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão.
6. Preparar uma relação dos membros ausentes, a ser entregue aos diretores de divisões ou das classes.
7. Enviar ao Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão uma relação com os nomes e endereços dos oficiais da Escola Sabatina e dos diretores de divisões, logo após haverem sido eleitos ou quando houver alterações. O secretário da igreja envia apenas os nomes do diretor e do secretário. O Departamento da Escola Sabatina necessita dos nomes de todos os oficiais a fim de enviar—lhes materiais e informações específicos.
8. Manter informados os membros da Escola Sabatina sobre o seu andamento, por meio de relatórios.
9. Assegurar-se de que todas as reuniões da Escola Sabatina sejam publicadas no boletim da igreja. Estas incluem: reuniões da Comissão da Escola Sabatina; reunião dos professores e seminários sobre a Escola Sabatina.

Assistência às Reuniões

1. Participar das reuniões da Comissão da Escola Sabatina, fazer alio— tações, redigir as atas e prover cópias para todos os membros.
2. O secretário ou um assistente pode ser solicitado a assistir às reuniões dos professores a fim de registrar quaisquer recomendações à Comissão da Escola Sabatina.
3. O secretário deve trabalhar com o vice—diretor, objetivando a ter um registro exato dos membros nos cartões de chamada.

Cuidado pelas Ofertas

1. Recolher os envelopes com as ofertas de cada classe.
2. Contar o dinheiro, registrar o valor e entregá—lo ao tesoureiro da igreja tão logo tenham sido recolhidas e solicitar recibo.
3. Manter um arquivo permanente dos recibos.
4. Aprovar as despesas para os materiais antes que o tesoureiro pague as notas.
5. Solicitar ao tesoureiro o balanço financeiro mensal regular.

Vice-Secretário

É responsabilidade do vice—secretário:

1. Desempenhar os deveres do secretário em sua ausência.
2. Sob a orientação do secretário, desempenhar as seguintes tarefas:
 - Distribuir e recolher os materiais.
 - Partilhar da responsabilidade com o cuidado dos materiais.
 - Ajudar a contar as ofertas.
 - Ajudar na manutenção dos registros.
 - Cumprir as responsabilidades regulares específicas, conforme designadas.

Divisão dos Adultos

As funções de liderança da divisão dos adultos e jovens são quase as mesmas. As Lições da Escola Sabatina para os dois grupos abrangem os mesmo temas, embora com formato diferente. Em alguns casos, os dois grupos reúnem—se para o programa da Escola Sabatina e dividem—se em classes separadas. Em outras igrejas, podem funcionar como departamentos separados.

Diretor da Divisão de Adultos

Função

A função do diretor da divisão de adultos é supervisionar o programa e estudo da lição da Escola Sabatina dessa divisão. Podem ser escolhidos assistentes para trabalhar com o diretor.

Esfera de Autoridade

O diretor da divisão é responsável perante o diretor—geral e a Comissão da Escola Sabatina e deve trabalhar intimamente com o secretário da Escola Sabatina. Os vice—diretores dessa divisão, os professores, regentes, pianista, organista, recepcionistas reportam—se ao diretor da divisão.

Tempo Envolvido

Serão necessárias aproximadamente 14 horas por mês além do tempo gasto no sábado pela manhã.

O diretor dessa divisão deve reservar de duas a quatro horas por mês em planejamento, reunião de materiais e contato com os participantes. Pelo menos duas horas por semana, fora da programação do sábado, devem ser gastas organizando, planejando, recrutando e treinando. Uma a duas horas mensais devem ser reservadas para a Comissão da Escola Sabatina.

Deveres e Responsabilidades

As responsabilidades do diretor dessa divisão caem em quatro categorias: desenvolvimento da liderança, planejamento, programas semanais e comunicação.

Desenvolvimento da Liderança

É de responsabilidade do diretor da divisão:

1. Recomendar nomes de professores ou os líderes de grupos de discussão para a Comissão da Escola Sabatina.
2. Planejar e responsabilizar—se pela classe de professores semanal.
3. Assistir e animar os demais oficiais e professores da Escola Sabatina para que também assistam aos seminários de treinamento e liderança destinados a ajudá—los no cumprimento de suas responsabilidades.
4. Tornar disponíveis aos professores da divisão cursos úteis de treinamento e outros materiais para auxiliar no autoaperfeiçoamento.
5. Providenciar para que a biblioteca da igreja tenha os materiais necessários nas áreas de técnicas de ensino, sugestões de programas, instrução para a missão mundial, auxiliares para o estudo da Bíblia e mapas.

Planejamento dos Programas Semanais

É de responsabilidade do diretor da divisão:

1. Ser membro da Comissão da Escola Sabatina.
2. Apresentar à Comissão da Escola Sabatina solicitações de materiais, equipamentos ou pessoal.
3. Conduzir o planejamento dos programas semanais.
4. Conduzir o planejamento de atividades sociais e de companheirismo da divisão, tais como jantares, piqueniques, retiros, acampamentos e vários outros tipos de atividades sociais da classe.
5. Coordenar as atividades da divisão com o calendário de eventos da igreja local.
6. Liderar o desenvolvimento de um plano de eventos missionários na comunidade, como: Dia da Visita, Evangelismo de Amigos e Escolas Sabatinas Filiais, trabalhando intimamente com o diretor—geral ou com o vice—diretor para evangelismo e com o diretor dos Ministérios Pessoais da igreja.
7. Estabelecer classes com dez a doze membros.
8. Supervisionar e promover as ofertas da Escola Sabatina: ofertas missionárias semanais, oferta do décimo terceiro sábado, oferta natalícia, fundo de inversão e oferta para os gastos da Escola Sabatina.
9. Determinar as divisões que participarão dos programas do décimo terceiro sábado.
10. Em coordenação com o pastor da igreja, planejar uma classe bíblica para os novos membros e outros interessados.

Comunicação

1. Comunicar aos professores e oficiais da Escola Sabatina a realização de seminários patrocinados pela Associação/Missão, conforme sua área de interesse.
2. Providenciar para que o programa da Escola Sabatina esteja impresso no boletim da igreja.
3. Informar os programas especiais e atividades missionárias da Escola Sabatina por meio de anúncios, informação no boletim da igreja e no quadro de anúncios.
4. Visitar as classes regularmente.
5. Planejar formas de expressar apreciação e incentivo aos voluntários da Escola Sabatina.

Professor da Classe de Adultos

Função

A função do professor é essencialmente ajudar as pessoas no aprendizado que as levará ao desenvolvimento da fé. O professor deve também promover o companheirismo, a ação missionária na comunidade e as missões mundiais.

Esfera de Autoridade

O professor se reporta ao diretor da divisão. O vice—professor se reporta ao professor.

Tempo Envolvido

Aproximadamente serão necessárias 25 horas por mês.

O tempo envolvido no preparo da lição depende dos antecedentes e treinamento do professor. Normalmente, um professor bem-sucedido devotará três a cinco horas de preparo durante a semana. Ele também deve reservar duas a quatro horas por mês para a classe dos professores. Em alguns casos, os professores são também convidados a assistir à Comissão da Escola Sabatina, uma vez por mês.

Deveres e Responsabilidades

É responsabilidade do professor conduzir a classe da Escola Sabatina em um estudo significativo e redentor da Palavra de Deus por meio de metodologias de ensino criativas e eficazes.

1. Ensinar a lição ou atuar como mediador na discussão, dependendo do tipo da classe.
2. Encorajar o estudo diário da lição.
3. Assistir às reuniões da classe dos professores e as reuniões de treinamento para os professores.
4. Buscar envolver os alunos na discussão e no aprendizado ativo.
5. Estar ciente das características dos alunos adultos e das questões da vida que têm de enfrentar em períodos específicos da vida e de lutar para atender a essas necessidades.

Diretor da Classe

Tradicionalmente, o professor tem sido responsável por conduzir o mecanismo da classe da Escola Sabatina. Este não é o ideal. Cada classe deve ter um diretor que seja responsável por todos os aspectos da condução da classe.

Quando não for possível ter um diretor da classe, algum membro da classe pode assumir essa tarefa. Deve-se enviaar todo esforço para evitar que essa responsabilidade seja colocada sobre os ombros do professor, cuja principal responsabilidade é conduzir o estudo da Palavra na classe.

As responsabilidades do diretor da classe são:

1. Conhecer os membros da classe: seus interesses, vida espiritual e necessidades.
2. Estar atento a que os membros tenham a *Lição da Escola Sabatina*. Esse Guia possui duas edições: a do professor e a do aluno.
3. Estar atento aos visitantes e convidá-los a frequentar a classe.
4. Dar as boas-vindas a todos, apresentar os visitantes e prover uma atmosfera de calorosa amizade na classe.
5. Fazer a chamada.
6. Estar atento aos membros que faltaram e procurar conhecer suas circunstâncias e necessidades, encorajando os demais membros a telefonar para eles, visitá-los ou enviar-lhes um cartão.
7. Encorajar a participação dos membros da classe na ação missionária patrocinada pela igreja e pela Comissão dos Ministérios Pessoais.
8. Promover as ofertas missionárias para as missões mundiais.
9. Estabelecer um alvo de ofertas para a classe e recolhê-la semanalmente.
10. Criar formas de manter os membros da classe interessados e envolvidos nas missões mundiais.

Divisão dos Jovens

Diretor da Escola Sabatina dos Jovens

Função

A função do diretor da Escola Sabatina dos Jovens é coordenar os programas de tal forma a fazer com que os jovens — 15 a 18 anos — familiarizem-se com o evangelho bem como levá-los a fazer um compromisso com Cristo e com a missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Esfera de Autoridade

O diretor da Escola Sabatina dos Jovens se reporta ao diretor-geral da Escola Sabatina. O diretor deve assistir à Comissão da Escola Sabatina. Os professores e o pessoal da divisão dos jovens reportam-se ao diretor dessa divisão. Este também coopera com o secretário da Escola Sabatina, com o coordenador das missões mundiais e com o diretor para evangelismo.

Tempo Envolvido

O diretor da classe dos jovens precisará de 8 horas por mês além dos sábados de manhã.

O diretor deve gastar cerca de duas horas semanais e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Antes do início de um novo trimestre, o diretor deve realizar uma reunião de uma ou duas horas de planejamento com o pessoal dessa divisão. Deve—se destinar tempo no início de cada trimestre para certificar—se de que os materiais e acomodações estejam em ordem para o próximo trimestre. Serão necessárias outras duas ou três horas para assistir às reuniões da Comissão da Escola Sabatina.

Deveres e Responsabilidades

É dever do diretor administrar a divisão, o programa e ministrar aos jovens como amigo e conselheiro.

É dever do diretor:

1. Conhecer as características do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral dos jovens, compreendendo suas necessidades de desenvolvimento e procurando atender a essas necessidades.

2. Dar um senso de continuidade e segurança aos jovens estando sempre presente e iniciando cada programa no tempo certo.

3. Manter a devida disciplina.

4. Transmitir amor e aceitação incondicionais.

5. Conhecer o nome dos jovens e manter contato com eles com a maior frequência possível fora do ambiente da Escola Sabatina.

Administrar a Divisão

É dever do diretor:

1. Assumir a responsabilidade pela atualização e organização dos equipamentos e suprimentos da divisão.

2. Decidir com os assistentes e professores como utilizar o orçamento da divisão na compra de materiais e recursos visuais.

3. Apresentar as necessidades de suprimentos, equipamentos, móveis e sala à Comissão da Escola Sabatina.

4. Trabalhar com o vice—diretor e com os professores para estabelecer os alvos e atividades para os Jovens.

5. Recrutar e treinar pessoas para ajudar com os detalhes da divisão, tendo em mente a necessidade de substitutos e substituições.

6. Certificar—se de que os registros dos nomes, endereços, telefones, datas de aniversário estejam atualizados.

7. Distribuir materiais como auxiliares do programa e outros.

8. Planejar, promover e presidir as reuniões dos professores.

Conduzir o Programa Semanal

É dever do diretor da divisão:

1. Planejar um programa interessante que atenda às necessidades de desenvolvimento dos jovens.

2. Envolver os jovens no planejamento, direção e condução do programa da Escola Sabatina, a cada sábado, sob cuidadosa orientação e supervisão.

Ministério aos Jovens

É dever do diretor da divisão de jovens:

1. Conhecer as famílias e compreender as necessidades específicas dos jovens em sua situação familiar.

2. Manter comunicação aberta com os pais ou responsáveis sobre os alvos e objetivos do programa, acontecimentos especiais, progresso do jovem no desenvolvimento da fé e quaisquer problemas graves de comportamento.

Professor da Escola Sabatina dos Jovens

Função

A função do professor da Escola Sabatina da divisão dos jovens é fazer com que os jovens entre 15 e 18 anos conheçam o evangelho, como também levá-los a fazer um compromisso com Cristo e a se envolver na missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Esfera de Autoridade

O professor reporta—se ao diretor da divisão dos jovens. O professor deve assistir à classe dos professores e às reuniões de planejamento.

Tempo Envolvido

Para essa atividade serão necessárias ao redor de 8 horas por mês além de uma hora aos sábados pela manhã.

O professor deve planejar gastar cerca de uma hora durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Outras duas ou quatro horas, por mês, serão necessárias para assistir à classe dos professores e às reuniões de planejamento da divisão.

Deveres e Responsabilidade

É dever do professor da divisão dos jovens atuar como amigo e conselheiro dos jovens, apoiar o programa, ensinar a lição e ministrar aos jovens na classe.

Os professores da divisão dos jovens possuem muitas das mesmas responsabilidades para com os jovens como a do diretor da divisão dos jovens. Ver relação de responsabilidades na seção “Diretor da Escola Sabatina dos Jovens”.

Características dos Jovens

A juventude é a ponte entre a saída da infância e a entrada na fase em que se assumem as responsabilidades da vida adulta. Esses são uns dos anos mais estressantes da vida. Algumas das características desses anos são:

Físicas

- 1 - Aos 15 anos, 40% dos rapazes e 10% das moças ainda estão passando pela puberdade.
2. Todas as moças deixam para trás a fase da puberdade aos 17 anos, enquanto cerca de 10% dos rapazes ainda estão experimentando as últimas mudanças hormonais.
3. A maioria dos jovens que passou pela puberdade gasta a maior parte dos anos da juventude formando a constituição física e estabelecendo a força.
4. Nos primeiros anos da juventude, os jovens estão muito preocupados com a aparência: formas do corpo, cabelo, pele, altura, peso.
5. Durante os últimos anos da adolescência, melhoram as habilidades motoras, mecânicas, o tempo de reação e a coordenação olho mão, ficando próximas às dos adultos.

Mentais

1. Os jovens estão interessados em conhecer as carreiras profissionais.
2. Estão interessados em aprender habilidades práticas
3. A atividade mental pode parecer errática devido às mudanças hormonais e o interesse nos relacionamentos homem-mulher, nas atividades extracurriculares e no trabalho.
4. Possuem melhor compreensão do tempo, dos lugares, dos eventos atuais e das perspectivas históricas.
5. São capazes de lidar com atribuições difíceis que requeiram pesquisa, organização, pensamento independente e criatividade.

Emocionais

1. No início da juventude, há muitas mudanças de humor devido às mudanças hormonais, ao crescimento irregular e à fadiga.
2. São muito sensíveis ao que os outros pensam sobre sua aparência e ações.
3. O medo da rejeição dificulta aos jovens expressar suas afeições ou apreciação abertamente.
4. Os jovens podem experimentar fortes conflitos interiores entre o desejo de independência e a necessidade de segurança e apoio. Assim, são ambivalentes em seus sentimentos para com os pais e os professores.

Sociais

1. Eles necessitam sentir—se atraentes ao sexo oposto, e os relacionamentos heterossexuais são a prioridade máxima.
2. Possuem intensa necessidade de pertencer a outra pessoa como também a “panelinhas”, clubes, grupos e equipes. Os programas extracurriculares são muito importantes.
3. As atividades realizadas com o grupo como um todo, como olimpíadas esportivas e outros eventos, atraem os jovens.
4. O conflito com os pais e com outros tipos de autoridade é normalmente intenso quando os jovens tentam pensar por si mesmos e ter sua própria personalidade.
5. A pressão do grupo é muito forte, e os jovens normalmente se sentem mais à vontade na escola do que em casa.
6. Normalmente, demonstram boa vontade para com as pessoas em geral e desejam se envolver em responsabilidades sociais.

Espirituais

1. Os jovens questionam os valores em todas as áreas da vida.
2. Estão interessados em discussões éticas como: drogas, humanismo, evolução, guerra nuclear, violências, padrões, questões ambientais, a pobreza no mundo e a sexualidade.
3. Normalmente, experimentam um conflito entre o código de ética de seu grupo e os ideais morais da sociedade adulta.
4. Os jovens desejam fazer a diferença em seu mundo e são atraídos à religião que os ajuda a mudar as coisas.
5. Eles podem desenvolver um relacionamento significativo com Cristo por meio da vida devocional.

Necessidades

As necessidades dos jovens são físicas, mentais, emocionais, sociais e espirituais.

Físicas

1. Os jovens necessitam de um ambiente de aprendizagem confortável, em uma temperatura agradável, com mesas e cadeiras de boa qualidade.
2. Os programas destinados a eles devem atender à sua necessidade de ação e do uso de suas crescentes habilidades e coordenação.

Mentais

1. Os jovens necessitam explorar seu mundo e ter oportunidades de buscar respostas aos problemas mais complexos.
2. Necessitam de oportunidades para escolher e pensar independentemente. Necessitam de fatos que os ajudem a tomar decisões éticas corretas.
3. Necessitam de adultos que os considerem com seriedade e que os ajudem em sua busca de conhecimento e compreensão.
4. Necessitam de informação correta para ajudá—los na compreensão de questões como: criação/evolução, drogas, humanismo, violência, miséria, eventos atuais e sexualidade.

Emocionais

1. Os jovens necessitam sentir que pertencem e que são aceitos. Eles têm grande necessidade de aprovação dos adultos, bem como de seus companheiros.
2. Desejam sentir—se necessários a alguém, encontrar sua identidade e fazer algo de valor. Necessitam de liderança e de ser envolvidos.
3. Necessitam de ajuda para desenvolver o autocontrole, a independência e a personalidade.
4. Necessitam experimentar um amor incondicional — ser aceitos e amados, independentemente de como agem. Os jovens são sensíveis à crítica e normalmente usam como desculpa para abandonar a igreja.
5. Necessitam de adultos que os ajudem a alcançar e a desenvolver a auto-estima e que os tratem com respeito.

Sociais

1. Os jovens mais novos trabalham melhor em grupos de dez pessoas no máximo.
2. Eles necessitam partilhar seus sentimentos e atitudes, bem como saber que são ouvidos e aceitos.

3. Necessitam relacionar—se com adultos que aceitem sem preconceito suas diferenças raciais e culturais.
4. Os jovens estão prontos a interagir uns com os outros nas atividades de aprendizagem. Necessitam de oportunidades para conversar entre si sobre questões espirituais, valores e preocupações éticas.
5. Necessitam que os adultos os tratem com respeito e como adultos inteligentes.

Espirituais

1. Os jovens mais novos necessitam de modelos de pessoas voltadas para temas espirituais que reflitam o amor, tolerância, paciência e firmeza de Deus.
2. Necessitam ter verdades bíblicas significativas e corretamente gradadas a seu desenvolvimento cognitivo.
3. Necessitam conhecer o plano da salvação em sua simplicidade a fim de ser levados a aceitar Jesus como seu Salvador, e a fazer um compromisso por meio do batismo, se ainda não forem batizados.
4. Necessitam saber que Jesus os ama de forma incondicional.
5. Necessitam de adultos que os ajudem a formar hábitos de culto e de uma vida devocional significativa.
6. Necessitam de orientação na descoberta dos princípios bíblicos que governam suas decisões quanto ao que é certo e errado.
7. Necessitam se envolver na missão mundial da igreja quer na própria pátria, quer no estrangeiro.

O futuro da sociedade será determinado pela juventude de hoje. Satanás está fazendo esforços ardorosos e persistentes a fim de corromper a mente e depreciar o caráter de todo jovem; e ficaremos nós, que temos mais experiência, como meros espectadores, e os vê-lo-emos cumprir sem impedimentos seu propósito? Permanecemos em nosso posto, prontos, a todo momento, para trabalhar em prol desses jovens e, mediante o auxílio de Deus, arredá-los do abismo da perdição (*Conselhos aos Pais, ProJêssores e Estudantes*, p. 47).

Divisões dos infantis

A igreja possui dois departamentos que tratam dos programas para as crianças; a Escola Sabatina e o Ministério da Criança. A Escola Sabatina trata mais das atividades das crianças que ocorrem no sábado pela manhã.

O Ministério da Criança trata dos programas destinados às crianças que ocorrem, às vezes, em Outros horários.

As igrejas organizam essas atividades de formas diferentes. Sua igreja pode haver designado o Ministério da Criança como um ministério total para as crianças, incluindo a Escola Sabatina. Outras igrejas combinam ambos e mantêm a Escola Sabatina como a estrutura para todas as atividades das crianças.

A descrição de trabalho abaixo é específica para as atividades do sábado de manhã. A esfera de autoridade, as comissões diretivas e a relação de responsabilidades podem variar de acordo com a escolha organizacional de sua igreja.

Divisão dos Juvenis / Adolescentes

As divisões dos juvenis / adolescentes da Escola Sabatina lidam com crianças entre 10 a 14 anos. Os materiais padronizados do currículo se destinam a um ciclo de quatro anos com a inclusão de materiais extraclasse para as igrejas que têm reuniões para adolescentes.

Em algumas igrejas, há um número suficiente de crianças para organizar uma divisão separada para esses adolescentes. Muitas vezes, os jovens nessa idade preferem se reunir separadamente dos juvenis.

As responsabilidades da liderança e dos professores são as mesmas, mas muitas das características dos adolescentes mudam. Ver quadros nas páginas seguintes que mostram as principais características dos juvenis e dos adolescentes.

Diretor dos Juvenis/Adolescentes

Função

A função do diretor dos juvenis/adolescentes é coordenar programas que coloquem as crianças entre 10 e 14 anos em contato com o evangelho e que as levem a fazer um compromisso com Cristo no batismo.

Esfera de Autoridade

O diretor reporta—se ao diretor—geral da Escola Sabatina. Espera—se que o diretor dessa divisão assista à Comissão da Escola Sabatina e/ou à Comissão do Ministério da Criança. Os professores e demais pessoas da equipe prestam contas ao diretor dessa divisão. Este também cooperará com o secretário da Escola Sabatina, com o coordenador da missão mundial e com o diretor para evangelismo.

Tempo Envolvido

O diretor dos juvenis terá que dispor de 10 horas por mês além das atividades do sábado de manhã.

O diretor deve gastar cerca de duas horas durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Antes de iniciar o novo trimestre, o diretor deve realizar com todo o pessoal da divisão uma reunião de planejamento com duração de uma a duas horas. Será ilecessario reservar tempo, no início do trimestre, para a decoração da sala e para cuidar para que os materiais estejam prontos. Outras uma ou duas horas serão necessárias para assistir á reu não da Comissão da Escola Sabatina ou Comissão do Ministério da Criança.

Deveres e Responsabilidades

E dever do diretor amar is crianças, administrar a divisão, gerenciar o programa e ministrar às funílias.

Amar as Crianças

É dever do diretor da divisão de juvenis/adolescentes:

- 1 - Conhecer as características do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral das crianças dessa divisão, compreender as necessidades de desenvolvimento dessa faixa etária — 10 a 14 anos — e buscar satisfazer a essas necessidades.
2. Manter a devida disciplina e, ao mesmo tempo, transmitir amor e aceitação.
3. Conhecer o nome das crianças e estar em contato com elas com a maior frequência possível fora das atividades da Escola Sabatina, em cooperação com o Departamento do Ministério da Criança da igreja.

Administração do Programa

E dever do diretor da divisão de juvenis/adolescentes:

1. Assumir a responsabilidade pela manutenção e organização dos materiais e equipamentos da divisão.
2. Decidir com os assistentes e com os professores como empregar o orçamento da divisão com materiais e recursos visuais.
3. Apresentar à Comissão da Escola Sabatina as necessidades de materiais, equipamentos, móveis e decoração.
4. Trabalhar com os vice—diretores e com os professores no estabelecimento de alvos e atividades adequados a essa faixa etária.
5. Recrutar e treinar pessoas que ajudem com os detalhes da divisão, lembrando da necessidade de substitutos e de substituição.
6. Manter atualizados os registros com os nomes, endereços, número do teleftne e aniversário dos alunos.
7. Distribuir materiais como auxiliares do programa, versos áureos e outros.
8. Planejar, promover e presidir as reuniões dos professores.

Gerenciamento do Programa

É dever do diretor da divisão dos juvenis/adolescentes:

1. Planejar um programa interessante que atenda às necessidades de desenvolvimento dessas crianças.

2. Envolver os juvenis/adolescentes no planejamento, direção e realização do programa da Escola Sabatina, sob cuidadosa direção e supervisão.

Ministrar à Família

E responsabilidade do diretor dos juvenis/adolescentes:

1. Conhecer as famílias e compreender as necessidades especiais da criança em sua situação familiar.

2. Encorajar os pais a apresentar a Jesus as suas perplexidades. Deixá—los saber que ele, diretor, está orando por eles.

3. Manter comunicação aberta com os pais ou responsáveis quanto aos alvos, objetivos, acontecimentos especiais, progresso da criança e problemas de comportamento.

Professor dos Juvenis/Adolescentes

Função

A função do professor da Escola Sabatina da divisão dos juvenis/adolescentes é fazer com que crianças de 10 a 12 anos conheçam o evangelho e levá—las a fazer um compromisso de seguir a Cristo no batismo e a compreender a missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Esfera de Autoridade

Os professores dessa divisão se reportam ao diretor da divisão. O professor deve assistir às reuniões dos professores e às reuniões de planejamento.

Tempo Envolvido

Espera—se que 8 horas por mês sejam necessárias além das atividades do sábado de manhã.

O professor deve planejar gastar cerca de uma hora durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Outras duas ou quatro horas por mês serão necessárias para as reuniões dos professores e para as reuniões de planejamento da divisão.

Deveres e Responsabilidades

É dever do professor dos juvenis/adolescentes ensinar a lição, amar as crianças, apoiar o programa e ministrar às famílias.

Ensino da Lição

E dever do professor dos juvenis/adolescentes:

1. Planejar uma lição interessante que atenda às necessidades de desenvolvimento das crianças dessa faixa etária e que os faça desejar estar na Escola Sabatina.

2. Planejar o envolvimento das crianças em cada lição por meio de atividades ou discussão. As crianças nessa idade necessitam de envolvimento.

3. Planejar variedade na lição. Alternar ouvir com responder, com movimentos, com recursos visuais e com experiências táteis.

4. Planejar lições que tenham propósito e mensagem espiritual simples, usando apenas itens que ajudem a transmitir esse propósito.

Amar as Crianças

E dever do professor dos juvenis/adolescentes:

1. Conhecer as características do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral dos juvenis/adolescentes.

2. Compreender as necessidades de desenvolvimento das crianças nas faixas etárias dos 10 aos 12 anos e buscar satisfazer a essas necessidades.

3. Dar senso de continuidade e de segurança às crianças, estando presente regularmente e a tempo.

4. Manter a devida disciplina para essa faixa etária.

5. Transmitir amor e aceitação em todas as ações no trato com as crianças.

6. Saber o nome de cada criança e procurar manter contato com elas fora do horário da Escola Sabatina, sempre que possível.

7. Cumprimentar cada criança pelo nome, à medida que elas chegam.

8. Certificar—se de que as crianças ausentes estejam estudando a lição. Uma visita do professor será muito apreciada pela criança.

Administração do Programa

É de responsabilidade do professor dos juvenis/adolescentes:

1. Assistir às reuniões de planejamento e dos professores dessa divisão.
2. Apresentar ao diretor da divisão as necessidades de materiais, equipamentos, móveis e decoração.
3. Cooperar com o pessoal da divisão no estabelecimento de alvos e atividades adequados a essa faixa etária.
4. Manter atualizados os registros dos nomes, endereços, telefones e data de aniversário das crianças.

Ministério à Família

É dever do professor dos juvenis/adolescentes:

1. Encorajar os pais a levar a Jesus suas perplexidades. Deixá-los saber que está orando por eles.
2. Gastar tempo conhecendo a família de cada criança da classe a fim de poder compreendê-la melhor.
3. Manter comunicação aberta com os pais ou responsáveis quanto aos alvos, objetivos da classe, acontecimentos especiais, progresso da criança no desenvolvimento da fé e problemas de comportamento.

Características dos Juvenis

Essa é a idade em que as decisões das crianças se transformam em compromisso e batismo. As estatísticas mostram que mais indivíduos são batizados aos 12 anos de idade do que em qualquer outro ano da vida. Se, por algum motivo, a criança for impedida de fazer esse compromisso durante seus anos juvenis, será cada vez menos provável que tome essa decisão mais tarde.

Físicas

1. O crescimento diminui e o peso normalmente aumenta mais do que a altura.
2. As meninas e os meninos adquirem força nesse período e admiram força, poder e coragem nos outros.
3. As meninas atingem 95% de sua estatura, e a puberdade tem início, na maioria, no fim de seus doze anos. Os meninos variam mais do que as meninas nessa área; apenas alguns iniciam a puberdade.
4. Os juvenis têm interesse especial pelo desenvolvimento da capacidade muscular e gostam de jogos competitivos que requeiram força e velocidade.
5. Eles possuem muita energia e espírito de aventura. Gostam de barulho e para eles é muito difícil ficar quietos.

Mentais

1. O pensamento dos juvenis difere um pouco do dos adultos. Quando suas reações parecem irracionais, é devido à falta dos dados essenciais para um devido julgamento.
2. Os juvenis podem pensar e raciocinar, mas os conceitos abstratos, tais como amor, paz, fé e alegria significam muito pouco, exceto em relação a pessoas e problemas reais.
3. Eles têm um conceito satisfatório de tempo e espaço e do relacionamento entre nações e nacionalidades.
4. Os juvenis possuem curiosidade e apetite natural para aprender novos fatos sobre o mundo em que vivem.
5. Apreciam a resolução de problemas e podem ser treinados a pensar em todos os pontos possíveis de um problema a fim de chegar a uma solução. Eles lutam pelo pensamento independente.
6. Eles são capazes de lidar com exercícios mentais extensos e com o desenvolvimento de projetos.
7. Admiram modelos e heróis que fizeram descobertas preeminentes nas áreas de seu interesse pessoal ou que exemplificam as características pessoais a que eles aspiram.
8. Os juvenis são abertos, falantes, comunicativos, enérgicos, ágeis, dinâmicos e sociáveis.

Espirituais

1. Os juvenis compreendem o pecado e, muitas vezes, sentem-se desanimados devido a ter desejos que consideram pecaminosos.

2. Estão preparados para responder com um profundo compromisso para com Cristo, a experimentar o novo nascimento e a aprender a ter um relacionamento com Deus por meio da oração e do estudo da Bíblia.
3. Se encontram falta de aceitação ou condenação por parte da igreja, muitas vezes começam a se afastar de Deus.
4. A maioria dos juvenis crê em Deus, mas tem dificuldade de crer que Ele exerce influência em sua vida diária.
5. Estão interessados na religião e nas preocupações éticas, mas, ao mesmo tempo, são um tanto céticos.

Necessidades

As necessidades dos juvenis são físicas, mentais, emocionais, sociais e espirituais.

Físicas

1. Os juvenis necessitam de ambiente de ensino confortável, com temperatura agradável em lugar confortável, com mesas e cadeiras no tamanho correto.
2. Necessitam de um programa que apele à sua exuberância, a seu senso de aventura e que teste sua força e capacidades.

Mentais

1. Os juvenis necessitam explorar seu mundo, ter oportunidade de obter respostas a problemas.
2. Necessitam de oportunidades para decidir e pensar independentemente. Precisam de fatos que os ajudem a tomar decisões éticas corretas.
3. Necessitam de adultos que os considerem com seriedade e os ajudem em sua busca de conhecimento e compreensão.

Emocionais

1. Os juvenis necessitam sentir que pertencem e que são aceitos. Eles têm grande necessidade de aprovação dos adultos como também de seus companheiros.
2. Desejam sentir—se necessários a alguém, encontrar sua identidade ao fazer algo de valor.
3. Necessitam ajuda no desenvolvimento do domínio próprio, da independência e da personalidade.
4. Precisam experimentar um amor incondicional.

Sociais

1. Os juvenis trabalham melhor em grupos com não mais de dez pessoas.
2. Eles necessitam partilhar seus sentimentos e atitudes e saber que são ouvidos e aceitos.
3. Necessitam experimentar modelos de papéis masculinos e femininos na Escola Sabatina.
4. Necessitam relacionar—se com adultos que aceitem sem preconceito suas diferenças raciais e culturais.
5. Estão prontos a interagir uns com os outros nas atividades de aprendizagem. Necessitam de oportunidades para conversar uns com os outros sobre questões espirituais, valores e preocupações éticas.
6. Necessitam experimentar o toque apropriado, o contato visual e a atenção concentrada dos adultos a quem admiram.
7. Precisam saber como enfrentar a violência e como resolver disputas sem o uso da força física.

Espirituais

1. Os juvenis carecem de modelos de pessoas com a mente voltada para os assuntos espirituais que reflitam o amor, cuidado, bondade, paciência e firmeza de Deus.
2. Necessitam aprender verdades bíblicas que sejam significativas e corretamente graduadas para seu desenvolvimento cognitivo.
3. Precisam conhecer o plano da salvação em sua simplicidade e ser levados a aceitar Jesus como seu Salvador e a fazer um compromisso por meio do batismo.
4. Devem saber que Jesus os ama.
5. Necessitam de adultos que os ajudem a formar hábitos de culto e de uma vida devocional significativa.
6. Eles necessitam de orientação na descoberta dos princípios bíblicos que pautem suas decisões sobre o que é certo ou errado.
7. Devem envolver—se na missão mundial da igreja tanto em seu país como no estrangeiro.

Características dos Adolescentes

Físicas

1. Os adolescentes estão entrando em um período de crescimento rápido, mas um tanto irregular; eles podem experimentar intervalos de depressão física, e seus movimentos são muitas vezes incertos e desajeitados.
2. Seu senso motor se desenvolve antes de seus centros de julgamento.
3. Seus sentidos se desenvolvem com mais agudeza, especialmente a visão e a audição.
4. A idade média para a puberdade é 13.5 anos. Essa mudança na química do corpo afeta a postura, coordenação, voz, aparência e tensão interior.

Mentais

1. Os adolescentes são mentalmente enérgicos e ativos, mas impulsivos e erráticos.
2. Seu julgamento e domínio próprio ainda não foram desenvolvidos para manter o ritmo de suas tendências irrefletidas, impulsivas, ousadas.
3. Seu processo mental e, por conseguinte, sua forma de vida, tendem a ser desordenados.
4. Contudo, eles esperam e respeitam a ordem da parte dos pais, professores e líderes.
5. Parecem ser mentalmente preguiçosos, mas apenas requerem a devida motivação.

Sociais

1. As meninas dão risadinhas por nada; os meninos são impetuosos e falantes; porém, às vezes, eles conversam sensatamente com adultos sobre temas sérios como os eventos atuais.
2. Eles possuem forte tendência individualista e aguçado espírito competitivo, porém têm dificuldade de ser eles mesmos quando enfrentam a pressão do grupo.
3. O prestígio diante de seus companheiros no grupo é muitas vezes de maior importância do que a aprovação dos adultos.
4. Descjam receber maior liberdade, liderança e responsabilidade, mas ainda requerem muita direção.
5. Eles tendem a discutir com os irmãos e irmãs e a afastar—se dos pais.

Emocionais

1. Os adolescentes são inconstantes, incertos, inibidos e inseguros.
2. Seus interesses variam entre os inflintis e os adultos.
3. Eles têm sede de amizades e da aceitação do grupo.
4. Estão dolorosamente conscientes de seus erros.
5. Frequentemente, sentem—se condenados pelos du1tos e por Deus e necessitam de muita Compreensão.
6. Sua atitude irreverente, desrespeitosa, voluntariosa, insubordinada e desafiadora normalmente se deve a um ressentimento inconsciente de ser obrigados a deixar a liberdade da infância para enfrentar as responsabilidades vida adulta.

Espirituais

1. Os adolescentes têm capacidade suficiente para encontrar e utilizar a ajuda da Bíblia.
2. Sua capacidade de raciocínio desenvolveu—se, mas são hesitantes devido à falta de experiência,
3. São assaltados por muitas dúvidas e questionamentos.
4. Eles são fortemente atraídos a Deus, mas, ao mesmo tempo, estão sujeitos a fortes tentações e ao desânimo, e têm grandes possibilidades de deixar a igreja.
5. Estão prontos para pensamentos mais complexos sobre os problemas éticos e religiosos.
6. Estão interessados na fé religiosa, na vida do grupo, nas atividades da igreja, incluindo discussão e recreação.

Necessidades

As necessidades dos adolescentes são físicas, mentais, emocionais, sociais e espirituais.

Físicas

1. Os adolescentes necessitam de um ambiente confortável de aprendizagem, com temperatura agradável em uma zona de conforto, com mesas e cadeiras no devido tamanho.
2. Necessitam de um programa que apele à sua exuberância, ao seu senso de aventura e que teste sua força e capacidades.

Mentais

1. Os adolescentes necessitam explorar seu mundo, ter oportunidades de obter respostas a problemas mais complexos.
2. Eles necessitam de oportunidades para escolher e pensar de forma independente. Necessitam de fatos que os ajudem a tomar decisões éticas corretas.
3. Precisam de adultos que os tomem a sério e os ajudem em sua busca de conhecimento e compreensão.
4. Necessitam de informação correta que os ajude a compreender questões tais como criação/evolução, drogas, humanismo e sexualidade.

Emocionais

1. Os adolescentes necessitam sentir que pertencem e que são aceitos. Eles têm grande necessidade de aprovação dos adultos, bem como de seus companheiros.
2. Eles desejam sentir—se necessários a alguém, encontrar sua identidade ao fazer algo de valor. Necessitam de liderança e de envolvimento.
3. Necessitam de ajuda no desenvolvimento do domínio próprio, da independência e da personalidade.
4. Precisam experimentar amor incondicional. Os adolescentes são mais sensíveis às críticas do que talvez em qualquer outra idade.
5. Eles necessitam de adultos que os ajudem a alcançar e a desenvolver seu valor próprio.

Sociais

1. Os adolescentes trabalham melhor em grupo de não mais de oito pessoas.
2. Necessitam partilhar seus sentimentos e atitudes e saber que são ouvidos e aceitos.
3. Precisam experimentar modelos de papéis masculinos e femininos na Escola Sabatina.
4. Necessitam se relacionar com adultos que aceitem sem preconceito suas diferenças raciais e culturais.
5. Estão prontos a interagir uns com os outros nas atividades de aprendizagem. Necessitam de oportunidades para conversar uns com os outros sobre questões espirituais, valores e preocupações éticas.
6. Necessitam experimentar o toque apropriado, o contato visual e a atenção concentrada dos adultos a quem admiram.

Espirituais

1. Os adolescentes necessitam de modelos de pessoas voltadas para temas espirituais que reflitam o amor, a tolerância, a paciência e a firmeza de Deus.
2. Necessitam ter verdades bíblicas significativas e corretamente graduadas a seu desenvolvimento cognitivo.
3. Necessitam conhecer o plano da salvação em sua simplicidade a fim de serem levados a aceitar Jesus como seu Salvador e a fazerem um compromisso por meio do batismo.
4. Necessitam saber que Jesus os ama de forma incondicional.
5. Necessitam de adultos que os ajudem a formar hábitos de culto e de uma vida devocional significativa.
6. Necessitam de orientação na descoberta dos princípios bíblicos que governam suas decisões quanto ao que é certo e errado.
7. Necessitam envolver—se na missão mundial da igreja quer no próprio país ou no estrangeiro,

Divisão dos Primários

Diretor dos Primários

Função A função do diretor dos primários é coordenar os programas que ponham as crianças entre 7 a 9 anos em contato com o evangelho e com a missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Esfera de Autoridade

O diretor se reporta ao diretor—geral da Escola Sabatina ou ao coordenador do Ministério da Criança. Espera—se que o diretor dessa divisão assista à Comissão da Escola Sabatina e/ou a Comissão do Ministério da Criança. Os professores e demais pessoas da equipe prestam contas ao diretor dessa divisão. Este também cooperará com o secretário da Escola Sabatina, com o coordenador da missão mundial e com o diretor para evangelismo.

Tempo Envolvido

O diretor precisará de 8 horas por mês além das atividades do sábado de manhã.

O diretor deve gastar cerca de duas horas durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Antes de iniciar o novo trimestre, o diretor deve realizar uma reunião de planejamento com duração de uma a duas horas, com todo o pessoal da divisão. Será necessário reservar tempo, no início do trimestre, para a decoração da sala e para ver que os materiais estejam prontos. Outras uma ou duas horas serão necessárias para assistir à reunião da Comissão da Escola Sabatina ou Comissão do Ministério da Criança.

Deveres e Responsabilidades

É dever do diretor amar as crianças, administrar a divisão, gerenciar o programa e ministrar às famílias.

Amar as Crianças

É dever do diretor da divisão dos primários:

1. Conhecer as características do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral das crianças dessa divisão.
2. Manter a devida disciplina para crianças dessa faixa etária.
3. Transmitir amor e aceitação.
4. Saber o nome das crianças e estar em contato com elas com a maior frequência possível fora das atividades da Escola Sabatina.

Administração da Divisão

É dever do diretor da divisão dos primários:

1. Assumir a responsabilidade pela manutenção e organização dos materiais e equipamentos da divisão.
2. Decidir com os assistentes e com os professores como injetar o orçamento da divisão com materiais e recursos visuais.
3. Apresentar as necessidades de materiais, equipamentos, móveis e decoração ao devido organismo reitor.
4. Trabalhar com os vice—diretores e com os professores no estabelecimento de alvos e atividades adequadas a essa faixa etária.
5. Recrutar e treinar pessoas para ajudar com os detalhes da divisão, lembrando—se da necessidade de substitutos e de substituição.
6. Supervisionar o trabalho dos assistentes e dos professores.
7. Manter atualizados os registros com os nomes, endereços, número do telefone e aniversário das crianças.
8. Distribuir materiais como auxiliares do programa, versos áureos e outros.
9. Dividir a classe em grupos pequenos de não mais do que cinco crianças. Reunir as crianças em grupos com a mesma idade.
10. Planejar, promover e presidir as reuniões dos professores.

Gerenciamento do Programa

É dever do diretor da divisão dos primários:

1. Elaborar um programa interessante que atenda às necessidades de desenvolvimento dessas crianças.
2. Organizar o envolvimento das crianças em cada item do programa por meio de sua participação com a mente, mãos, pés ou corpo.
3. Planejar uma variedade no programa. Alternar o ouvir com o responder, movimentar—se, cantar, recursos visuais, e experiências táteis.

Ministrar à Família

É de responsabilidade do diretor dos primários:

1. Conhecer as famílias e compreender as necessidades especiais da criança em sua situação familiar.
2. Encorajar os pais a apresentar a Jesus as suas perplexidades. Deixá—los saber que você está orando por eles.

3. Manter uma comunicação aberta com os pais ou responsáveis pela criança quanto aos alvos, objetivos do programa, acontecimentos especiais, progresso da criança no desenvolvimento da fé e problemas de comportamento.

Professor dos Primários

Função

A função do professor da Escola Sabatina da divisão dos primários é fazer com que pequenos grupos de crianças, entre 7 e 9 anos, conheçam o amor de Jesus e a missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Esfera de Autoridade

Os professores dessa divisão reportam—se ao diretor da divisão. O professor deve assistir às reuniões dos professores e às reuniões de planejamento.

Tempo Envolvido

O professor deverá dispor de 8 horas por mês além das atividades do sábado de manhã.

O professor deve planejar gastar cerca de uma hora durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Outras duas ou quatro horas, por inês, serão necessárias para as reuniões dos professores e para as reuniões de planejamento da divisão.

Deveres e Responsabilidades

É dever do professor dos primários ensinar a lição, amar as crianças, apoiar o programa e ministrar às famílias.

Amar as Crianças

É dever do professor dos primários:

1. Conhecer as características e necessidades do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral dos primários.
2. Dar um senso de continuidade e de segurança às crianças ao estar presente regularmente e a tempo.
3. Manter a devida disciplina para essa faixa etária.
4. Transmitir amor e aceitação em todas as ações no trato com as crianças.
5. Saber o nome de cada criança e procurar manter contato com elas fora do horário da Escola Sabatina, sempre que possível.
6. Cumprimentar todas as crianças pelo nome, à medida que elas chegam.
7. Certificar—se de que as crianças ausentes estejam estudando a lição. Uma visita do professor será muito apreciada pela criança.

Administração do Programa

É de responsabilidade do professor dos primários:

1. Assistir às reuniões de planejamento e dos professores dessa divisão.
2. Apresentar as necessidades de materiais, equipamentos, móveis e decoração ao diretor da divisão.
3. Cooperar com o pessoal da divisão no estabelecimento de alvos e atividades adequados a essa faixa etária.
4. Manter atualizados os registros dos nomes, endereços, telefones e data de aniversário das crianças.
5. Distribuir materiais como auxiliares de ensino, auxiliares do programa, versos áureos e outros.

Ensino da Lição

É dever do professor dos primários:

1. Planejar uma lição interessante que atenda às necessidades de desenvolvimento das crianças dessa faixa etária.
2. Planejar o envolvimento das crianças em cada lição fazendo uso de sua mente, mãos, pés ou corpo. As crianças nessa idade necessitam responder.
3. Planejar uma variedade na lição. Alternar o ouvir com o responder, com movimentos, com recursos visuais e com experiências táteis.

4. Planejar lições que tenham propósito e uma mensagem espiritual simples, usando apenas itens que ajudem a transmitir esse propósito.

5. Dar atenção à parte visual, assegurando—se de que seja adequada e de que não haja algo objetável na figura.

Ministério à Família

É dever do professor dos primários:

1. Encorajar os pais a ajudar seus filhos a memorizar o verso áureo a cada semana.
2. Encorajar os pais a ler a lição da Escola Sabatina dos Primários a seus filhos. A maioria dessas crianças ainda tem dificuldades para ler e não é ainda capaz de estudar por si mesma.
3. Encorajar os pais a levar suas perplexidades a Jesus. Deixá—los saber que você está orando por eles.
4. Gastar tempo conhecendo a família de cada criança da classe a fim de melhor compreender essas crianças.

Características dos Primários

Esta é a idade da tomada de decisão. Os primários somente poderão assumir suas decisões depois de alguns anos, mas é durante esses anos cruciais — dos 7 aos 9 anos — que são formadas as atitudes básicas que exercem impacto durante toda a vida.

Físicas

1. Este é o período motor da vida, quando a criança trabalha e brinca arduamente, a ponto da exaustão.
2. Para elas é difícil assentarem—se quietas. I) cve—sc propiciar—lhes ação ou então elas nwsmas farão isso.
3. As crianças ainda preferem atividades que usem os músculos a um trabalho que requeira precisão.

Mentais

1. Os primários são curiosos e ávidos por aprender.
2. Esta é a idade pico da criatividade e memorização.
3. Essas crianças possuem muita imaginação, e são capazes de fazer diferença entre o real e o imaginário.
4. Elas gostam de aventura e de emoção e são capazes de resolver problemas e descobrir fatos por si mesmas.
5. Elas são concretas, pensam de forma literal, não compreendem ideias abstratas ou simbólicas, embora estejam começando a compreender muito bem o tempo, espaço, distância e conceitos numéricos.
6. Os primários gostam de empregar as mãos para fazer algo, para construir e para desmontar objetos a fim de saber como eles funcionam.
7. Eles preferem ler materiais com letras grandes, pois muitos ainda são hipermetrópes. A capacidade de leitura varia grandemente.

Emocionais

1. Os primários respondem bem à afeição e necessitam de aprovação e segurança.
2. Seus sentimentos são sensíveis e facilmente melindrados.
3. Os primários sentem-se confiantes em um dia e retraem—se no outro. Eles necessitam de muita atenção e simpatia.

Sociais

1. Os primários mais novos trabalham melhor com grupos de meninos e meninas, mas posteriormente eles se afastam e não se sentem à vontade com o sexo oposto.
2. Eles apreciam jogos e atividades em grupo.
3. Os amigos são importantes e a pressão dos companheiros é forte ao se compararem com as demais crianças.
4. Os primários estão começando a se libertar de alguns laços familiares—res e algumas vezes ficam entre os desejos dos pais e as exigências dos companheiros.

Espirituais

1. Os primários possuem uma consciência muito sensível.

2. Eles conhecem o certo e o errado e podem compreender o significado do pec.sdo. Começam a tomar consciência de sua necessidade de salvação.
3. Eles estão começando a tomar suas próprias decisões de acordo com o seu cosheciin ento da Bíblia.
4. Eles estão começando a formar valores e atitudes próprias com base nos fundamentos que foram lançados.
5. Eles possuem uma tonie espiritual e um forte impulso para obedecer.
6. Os primários apreciam atividades missionárias cru grupo. Esta é a idade quando o serviço altruísta em favor dos outros é mais fácil de ser aceito.

Necessidades

As necessidades dos primários são física, mental, emocional, social e espiritual.

Físicas

1. Os primários necessitam um ambiente de aprendizagem confortável, com uma temperatura agradável em uma zona de conforto, com mesas e cadeiras apropriadas.
2. Eles precisam de movimento. Utilize atividades que envolvam os braços, as mãos, pés e o corpo.
3. Eles necessitam responder ativamente ao que estão aprendendo. Necessitam estar envolvidos nas respostas, na encenação, na participação em jogos, em desenhos ou outras atividades.
4. Eles devem ser aceitos, independentemente do estágio em que se encontram na aprendizagem da leitura ou da escrita.

Mentais

1. Os primários necessitam conhecer e explorar seu meio ambiente, ter satisfeita stia curiosidade natural.
2. Eles precisam dc oportunidades para escolher e pensar.
3. Eles necessitam dc adultos que os levem a sério e os ajudem em sua busca de conheciniento e compreensão.
4. Eles necessitani de oportunidades para usar sua imaginação e criatividade e para ter seus esforços aceitos e conhecidos.

Emocionais

1. Os primários necessitam ser amados e aceitos; saber que sao especiais. Eles necessitam de liberdade para cometer erros e para aprender sem o telilor de serem ridicularizados ou punidos.
2. Eles necessitam modelos de pessoas conl maturidade emocional, bondade. amor e paciência.
3. Necessitam de lideres e professores calmos e pacíficos.

Sociais

1. Os primários trabalham melhor em grupos de não mais do que seis crianças.
2. Eles necessitam partilhar seus sentimentos e atitudes e saber que são ouvidos e aceitos.
3. Eles necessitam experimentar os modelos de papéis femininos e masculinos na Escola Sabatina.
4. As crianças mais novas necessitam relacionar—se com adultos que aceitem suas diferenças raciais e culturais sem preconceito.
5. Os primários estão prontos a interagir uns com os outros nas atividades de aprendizagem. Eles necessitam de oportunidades para falar uns com os outros sobre questões espirituais.
6. Eles necessitam experimentar o toque apropriado, o contato dos olhos, e a atenção centralizada dos adultos a quem eles adnsiram.

Espirituais

1. Os primários necessitam modelos de pessoas voltadas para temas espirituais que reflitam o amor, tolerância, paciência e firmeza de Deus.
2. Necessitam ter verdades bíblicas significativas e corretamente gradadas a seu desenvolvimento cognitivo.
3. Devem conhecer o plano da salvação em sua simplicidade a fim de serem levados a aceitar a Jesus como seu Salvador.
4. Precisam saber que Jesus os ama de forma incondicional.
5. Necessitam de adultos que os ajudem a formar hábitos de culto e de serviço em favor dos outros e a participarem em atividades missionárias de grupo.

6. Necessitam de orientação na descoberta dos princípios bíblicos que governem suas decisões quanto ao que é certo e errado. Eles necessitam de muitas oportunidades para discutir valores.

Divisão do Jardim da infância

Diretor do Jardim da Infância

Função

A função do diretor do Jardim da Infância é coordenar os programas que coloquem as crianças entre 4 a 6 anos em contato com o amor de Deus.

Esfera de Autoridade

O diretor reporta—se ao diretor—geral da Escola Sabatina ou ao coordenador do Ministério da Criança. Espera—se que o diretor dessa divisão assista à Comissão da Escola Sabatina e/ou a Comissão do Ministério da Criança. Os professores e demais pessoas da equipe prestam contas ao diretor dessa divisão. Este também cooperará com o secretário da Escola Sabatina, com o coordenador da missão mundial e com o diretor para evangelismo.

Tempo Envolvido

Serão necessárias 10 horas por mês além das atividades do sábado de manhã.

O diretor deve gastar cerca de duas horas durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Antes de iniciar o novo trimestre, o diretor deve realizar uma reunião de planejamento com duração de uma a duas horas, com todo o pessoal da divisão. No início do trimestre, será necessário reservar tempo para a decoração da sala e para certificar-se de que os materiais estejam prontos. Outras uma ou duas horas serão necessárias para assistir à reunião da Comissão da Escola Sabatina ou Comissão do Ministério da Criança.

Deveres e Responsabilidades

É dever do diretor amar as crianças, administrar a divisão, gerenciar o programa e ministrar às famílias.

Amar as Crianças

É dever do diretor da divisão do jardim da infância:

1. Conhecer as características do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral das crianças dessa divisão e buscar satisfazer essas necessidades.
2. Manter a devida disciplina para crianças dessa faixa etária.
3. Transmitir amor e aceitação pela forma de falar e tratar cada criança, em todos os aspectos, como cumprimentar cada criança pelo nome e fazer contato com a criança fora do ambiente da Escola Sabatina. A criança apreciará receber uma visita de seu/sua professor/a.

Administração da Divisão

É dever do diretor da divisão do jardim da infância:

1. Assumir a responsabilidade pela manutenção e organização dos materiais e equipamentos da divisão.
2. Decidir com os assistentes e com os professores como empregar o orçamento da divisão com materiais e recursos visuais e apresentar à Comissão da Escola Sabatina as necessidades de materiais, equipamentos, móveis e outros.
3. Trabalhar com os diretores assistentes e com os professores no estabelecimento de alvos e atividades adequadas a essa faixa etária.
4. Recrutar e treinar pessoas que o ajudem com os detalhes da divisão, lembrando—se da necessidade de substitutos e de substituição.
5. Supervisionar o trabalho dos assistentes e dos professores.
6. Manter atualizados os registros com os nomes, endereços, número do telefone e aniversário das crianças.
7. Distribuir materiais como auxiliares do programa, versos áureos e outros.
8. Dividir a classe em grupos pequenos de não mais do que cinco crianças. Reunir as crianças em grupos com a mesma idade.

9. Planejar, promover e presidir as reuniões dos professores.

Gerenciamento do Programa

É dever do diretor da divisão do jardim da infância:

1. Planejar um programa interessante, com muita variedade, que atenda às necessidades de desenvolvimento dessas crianças. Alternar a comunicação oral com respostas, movimentos, canto, recursos visuais e experiências táteis.
2. Planejar o envolvimento das crianças em cada item do programa por meio de sua participação com a mente, mãos, pés OU corpo.
3. Dar atenção aos recursos visuais, assegurando—se de que sejam adequados— e de que não haja algo objetável na figura.

Ministrar à Família

É de responsabilidade do diretor do jardim da infância:

1. Fornecer aos pais uma cópia do programa e a letra dos hinos e poesias a serem utilizados no culto em família. Encorajar os pais a ensinar a lição a seus filhos.
2. Convidar os pais para uma reunião de troca de ideias, de estudo e de oração.
3. Encorajar os pais a apresentar a Jesus as suas perplexidades. Deixá—los saber que você está orando por eles.

Professor do Jardim da infância

Função

A função do professor da Escola Sabatina da divisão do jardim da infância é fazer com que pequenos grupos de crianças, entre 4 e 6 anos, conheçam o amor de Jesus.

Esfera de Autoridade

Os professores dessa divisão reportam—se ao diretor da divisão. Cada professor deve assistir às reuniões dos professores e às reuniões de planejamento—mento.

Tempo Envolvido

Nessa atividade serão necessárias 6 horas por mês, além das atividades do sábado de manhã.

O professor deve planejar gastar cerca de uma hora durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Outras duas ou quatro horas, por mês, serão necessárias para as reuniões dos professores e para as reuniões de planejamento da divisão.

Deveres e Responsabilidades

É dever do professor do jardim da infância ensinar a lição, amar as crianças, apoiar o programa e ministrar às famílias.

Amar as Crianças

É dever do professor do Jardim da Infância:

1. Conhecer as características e necessidades do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral das crianças do jardim da infância e buscar satisfazer essas necessidades.
2. Manter a devida disciplina para essa faixa etária.
3. Transmitir amor e aceitação pela forma de falar e tratar cada criança, em todos os aspectos, como cumprimentar cada criança pelo nome e fazer contato com a criança fora do ambiente da Escola Sabatina. A criança apreciará receber uma visita de seu/sua professor/a.
4. Certificar—se de que as crianças ausentes estejam estudando a lição. Uma visita do professor será muito apreciada pela criança.

Administração do Programa

É de responsabilidade do professor do jardim da infância:

1. Assistir às reuniões de planejamento e dos professores dessa divisão.
2. Apresentar as necessidades de materiais, equipamentos, móveis e decoração ao diretor da divisão.

3. Cooperar com o pessoal da divisão no estabelecimento de alvos e atividades adequados a essa faixa etária.

4. Manter atualizados os registros dos nomes, endereços, telefones e data de aniversário das crianças.

5. Distribuir materiais como auxiliares de ensino, auxiliares do programa, versos áureos e outros.

Ensino da Lição

É dever do professor do Jardim da Infância:

1. Planejar uma lição interessante que atenda às necessidades de desenvolvimento das crianças dessa faixa etária. Alternar a comunicação oral com movimentos, com recursos visuais e com experiências táteis. Planejar o envolvimento das crianças em cada lição fazendo uso de sua mente, mãos, pés ou corpo. As crianças nessa idade necessitam responder.

2. Planejar lições que tenham propósito e uma mensagem espiritual simples, usando apenas itens que ajudem a transmitir esse propósito.

3. Dar atenção à parte visual, assegurando—se de que seja adequada e de que não haja nada objetável na figura.

Ministério à Família

É dever do professor do jardim da infância: 1. Encorajar os pais a estudar a lição com seus filhos e a ajudá—los a memorizar o verso áureo a cada semana.

2. Encorajar os pais a levar suas periplexidades a Jesus. Deixá—los saber que está orando por eles.

3. Gastar tempo conhecendo a família de cada criança da classe a fim de melhor compreender essas crianças.

Características das Crianças do Jardim da infância

Esta é a idade da tomada da decisão. As crianças do jardim da infância somente poderão assumir sua decisão depois de alguns anos, mas é durante esses anos cruciais — dos 4 aos 6 anos — que são formadas as atitudes básicas qiii’ exercem impacto durante toda a vida.

Físicas

1. As crianças nessa faixa etária são ativas, cheias de energia e para elas é difícil ficar assentadas por mais do que alguns minutos.

2. Nessa idade, elas têm dificuldade para se concentrar nos pequenos detalhes.

3. Os pequenos músculos ficam atrás dos maiores no desenvolvimento e coordenação. Normalmente, as meninas estão mais adiantadas do que os meninos no desenvolvimento.

Mentais

1. As crianças do jardim da infância são falantes e ávidas por aprender.

2. Elas têm muita curiosidade sobre o mundo e fazem muitas perguntas. O tempo todo estão perguntando: “Por quê?”

3. Elas pensam no concreto e são incapazes, nessa idade, de compreender os simbolismos ou os conceitos abstratos.

4. Elas facilmente se distraem e podem pensar apenas em uma coisa de cada vez.

5. Elas ainda possuem uma compreensão apenas limitada do tempo, espaço e dos números.

6. As crianças do jardim da infância aprendem melhor mediante o emprego de seus sentidos, de objetos reais que podem tocar, ver e cheirar.

7. O real e a fantasia ainda não são claramente distinguidos pelas crianças nessa faixa etária.

Emocionais

1. As crianças do jardim da infância possuem sentimentos e tensões intensos.

2. Desejam ser o centro de tudo e monopolizam a atenção do diretor ou do professor.

3. Elas apreciam a rotina e não gostam de mudanças no programa, na disposição da sala ou mudança de professores.

Sociais

1. As crianças do jardim da infância gostam de brincar com outras crianças.

2. Elas estão dispostas a partilhar e a ceder a vez.

3. Gostam de brincar de faz de conta, de imitar os adultos.
4. As crianças nessa idade podem ser muito briguentas, no entanto, são capazes de ouvir e de raciocinar.

Espirituais

1. As crianças do jardim da infância têm confiança simples em um Deus pessoal e creem fortemente nos anjos, na oração e no cuidado de Deus.
2. Elas estão aprendendo a diferença entre a voz de Deus e a voz de Satanás.
3. Podem fazer distinção entre o certo e o errado; porém, julgam a gravidade do erro pela severidade da punição.
4. Compreendem a confissão, restituição e o perdão.
5. Têm muitos questionamentos sobre a religião e a morte.
6. São capazes de ter um verdadeiro relacionamento com Jesus e de experimentar o culto, a reverência e a gratidão.
7. Elas apreciam os rituais do culto em casa e na igreja.
8. Estão começando a compreender um pouco do mundo além de seu próprio lar e comunidade e podem compreender o conceito de missão e sacrifício do eu em favor dos outros.

Necessidades

As necessidades das crianças do jardim da infância são físicas, mentais, emocionais, sociais e espirituais.

Físicas

1. As crianças do jardim da infância precisam de um ambiente confortável de aprendizagem, com temperatura agradável em uma zona de conforto, com mesas e cadeiras apropriadas.
2. Elas necessitam de movimento. Utilize atividades que envolvam os braços, as mãos, os pés e o corpo,
3. Não se deve exigir delas que façam atividades que requeiram precisão e o uso dos músculos pequenos.
4. Elas devem ser aceitas, não importa em que estágio de aprendizado estejam quanto à leitura ou a escrita.

Mentais

- As crianças do jardim da infância necessitam conhecer, explorar seu ambiente, e ter estimulada sua curiosidade natural.
2. Elas necessitam de oportunidades para escolher e pensar.
 3. Necessitam de adultos que considerem com seriedade suas perguntas e que as ajudem em sua busca de conhecimento e de compreensão.
 4. Necessitam de oportunidades para usar a imaginação e criatividade e para ter seus esforços aceitos e reconhecidos.
 5. Necessitam receber o conhecimento em pequenas doses, adequadas à sua pouca atenção.

Emocionais

1. As crianças do jardim da infância devem ser amadas e aceitas, necessitam saber que são especiais.
2. Elas necessitam sentir—se seguras e ligadas às pessoas.
3. Precisam de liberdade para cometer erros e para aprender sem o temor de serem ridicularizadas ou punidas.
4. Necessitam de modelos de pessoas com maturidade emocional, bondade, amor e paciência.
5. Precisam de diretores e professores que sejam calmos e tranquilos. É importante evitar falar alto ou usar ações extremas. Mesmo as histórias não devem ser muito dramatizadas.
6. Elas necessitam de tempo para se adaptar às mudanças na rotina, assim é melhor fazer as mudanças aos poucos.

Sociais

1. As crianças do jardim da infância trabalham melhor em grupos de quatro ou cinco crianças.
2. Elas necessitam partilhar seus sentimentos e atitudes e saber que são aceitas e ouvidas.
3. Precisam experimentar modelos de papéis masculinos e femininos na Escola Sabatina.
4. Devem relacionar—se com adultos que as aceitem sem preconceito racial e cultural.

5. Necessitam maximizar sua aprendizagem e de muitas atividades nas quais possam trabalhar em grupo com outras crianças.
6. Necessitam experimentar o toque apropriado, contato visual e atenção concentrada dos adultos a quem admiram.

Espirituais

1. As crianças do jardim da infância necessitam de modelos de pessoas voltadas para tenco espirituais que reflitam o amor, tolerância, a paciência e a firmeza de Deus.
2. Necessitam aprender as verdades bíblicas significativas e corretamente graduadas a seu desenvolvimento cognitivo.
3. Sendo que sua consciência ainda está se desenvolvendo, as crianças dessa faixa etária necessitam de orientação em sua tomada de decisão.
4. Precisam saber que Jesus as ama de forma incondicional.
5. Necessitam de adultos que levem a sério suas questões sobre a religião e a morte e que lhes deem respostas que possam compreender.
6. Necessitam de adultos que discutam com elas as histórias bíblicas e que lhes façam perguntas sobre o que entenderam. As crianças nessa idade são muito boas em enganar os adultos levando—os a pensar que compreenderam o que foi ensinado.

Divisão do Rol do Berço

Diretora do Rol do Berço

Função

A função da diretora do rol do berço é coordenar os programas e lições que ponham as crianças de O a 3 anos em contato com o amor de Jesus.

Esfera de Autoridade

A diretora se reporta ao diretor—geral da Escola Sabatina ou ao coordenador do Ministério da Criança. Espera-se que a diretora dessa divisão assista à Comissão da Escola Sabatina e/ou a Comissão do Ministério da Criança. As professoras e demais pessoas da equipe prestam contas à diretora dessa divisão. Esta também cooperará com o secretário da Escola Sabatina, com o coordenador da missão mundial e com o diretor para evangelismo.

Tempo Envolvido

Espera—se que a diretoria do Rol necessite de 6 horas por mês além das atividades do sábado de manhã.

A diretora deve gastar cerca de duas horas durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Antes de iniciar o novo trimestre, a diretora deve realizar uma reunião de planejamento com duração de uma a duas horas, com todo o pessoal da divisão. No início do trimestre, será necessário reservar tempo para a decoração da sala e para certificar—se de que os materiais estejam prontos. Outras uma ou duas horas serão necessárias para assistir à reunião da Comissão da Escola Sabatina ou Comissão do Ministério da Criança.

Deveres e Responsabilidades

E dever da diretora amar as crianças, administrar a divisão, gerenciar o programa e ministrar às famílias.

Amar as Crianças

E dever da diretora da divisão do rol do berço:

1. Conhecer as características do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral das crianças dessa divisão, bem como compreender as necessidades das crianças desde o nascimento até os três anos e buscar satisfazer essas necessidades.
2. Manter a devida disciplina para crianças dessa faixa etária.
3. Transmitir amor e aceitação incondicionais pela forma de falar, segurar e tocar as crianças.

4. Conhecer o nome de cada criança, fazer contato com elas fora do ambiente da Escola Sabatina, tal como visitar as crianças em casa e planejar atividades sociais especiais para as famílias cujos filhos estão no rol do berço.

5. Assegurar—se de que alguém fique à porta para receber as crianças, chamando—as pelo nome, tomando—as pela mão e conduzindo—as até seu assento ou qualquer outra atividade em curso.

Administração da Divisão

É dever da diretora da divisão do rol do berço:

1. Assumir a responsabilidade pela manutenção e organização dos materiais e equipamentos da divisão.

2. Decidir com os assistentes e com os professores como empregar o orçamento da divisão com materiais e recursos visuais.

3. Apresentar à Comissão da Escola Sabatina as necessidades de materiais, equipamentos, móveis e outros.

4. Trabalhar com as vice—diretoras e com as professoras no estabelecimento de alvos e atividades adequadas a essa faixa etária.

5. Recrutar e treinar pessoas que ajudem com os detalhes da divisão, lembrando—se da necessidade de substitutos e de substituição.

6. Supervisionar o trabalho das assistentes e das professoras.

7. Manter atualizados os registros com os nomes, endereços, número do telefone e aniversário das crianças.

8. Distribuir materiais como auxiliares do programa, versos áureos e outros.

9. Planejar, promover e presidir as reuniões das professoras.

Gerenciamento do Programa

É dever da diretora da divisão do rol do berço:

1. Planejar um programa interessante que atenda às necessidades de desenvolvimento dessas crianças.

2. Manter o mesmo programa semana após semana; apenas quando as crianças estiverem totalmente familiarizadas com um item este deve ser substituído. Introduzir não mais do que um ou dois itens a cada semana.

3. Planejar o envolvimento das crianças em cada item do programa por meio de sua participação com a mente, mãos, ps ou corpo.

4. Planejar variedade no programa. Alternar ouvir com responder, movimentar—se, cantar, recursos visuais e experiências táteis.

5. Planejar programas que tenham propósito e mensagem espiritual simples, usando apenas itens que ajudem a transmitir esse propósito.

6. Dar atenção aos recursos visuais. Todos os objetos devem ser seguros, macios e inquebráveis. Utilize gravuras grandes e ordenadas.

Ministrar à Família

É de responsabilidade da diretora do rol do berço:

1. Ser um modelo de amabilidade, firmeza e amor no programa da Escola Sabatina. Os jovens pais aprenderão muito pela observação.

2. Demonstrar o valor do toque de amor, do contato dos olhos e da atenção concentrada.

3. Fornecer aos pais uma cópia do programa e a letra dos hinos e poesias a serem utilizadas no culto em família.

4. Convidar os pais para reuniões sociais, um tempo para partilhar, estudar e orar juntos.

5. Encorajar os pais a ensinar a lição mesmo aos bebezinhos. Isso lhes proporciona um início em seu desenvolvimento mental, emocional e espiritual.

6. Encorajar os pais a apresentar a Jesus suas perplexidades. Deixá—los saber que está orando por eles.

7. Ter muito tato com os pais que deixaram a igreja e que voltam quando do nascimento de seu filho. Envolve-os nas atividades da divisão e anime—os de todas as formas possíveis.

Professor do Rol do Berço

Função

A função dos professores da Escola Sabatina da divisão do rol do berço é fazer com que pequenos grupos de crianças, do nascimento aos 3 anos, conheçam o amor de Jesus.

Esfera de Autoridade

Os professores dessa divisão reportam—se à diretora da divisão. O professor deve assistir às reuniões dos professores e às reuniões de planejamento.

Tempo Envolvido

O professor também deverá dispor de 6 horas por mês além das atividades do sábado de manhã. O professor deve planejar gastar cerca de uma hora durante a semana e aproximadamente uma hora no sábado de manhã. Outras duas ou quatro horas, por mês, serão necessárias para as reuniões dos professores e para as reuniões de planejamento da divisão.

Deveres e Responsabilidades

E dever do professor do rol do berço amar as crianças, apoiar o programa e ministrar às famílias.

Amar as Crianças

E dever do professor do rol do berço:

1. Conhecer as características e necessidades do desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual e moral das crianças do rol do berço, compreender as necessidades de desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos e buscar satisfazer essas necessidades.

2. Manter a devida disciplina para essa faixa etária.

3. Transmitir amor e aceitação pela forma de falar, segurar e tocar as crianças.

4. Conhecer o nome das crianças e fazer contato com elas fora do ambiente da Escola Sabatina.

5. Cumprimentar cada criança pelo nome.

6. Certificar—se de que as crianças ausentes estejam estudando a lição. Uma visita do professor será muito apreciada pela criança e pelos pais.

Administração do Programa

E de responsabilidade do professor do rol do berço:

1. Assistir às reuniões de planejamento e dos professores dessa divisão.

2. Apresentar à diretora da divisão as necessidades de materiais, equipamentos, móveis e decoração.

3. Cooperar com o pessoal da divisão no estabelecimento de alvos e atividades adequados a essa faixa etária.

4. Manter atualizados os registros dos nomes, endereços, telefones e data de aniversário das crianças.

A importância do Rol do Berço

Como Jesus tratava as crianças e como elas respondiam?

“Jesus sempre foi amante de crianças. Aceitava sua simpatia infantil e seu anio franco, sem afetação. O grato louvor de seus lábios puros era qual nn’isica aos Seus ouvidos, e refrigerava Seu espírito quando oprimido pelo contato com homens astutos e hipócritas. Aonde quer que fosse o Salvador, a benevolência de Seu semblante, Sua maneira suave e bondosa conquistava a confiança dos pequeninos” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 491).

Em que idade a criança deve ser ensinada sobre Deus?

“Tão logo uma criança possa amar a mãe e nela confiar, pode também amar Jesus e nEle confiar, como sendo Amigo de sua mãe. Jesus será seu amigo, amado e honrado” (*Orientação da Criança*, p. 486). “Um dos primeiros sons que deve atrair sua atenção é o nome de Jesus, e cmii seus mais tenros anos devem ser levados ao banquinho da oração” (ibid., p. 488). “O Senhor havia indicado que desde seus primeiros dias, deve—se ensinar às crianças acerca de Sua bondade e grandeza, especialmente como é revelada em Sua lei e na história de Israel” (ibid., p. 32).

5. Distribuir materiais como auxiliares de ensino, auxiliares do programa, versos áureos e outros.

Ensino da Lição

E dever do professor do rol do berço:

1. Planejar uma lição interessante que atenda às necessidades de desenvolvimento das crianças dessa faixa etária.
2. Planejar o envolvimento das crianças em cada lição, fazendo uso de sua mente, mãos, pés ou corpo. As crianças nessa idade necessitam de atividade e de responder.
3. Planejar variedade na lição. Alternar a comunicação oral com movimentos, recursos visuais e experiências táteis.
4. Planejar lições que tenham propósito e mensagem espiritual simples, usando apenas itens que ajudem a transmitir esse propósito.
5. Dar atenção à parte visual, assegurando-se de que todos os objetos sejam seguros, macios e que não quebrem. Usar figuras grandes e ordenadas.

Ministério à Família

E dever do professor do rol do berço:

1. Ser um modelo de amabilidade, firmeza e amor no programa da Escola Sabatina. Os jovens pais aprenderão muito pela observação.
2. Demonstrar o valor do toque de amor, do contato dos olhos e da atenção concentrada.
3. Encorajar os pais a ajudar seus filhos a aprender o verso áureo a cada semana.
4. Encorajar os pais a ensinar a lição mesmo aos bebezinhos. Isso lhes proporciona um início em seu desenvolvimento mental, emocional e espiritual.
5. Encorajar os pais a apresentar a Jesus suas perplexidades. Deixá-los saber que está orando por eles.
6. Gastar tempo conhecendo a família de cada criança da classe a fim de melhor compreendê-la.

Características das Crianças do Rol do Berço

Não há período no desenvolvimento humano mais crítico do que os primeiros anos de vida — especialmente os dois primeiros. Uma educadora disse:

“Se forem ignorados os anos sensíveis, eles correm como os pontos soltos em uma malha tecida, nunca mais sendo recuperados durante o restante da vida da criança” (Berenice T. Coy, *The Pastor and His Interest in Preschoolers*, p. 3).

Desenvolvimento

1. As necessidades físicas têm precedência sobre todas as demais necessidades para as crianças de 0 a 24 meses. Há necessidade de que esteja disponível suficiente ajuda para cuidar do conforto físico da criança nessa faixa etária (segurar, alimentar, trocar, levar ao banheiro, etc.).
2. As crianças que engatinham, de um a dois anos de idade, têm uma tremenda pressa de independência e de pensar por si mesmas. São muito curiosas e necessitam de muitas oportunidades de exploração e de estímulos visuais e táteis.
3. As crianças nessa faixa etária são egoístas e não sabem brincar com as outras crianças ou partilhar antes dos três anos.
4. O corpo das crianças que engatinham necessita de exercício. Planeje muitas atividades para os movimentos das mãos e dos pés.
5. As crianças com dois anos muitas vezes dizem NÃO quando querem dizer SIM. Faça afirmações em vez de perguntas.

Cognitivo

1. As crianças do rol do berço aprendem em ritmos diferentes.
2. Elas aprendem o comportamento moral de situações, resultados e consequências específicas.
3. Elas não compreendem propositadamente.
4. Pensam de forma sincrética, associando ideias que não dizem respeito umas às outras. Por exemplo: Elas não compreendem a palavra “marido” e chamarão a todos os homens de “papai”.

5. A linguagem simbólica é desprovida de significado para as crianças nessa faixa etária. As diretoras não devem referir—se a Jesus como a “rocha”, o “pastor” ou a “luz do mundo”.
6. Elas não entendem a sequência histórica, o tempo ou distância. Lugares em um globo não fazem qualquer sentido.
7. Elas tendem a se concentrar apenas em uma imagem da história. As histórias devem ser simples e objetivas.
8. A repetição é uma parte natural de seu processo de aprendizado. Quanto maior for a repetição, mais elas apreciarão.
9. A verdade bíblica deve ser grandemente simplificada: Deus é real, Deus me ama, Deus cuida de mim, os anjos são reais, eles me ajudam, posso falar com Deus pela oração, Deus fez as flores, a Bíblia é um livro especial, o sábado é um dia especial.

Necessidades

As necessidades das crianças do rol do berço são físicas, mentais, emocionais, sociais e espirituais.

Físicas

1. Elas necessitam de um ambiente de aprendizado confortável, com temperatura agradável e mesas e cadeiras no devido tamanho.
2. Elas devem movimentar—se. Use atividades que envolvam os braços, as mãos, os pés e o corpo.
3. Necessitam ter atendidos imediatamente os desconfortos como fome, sede ou enfermidade.

Mentais

1. Elas necessitam conhecer, explorar seu ambiente e ter oportunidade— de pensar e escolher.
2. Precisam de ajuda para aprender novas palavras e ideias.
3. Necessitam receber o conhecimento em pequenas doses, adequadas a seus poucos instantes de atenção.

Emocionais

1. As crianças do rol do berço necessitam ser amadas e aceitas, ser tocadas e seguradas, receber o contato dos olhos e a atenção concentrada. Necessitam sentir—se seguras, ligadas às pessoas.
2. Necessitam de liberdade para cometer erros e para aprender sem o medo do ridículo ou da punição.

Sociais

1. As crianças do rol do berço trabalham melhor sozinhas ou em pequenos grupos de quatro a cinco crianças.
2. Elas necessitam experimentar os modelos dos papéis feminino e masculino na Escola Sabatina.

Espirituais

1. As crianças do rol do berço necessitam de modelos de pessoas voltadas para temas espirituais que reflitam o amor, a tolerância, a paciência e a firmeza de Deus.
2. Necessitam aprender as verdades bíblicas significativas e corretas— mente graduadas a seu desenvolvimento cognitivo.

Disciplina na Escola Sabatina

Propósito

O propósito da disciplina é ensinar à criança a autoconfiança e o auto—controle. Toda disciplina, mesmo a administrada como castigo, deve ser redentora no sentido de que o ato disciplinar leve a criança ao autocontrole na próxima vez que surgir o mesmo problema. O simples controle da situação imediata pode ser necessário, mas não deve ser o objetivo final da disciplina.

“O objetivo da disciplina é ensinar à criança o governo de si mesma. Elas devem ser ensinadas a ter confiança e direção próprias” (*Educação*, p. 287).

“Enquanto estão sob autoridade, as crianças podem se assemelhar a soldados bem disciplinados; faltando, porém, esse governo, ficará evidente a falta de força e firmeza no caráter. Não tendo nunca aprendido a se governar, os jovens não admitem restrições a não ser as exigências dos pais ou professor. Removidas estas, não sabem como fazer uso de sua liberdade e, com frequência, se entregam a condescendências que vêm a ser sua ruína” *ibid.*, p. 288).

Disciplina Preventiva

- 1. Modele o Bom Comportamento.** As crianças são como espelhos refletindo o tom da voz e ações dos adultos.
- 2. Prepare-se Cuidadosamente.** Tome tempo para que o programa e a lição sejam bem preparados, com todos os materiais em ordem a fim de que toda a atenção possa ser dada às crianças.
- 3. Chegue Cedo.** Chegue bem antes das crianças e esteja pronta para recebê-las à porta, provendo—lhes alguma atividade para mantê-las ocupadas e felizes. Não dê oportunidade para o mau comportamento.
- 4. Conheça os Nomes.** As crianças se sentem valorizadas quando você conhece seu nome e algo sobre sua família, animais de estimação e interesses.
- 5. Proveja Supervisão Adequada.** Quanto menos crianças alguém tenha de supervisionar, menos problemas terá. Deve haver um adulto para cada cinco crianças no rol do berço e no jardim da infância; uma para cada seis crianças nos primários; uma para cada oito crianças nos juvenis e nos adolescentes; e uma para cada dez jovens.
- 6. Planeje um Programa Interessante.** Use a variedade, a surpresa, os recursos visuais e a atividade. Se o programa não for interessante, as crianças criarão seu próprio entretenimento, que provavelmente resultará em uma situação de indisciplina.
- 7. Tenha Poucas Regras.** As regras devem ser poucas e bem escolhidas.
- 8. Torne Claros os Procedimentos.** Assegure-se de que as crianças compreendam claramente o que é esperado delas em cada situação.
- 9. Evite a Superlotação.** Tenha cadeiras e mesas suficientes para todas as crianças. A superlotação oferece muitas tentações para o mau comportamento.
- 10. Recompense o Bom Comportamento.** Dê atenção àqueles que estão se comportando bem. Elogie publicamente as crianças que são reverentes, que ajudam, que cedem a sua vez, que levantam a sua mão, que chegam a tempo, etc.

Disciplina Corretiva

- 1. Estabeleça o Contato com os Olhos.** Muitas vezes, apenas um olhar e um aceno negativo com a cabeça são suficientes. Se isso não funcionar, aproxime—se da criança que não está se comportando. Se isso também não der certo, toque gentilmente a criança e faça uma afirmação positiva sobre como deseja que ela se comporte.
- 2. Controle a Voz.** Nunca censure nem grite com uma criança. Mantenha a voz calma, em tom baixo e suave. Diga calmamente o que tem a dizer. Não demonstre que está zangado.
- 3. Seja Justo.** Pergunte à criança por que agiu dessa forma. Talvez ela não tenha compreendido o que você desejava. Trate as crianças com igualdade. O castigo não deve ser pior do que o mau comportamento.
- 4. Seja Firme.** As crianças tentam os adultos para ver se eles cumprirão a palavra. Nunca se deixe levar pela queixa e nunca debata.
- 5. Seja Coerente.** Não discipline a criança por algo em um momento e deixe passar por alto em outro. Todo o pessoal dessa divisão deve seguir os mesmos procedimentos disciplinares.
- 6. Censure em Particular.** Se a criança necessitar ser repreendida, faça—o em particular. Elas responderão melhor quando não forem envergonhadas diante dos outros.
- 7. Evite o Combate.** Não se coloque em uma situação onde a criança deve fazer algo — se não... Dê à criança uma escolha a fim de que tenha liberdade para escolher o certo.
- 8. Não Recompense o Mau Comportamento.** As crianças normalmente se comportam mal para receber atenção. Dê atenção àquelas que se comportam bem.

Quatro Tipos de Mau Comportamento

Gosta de Aparecer

- 1. Alvo:** Receber atenção
- 2. Comportamento:** A criança torna—se inconveniente, faz palhaçadas, é sempre preguiçosa e exige mais atenção do que o necessário. Ela põe os outros a seu serviço, mantendo os professores ocupados. Ela raciocina: Somente quando as pessoas atentam para mim é que sou importante.

3. Reação: Esse mau comportamento aborrece os adultos. Eles persuadem, lembram com frequência, dão serviço à criança, mantêm—na ocupada, tentando agradá—la. Os adultos pensam: Essa criança toma muito do meu tempo. Quem dera ela não me importunasse tanto.

4. Correção: Nunca dê atenção quando a criança a exige. Punir, censurar, dar serviço, aconselhar, tudo isso é forma de atenção. Não mostre que está zangado. Seja firme ao dizer—lhes o que espera dela. Dê—lhe muita atenção em outras ocasiões.

Obstinada

1. Alvo: Poder

2. Comportamento: A criança é obstinada e argumentativa. Elas desejam comandar. Mente e tem acessos de raiva. Frequentemente, é desobediente, age de forma oposta às instruções. Ela pensa: Eu só tenho valor quando posso fazer o que quero. Preciso estar no controle para ter valor.

3. Reação: Os adultos se sentem ameaçados por essa criança. Eles pensam: Ela não pode fazer isso comigo. Quem manda aqui? Eu quero que ela pare com isso.

4. Correção: Não lute. Não ceda. Dê—lhe poder em situações em que ela possa usá—lo de forma produtiva. Evite uma luta pelo poder. Retire—se do conflito. Peça a ajuda dela. Mostre—lhe respeito. Negocie os termos com elas.

Intratável

1. Alvo: Vingança.

2. Comportamento: A criança é selvagem, emburrada e desafiadora. Ela chuta, morde, arranha e machuca as pessoas, animais e adultos. É perdedora cruel e delinquente potencial. Ela mente e rouba. Pensa: Minha única esperança é vingar-me deles. Vou feri-los assim como eles me feriram.

3. Reação: Os adultos se sentem insultados ou magoados por essa atitude. Eles não gostam da criança e fazem retaliação, e isso leva ao conflito.

4. Correção: Nunca diga que você está magoado nem aja como se estivesse magoado. Aplique as consequências naturais. (O castigo produz apenas mais rebelião.) Faça algo inesperado. Convença a criança de que ela é amada. Use o encorajamento do grupo. Mostre—lhe amor e cuidado incondicionais.

Indefesa

1. Alvo: Mostrar inadequação

2. Comportamento: A criança se sente indefesa e tem complexo de inferioridade. Faz gracejos ou desiste. Raramente participa. Pensa: “Não quero que ninguém saiba como sou burro. Ninguém me pode ajudar”.

3. Reação: Os adultos se sentem impotentes com essas crianças. Sentem—se derrotados. Não sabem o que fazer. Pensam: Eu desisto. Não posso fazer nada com essa criança.

4. Correção: Encoraje—a quando comete erro. Faça com que se sinta valorizada, Elogie—a por tentar. Diga sempre: Eu acredito em você. Sei que você pode fazer isso. Não apoie seu sentimento de inferioridade. Obtenha a ajuda de seus companheiros para encorajá—la. Evite também ficar desencorajado. Não desista nunca.

Como Levar a criança a Cristo

Levar as crianças ao Salvador e a se tornar membros da igreja é uma das responsabilidades do pessoal da divisão dos infantis. As seguintes sugestões para conseguir isso são úteis. Esta informação deve ser estudada por todo o pessoal da Escola Sabatina e, no planejamento geral, devem ser desenvolvidos planos para implantar formas e meios de levar propositadamente as crianças da Escola Sabatina à experiência do novo nascimento e a ser membros responsáveis da igreja.

“[Professores], cuidem de seus alunos, fazendo esforços especiais para sua salvação. Unam—se a eles em amorável simpatia, visitando—os em seu lar e, ao conversar com eles a respeito de sua experiência nas coisas de Deus, será possível conhecer sua verdadeira condição e, nos braços da fé, leva—los ao trono do Pai” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 76).

1. Quando devemos começar a levar uma criança a Cristo?

No momento em que a criança nasce. Os diretores da Escola Sabatina devem convidar os pais dos recém—nascidos a matricular seus filhos no rol do berço. Eles devem visitar os pais dos recém—

nascidos, levar um pequeno presente à criança e fazer um convite para trazer a criança ao rol do berço. Peçam às demais mães do rol do berço que encorajem esses pais a matricular seus filhos.

2. Que características do pessoal da Escola Sabatina podem levar as crianças a Jesus?

Pessoas que:

- a. Gostam de trabalhar com crianças.
- b. Possuam os melhores talentos e capacidades disponíveis.
- c. Estejam dispostas a aproveitar as oportunidades de treinamento para maximizar sua eficácia.
- d. Tenham bom relacionamento pessoal com Deus.
- e. Desejem levar as crianças a Cristo e estar dispostas a realizar todo o trabalho pessoal necessário para isso.
- f. Estejam dispostas a gastar o tempo necessário. Há um preço a ser pago no que diz respeito à preocupação e esforço pessoal para levar uma criança a Jesus.

3. Que parte desempenha o programa semanal da Escola Sabatina?

Os diretores e professores devem ser cuidadosos para tornar evangelístico por natureza todo programa ou lição. Tudo que for feito na Escola Sabatina deve ter como alvo a conquista da criança para Cristo. Uma hora, no sábado pela manhã, é muito pouco tempo e não deve ser gasta em meros entretenimentos. Tudo que for apresentado deve estar fundamentado na Bíblia e centralizado em Cristo.

4. O pessoal da Escola Sabatina deve visitar os lares das crianças?

A visita ao lar da criança ajuda o pessoal da Escola Sabatina a ministrar a toda a família bem como à criança. A visita ajuda o pessoal da Escola Sabatina a compreender melhor a criança. A visita do professor diz à criança que ela é especial. As crianças respondem mais prontamente aos apelos feitos por alguém que é seu amigo.

5. É realmente possível às crianças compreender o plano da salvação e fazer um compromisso significativo e duradouro?

“Não falem de religião como algo que as crianças não podem compreender, nem procedam como se não se espere que aceitem a Cristo na infância” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 495).

“Ainda é verdade que as crianças são as pessoas mais susceptíveis aos ensinamentos do evangelho; seu coração se acha aberto às influências divinas, e é forte para reter as lições recebidas. Os pequeninos podem ser cristãos, tendo uma experiência em harmonia com seus anos” (*ibid.*, p. 493).

“Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que tenham pouca idade, os jovens podem ser membros da família da fé” (*Conselhos aos Pais Professores e Estudantes*, p. 151).

6. Com que idade as crianças devem ser batizadas?

“As crianças de oito, dez, ou doze anos, já têm idade suficiente para ser dirigidas individualmente ao tema da religião. Não ensinem seus filhos com referência a um tempo futuro em que terão idade bastante para se arrepender e crer na verdade. Caso sejam devidamente instruídas, crianças bem tenras podem ter ideias corretas quanto a seu estado de pecadores e ao caminho da salvação por meio de Cristo” (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 150, 151).

As pesquisas mostram que as idades entre 11 a 15 anos são os anos ótimos para tomar uma decisão por Cristo. A maioria das crianças toma a decisão aos 12 anos. Os estudos indicam que crianças que foram batizadas antes da puberdade têm maior probabilidade de permanecer ativas na igreja do que aquelas batizadas posteriormente.

7. A Escola Sabatina deve conduzir classes batismais?

É apropriado realizar tais classes nas divisões dos juvenis e adolescentes para todas as crianças que ainda não foram batizadas. O curso é feito durante o período regular da lição e tem a duração de um trimestre. As crianças são informadas sobre o propósito do curso e são convidadas a se unir à igreja, mas a resposta é voluntária e nunca devem ser pressionadas.

8. Que são Dias de Decisão?

Os Dias de Decisão são dias especiais dedicados a fazer apelos pela decisão de se dedicar ao Senhor e pelo batismo. Esses dias devem ocorrer em cada divisão, duas vezes por ano. Nesses dias, parte do

programa regular pode ser deixado de lado, e deve ser contada uma história especial e ser feito o apelo a fim de que as crianças tomem uma decisão (apropriada a sua faixa etária) de amar e seguir Jesus.

As crianças do rol e do jardim podem ser convidadas a colocar um coração ao redor de uma figura de Jesus ou a fazer uma indicação similar de sua decisão. Os primários, juvenis e adolescentes respondem bem escrevendo sua decisão, seus pensamentos ou sentimentos ou, talvez, assinando seus nomes em um cartão de compromisso.

9. O que é fazer uma apresentação simples do evangelho para as crianças?

Faça um livro com três páginas coloridas: dourada, vermelha e branca. Ou faça bandeiras de tecido nessas cores. A ideia do que elas representam pode ser apresentada em um programa ou em uma breve apresentação.

DOURADO O dourado representa o Céu, o Novo Testamento, a Nova tERRA que Deus está preparando. Tudo o que é bom se encontra aí. Nada de mal pode entrar no Céu (Jo 14: 1—3; Ap 21,22).

VERMELHO O vermelho representa nossos pecados. Todos pecamos. Todos devemos morrer. Mas também representa o sangue de Jesus, Ele morreu por nós (Rm 3:23; 6:23; Jo 3:16).

BRANCO Se aceitarmos Jesus como nosso Salvador, Ele perdoará nossos pecados e nos dará um novo coração. A vida eterna nos pertence (Is 1:18; 1 Jo 1:9; Rm 6:23).

Ministérios Especiais da Escola Sabatina

Diretor da Divisão de Extensão

Função

É responsabilidade do diretor da divisão de extensão realizar a Escola Sabatina com aqueles que, por motivos de dificuldades de transporte, enfermidade, idade ou deficiência física, não podem assistir regularmente às reuniões da igreja.

Essa divisão pode também incluir trabalhadores em viagem, pessoas que estejam trabalhando em serviços humanitários e militares. Onde não houver mais do que três membros na divisão de extensão, o secretário da Escola Sabatina pode atender a essas pessoas. Se o número de membros exceder a três, deve—se eleger um diretor para essa divisão. Se o número exceder a 10, deve—se eleger um assistente para atender, aproximadamente, cada dez membros adicionais.

Esfera de Autoridade

O diretor da divisão de extensão se reporta ao vice—diretor responsável pelos membros ou ao diretor—geral da Escola Sabatina onde não houver assistente para os membros. O diretor é também responsável por informar o número de membros e o total das ofertas ao secretário da Escola Sabatina, que necessita dessa informação para o relatório trimestral da Associação/ Missão. Os vice—diretores se reportam ao diretor da divisão de extensão.

Tempo Envolvido

Serão necessárias aproximadamente 20 horas por mês.

Duas a três horas por semana serão necessárias para visitar as pessoas que estão isoladas, ligar para elas e enviar—lhes correspondência. Uma ou duas horas mais serão necessárias para assistir à reunião da Comissão da Escola Sabatina. O total de horas gastas depende do diretor e da frequência com que visita ou conversa com os membros sob sua responsabilidade.

Deveres e Responsabilidades

1. Preparar a relação com os nomes dos membros da Divisão de Extensão.
2. Manter contato regular com os membros dessa divisão. Isso pode ser feito de diversas maneiras, por exemplo, mediante visitas, cartas ou tel efon cri as.
3. Ajudar os membros a obter a Lição da Escola Sabatina, lições para as crianças, se necessário, Informativos Mundiais das Missões, envelopes individuais de oferta, cartões de chamada e outros materiais da Escola Sabatina.
4. Atuar como membro da Comissão da Escola Sabatina.
5. Apresentar um relatório completo dos membros e das ofertas da divisão de extensão ao secretario da Escola Sabatina.
6. Incentivar outros membros da Escola Sabatina a enviar cartões, fa7er unia chamada telenica ou visitar os menibros dessa divisão.
7. Em coordenação com o diretor para evangelismo, estudar possibilidades de estabelecer uma Escola Sabatina Filial próximo de um membro que vive isolado ou que é impossibilitado de sair de casa devido a uma enfermidade.

Diretor da Escola Sabatina Filial

Função

É responsabilidade cio diretor da Escola Sabatina Filial organizar e dirigir um programa de evangelismo que utilize os materiais da Escola Sabatina, em algum dia da semana. Sua função pode ser preenchida pelo diretor, professor ou membro da Escola Sabatina que esteja disposto a iniciar uma Escola Sabatina Filial.

Esfera de Autoridade

O diretor da Escola Sabatina Filial é responsável perante a Comissão da Escola Sabatina ou ao diretor do Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão, no caso de membros isolados. O diretor também trabalhará com o vice—diretor para a Ação Missionária, caso a Escola Sabatina tenha esse departamento.

Tempo Envolvido

Espera—se que nessa atividade sejam gastas 16 horas por mês.

O tempo envolvido na direção de uma Escola Sabatina filial depende da abrangência e do tamanho do programa. Deve—se planejar gastar no mínimo duas horas por semana no preparo do programa e outras duas horas na sua realização e para visitar as pessoas.

Deveres e Responsabilidade

Os deveres do diretor da Escola Sabatina Filial situam—se em três categorias: organização, programação e conquista de conversos.

Organização

1. Obter aprovação da Comissão da Escola Sabatina e o devido apoio financeiro.
2. Início pequeno. É possível iniciar com uma ou duas pessoas interessadas. Normalmente, é melhor iniciar concentrando—se em uma faixa etária: crianças, jovens ou adultos.
3. Encontrar outras pessoas que ajudem na liderança quando o tamanho do grupo assim o exigir.
4. Providenciar um local para a realização da Escola Sabatina filial e decidir o horário em que ela será realizada.
5. Preparar anúncios e convites e certificar—se de que eles cheguem às pessoas que estão interessadas em assistir.
6. Solicitar lições, materiais do programa e outros.
7. Manter atualizado o cartão de chamada.
8. Manter informados o pastor da igreja e a Escola Sabatina local sobre o progresso dessa divisão e do interesse das pessoas.

Programação

1. Usar os materiais da Escola Sabatina para adultos e crianças.
2. As reuniões devem seguir o padrão regular da Escola Sabatina, embora possa haver necessidade de alguma adaptação.
3. Tornar o programa interessante e apropriado para a faixa etária e experiência das pessoas que o assistem.
4. Quando não houver materiais específicos para a Escola Sabatina filial, adaptar os materiais usados na Escola Sabatina regular, como materiais em feltro, gravuras, hinários, hinos ilustrados, lições, programas e materiais de atividades.

Conquista de Conversos

1. Orar pela direção do Espírito Santo a fim de que as pessoas sejam levadas a tomar uma decisão por Cristo.
2. Encorajar as pessoas a ter uma devoção pessoal, talvez provendo Bíblias àqueles que não as possuem.
3. Vez por outra visitar o lar dessas pessoas.
4. Ao perceber a ocorrência do crescimento espiritual, estar pronto com palavras de encorajamento e ajuda, se necessárias.
5. Evitar constranger as pessoas ao apresentar certas verdades muito cedo. Evite a controvérsia. Concentre-se no levá—las a uma vida de relacionamento com Cristo.
6. Quando for apropriado, convidar os membros da Escola Sabatina Filial a participar das funções da igreja.

Materiais para a Escola Sabatina Filial

A maioria das divisões mundiais da IASD possui as Lições da Escola Sabatina, manuais para o batismo, cursos bíblicos por correspondência e outras publicações nas línguas locais que podem ser utilizadas na Escola Sabatina Filial.

Adultos. A Lição da Escola Sabatina pode ser usada, especialmente as que tratam de livros da Bíblia ou de temas sobre saúde ou sobre biografias de personagens bíblicos. Não há necessidade de empregar a Lição atual. Há uma série que cobre as 28 doutrinas fundamentais da Igreja.

Jovens. Podem—se usar materiais da igreja para os jovens e também a Lição da Escola Sabatina para Adultos.

Adolescentes e Juvenis. Estudos para essa faixa etária que cobrem as doutrinas da Igreja.

Crianças. O Departamento dos Ministérios da Criança possui materiais excelentes que podem ser usados nas Escolas Sábatinas Filiais. Verificar todos os materiais disponíveis para essa faixa etária.

Como Organizar e Conduzir uma Escola Sabatina Filial

A Escola Sabatina Filial é um tipo de evangelismo realizado essencialmente em favor dos não adventistas. A Escola Sabatina Filial é um empreendimento evangelístico que emprega os materiais da Escola Sabatina. Ela pode ser realizada em qualquer dia da semana.

Escola Sabatina Filial na igreja. Esse tipo de Escola Sabatina Filial é realizada no sábado, no mesmo horário da Escola Sabatina normal, empregando os mesmos materiais, mas em outro local. Seu objetivo é estabelecer uma nova Escola Sabatina e, por fim, uma nova igreja.

Quem Frequenta a Escola Sabatina Filial?

- Membros da igreja que não são membros da Escola Sabatina.
- É aconselhável consultar o pastor e os oficiais da igreja com respeito à melhor localização para esse tipo de Escola Sabatina Filial.
- Escola Sabatina Filial Missionária. Ela tem um caráter evangelístico por natureza e pode ser realizada em qualquer dia da semana. Seu propósito é criar o interesse espiritual e levar as pessoas a um relacionamento de salvação com Jesus. Ela pode ser realizada para crianças, jovens ou adultos.
- Ex-membros.
- Pais adventistas do sétimo dia cujos filhos estão na Escola Sabatina ou na escola da igreja.
- Pessoas que visitam a igreja.
- Interessados na Escola Cristã de Férias.
- Amigos, vizinhos e parentes.
- Pessoas que respondem a uma pesquisa feita na comunidade.
- Interessados como resultado do trabalho dos colportores.
- Interessados como resultado dos programas de rádio, TV, escola postal.
- Interessados como resultado do trabalho do hospital.
- Interessados como resultado da distribuição de folhetos.
- Contatos durante a Recolta.
- Pessoas que assistiram a uma reunião de evangelismo.
- Contatos como resultado do serviço social.
- Contatos como resultado do ministério nas prisões.
- Sócios nos negócios e contatos.
- O objetivo da Escola Sabatina deve ser levar as pessoas a Cristo (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 61).

Como Iniciar uma Escola Sabatina Filial

Com um pouco de iniciativa pessoal e criatividade, muitos membros da igreja podem encontrar formas de iniciar uma Escola Sabatina Filial. Ter em mente que o departamento da Escola Sabatina da igreja local deve sempre estar atualizado quanto ao andamento da Escola Sabatina Filial. Esta é parte do programa total da igreja e nunca deve ser uma atividade separada de um membro ou grupo na igreja.

A seguir, encontram—se algumas sugestões para criar interesse:

- História para as crianças.
- Curso para marcar a Bíblia.
- Grupo de discussão sobre a Bíblia.
- Programa para adultos em conjunção com a Escola Cristã de Férias.
- Continuidade da Escola Cristã de Férias uma vez por semana.

Onde a Escola Sabatina Filial Pode se Reunir?

A Escola Sabatina Filial pode se reunir em qualquer lugar:

- Na casa dos membros ou dos interessados da Escola Cristã de Férias, dos estudos bíblicos e de outras atividades.
- Edifícios públicos escola, etc.
- Prédios desocupados — loja, igreja, escritório.
- Casa de repouso.
- Prisão.
- Ao ar livre quando as condições climáticas o permitirem.

Pessoal da Escola Sabatina Filial

Os programas da Escola Sabatina Filial normalmente seguem a programação regular da Escola Sabatina e utilizam os mesmos materiais. A única diferença é o local e horário das reuniões.

Iniciar com um programa simples. Recrutar amigos que ajudem no estabelecimento da Escola Sabatina filial. O ideal é que haja quatro pessoas na equipe de liderança, cada uma com seus dons espirituais especiais:

1. O diretor da Escola Sabatina Filial.
2. O professor ou professores.
3. Um diretor de oração e de cuidado dos membros, Essa pessoa atua como um pastor da Escola Sabatina Filial.
4. Uma pessoa com o dom da hospitalidade, que deverá atuar como recepcionista, planejador das atividades sociais e como anfitrião da Escola Sabatina Filial.

Programas da Escola Sabatina Filial

A seguir, encontram-se sugestões para os programas. Talvez haja necessidade de planejar o formato do programa para se enquadrar no contexto social da região em que a Escola Sabatina Filial é realizada,

Programa para uma Nova Escola Sabatina Filial

Boas-vindas

Hinos

Oração

Lição ou história bíblica

Oração

Sugestões para a Escola Sabatina Filial Dirigida às Crianças

- O programa não deve se estender por mais de uma hora.
- Usar música e atividades de participação.
- Sempre que possível, dividir em grupos pequenos para o estudo da lição.
- Se forem usadas perguntas sobre a Bíblia, leve em conta a idade e o conhecimento dos participantes.
- Empregue atividades e lições objetivas que reforcem as histórias bíblicas.
- O ideal é que cada criança receba algo para levar para casa.
- Periodicamente, convide os pais para um programa apresentado pelas crianças.
- Especialmente para as crianças pequenas, focalize temas que as levem a Jesus, e não questões doutrinárias complicadas.

Programa Sugestivo

Hinos (com ilustrações e atividades)

Oração

Devocional (2 minutos) Tópicos sugeridos: amor aos pais, reverência, amor a Jesus, estudo da Bíblia, etc,
Hino

Terna sobre a natureza ou história bíblica (sempre ilustradas)

Jogos bíblicos

Lição da Bíblia

Hino

História missionária

Hino

Oração final

Programa da Escola Sabatina Filial para os Adultos

Utilize o mesmo formato regular da Escola Sabatina. Dependendo do tema do trimestre, pode—se empregar a Lição da Escola Sabatina para Adultos.

Se os presentes forem formados na maioria por não adventistas, pode—se empregar uma série de estudos bíblicos. Tópicos como saúde, vida familiar, paternidade e outras questões podem também ser estudados.

Encoraje os pais a assistir à Escola Sabatina Filial para adultos enquanto seus filhos assistem à reunião para sua faixa etária.

Programa Sugestivo

Hino

Boas—vindas

Hino inicial

Apresentação especial (música, tema sobre saúde, etc.)

Estudo da Bíblia e discussão

História missionária (pode ser um vídeo, urna apresentação verbal, etc.)

Hino final

Oração

Escola Sabatina Filial para Jovens

Seguir o programa para adultos ou planejar algo adequado ao contexto no qual essa programação é realizada.

Planejamento para Organizar as Escolas Sabatinas Filiais

Item Nº	Descrição da Tarefa	Pessoal Responsável						Calendário	
								Início	Conclusão
	Diretores, professores, pessoal da música e outras pessoas necessárias.								
	Pesquisa do território e escolha de um local								
	Decisão quanto ao dia e horário								
	Promoção do plano na igreja local afim de obter apoio financeiro e de pessoal.								
	Providenciar lições e materiais para o programa.								
	Preparar anúncios e convites.								
	Estabelecer um programa eficaz de visita aos lares								
	Preparar os programas.								

Recepcionistas

Função

A função dos recepcionistas é tornar a atmosfera da igreja cordial e convidativa. Eles devem prover um ambiente que faça com que as pessoas se sintam bem, bem—vindas e amadas. Eles devem fazer das pessoas desconhecidas suas amigas.

Esfera de Autoridade

O recepcionista da Escola Sabatina é responsável perante o diretor—geral da Escola Sabatina ou o diretor de hospitalidade. Nas igrejas grandes, poderá haver uma comissão de recepção com um dos recepcionistas atuando como presidente. Nesse caso, cada recepcionista se reportará a essa comissão. O recepcionista trabalhará juntamente com os diáconos e diaconisas.

Tempo Envolvido

O tempo sugerido para essa atividade é ao redor de 3 horas por mês.

Os recepcionistas são normalmente escalados para atuar um sábado por mês, ou a cada sábado por um mês do ano ou do trimestre. Ele deve comparecer trinta minutos antes do início da Escola Sabatina e deve permanecer em seu posto até o início do sermão. Nas congregações grandes, o recepcionista pode ser solicitado a assistir à comissão de recepção uma ou duas vezes no ano.

Deveres e Responsabilidades

1. Conhecer os membros regulares da igreja a fim de poder reconhecer os visitantes.
2. Ao se aproximar de um visitante, apresentar—se primeiro, estender—lhe a mão e, então, perguntar seu nome.
3. Encaminhar a pessoa a alguém que lhe mostre um assento ou ajudá—la a encontrar uma classe da Escola Sabatina.
4. Apresentar o visitante a uma ou duas pessoas na igreja com quem possa sentir—se à vontade por partilhar da mesma faixa etária ou interesses.

Deixando as Pessoas à Vontade

1. Fazer com que a igreja pareça um lugar familiar e atencioso a todos que passam pelas suas portas, quer sejam membros, quer visitantes.
2. Tentar sentir as necessidades das pessoas que vêm à igreja pela primeira vez. Ajudá—las quanto à localização das salas das crianças, dos banheiros, etc.
3. Prover alguém para receber as pessoas no estacionamento, especial—mente quando houver mau tempo. A ajuda com guarda-chuvas nos dias chuvosos é sempre bem—vinda.
4. Estar atento às pessoas que trazem crianças, sacolas ou outros materiais. Manter a porta aberta e ajudá—las de outras maneiras.
5. Instruir os membros locais quanto à importância de se aproximar e conversar com os visitantes após o culto e não apenas se associar a seus amigos pessoais.

Como Tratar os Visitantes

O sistema de recepção de sua igreja é uma das atividades mais importantes da Igreja e merece cuidadosa atenção e treinamento do pessoal.

O que as pessoas buscam quando entram na igreja? Esta não é uma questão fácil de ser respondida, porque a personalidade de cada pessoa varia grandemente. No entanto, há alguns denominadores comuns:

- As pessoas buscam um lugar caloroso e amigável.
- Elas estão em busca do tipo certo de contato humano.
- Esperam um tratamento cortês e esperam ser notadas.
- Esperam uma linguagem corporal e verbal que diga: "Você é bem—vindo e aceito".
- Esperam uma atitude que diga: "Queremos você aqui".

Estratégias-Chave

- 1 – Acompanhe, não indique
- 2 – Mostre, não apenas entregue
- 3 – Associe o visitante com outras pessoas o mais prontamente possível

Quem Passa Pelas Portas de sua igreja?

Há quatro categorias gerais de visitantes que passam pelas portas de sua igreja:

- Pessoas que não frequentam a igreja e que, por um motivo ou outro, vêm ocasionalmente.
- Adventistas que não frequentam a igreja ou que apenas vêm ocasionalmente.
- Pessoas trazidas à igreja por amigos, parentes ou conhecidos.
- Adventistas de outra cidade ou de Outra igreja.

Cada um desses grupos tem seu próprio conjunto de expectativas, temores e ideias preconcebidas.

O quadro abaixo ilustra algumas das percepções e expectativas comuns. Nenhuma delas é universal porque as pessoas têm personalidades individuais e nenhuma igreja é capaz de ler a mente e o coração das pessoas, mas elas apontam a denominadores comuns.

Sua congregação, e especialmente os recepcionistas, necessitam ter uma ideia geral de como se aproximar de cada grupo.

Impressões duradouras são feitas nos primeiros 30 segundos, e o visitante muitas vezes decide em cinco minutos se voltará ou não à igreja.

Pessoas que não frequentam a igreja	As pessoas que não frequentam a igreja tendem a ser desconfiadas e temerosas do povo e do edifício da igreja. Elas não estão familiarizadas como o território e não sabem o que esperar. Não compreendem a linguagem da “igreja”. A tendência é preferir o anonimato. Isso significa que não desejam se levantar diante de todas as pessoas. Tudo o que desejam é ser aceitas e sentir-se como parte de tudo o que está acontecendo.
Adventistas que não frequentam a igreja ou que o fazem apenas ocasionalmente	1. As palavras certas para cumprimentá-los são muito importantes. 2. Faça tudo o que estiver ao seu alcance para proteger esses visitantes de pessoas instáveis na congregação que de algum modo tendem a surgir exatamente no lugar e hora errados.
Pessoas levadas igreja por amigos, parentes e conhecidos.	Essas pessoas já têm um ponto de contato. A pessoa que trouxe esses convidados pode dizer se eles podem ser cobertos de atenção ou se preferem ficar no anonimato.
Adventistas de outras cidades ou de outra igreja	Nós, adventistas, possuímos um forte senso de “família”. Esperamos ser recebidos em qualquer de nossas igrejas como se estivéssemos na nossa. Na prática, poderemos acabar sendo ignorados e, por conseguinte, magoados. Os recepcionistas destreinados tendem a dar atenção às pessoas conhecidas, deixando de lado as desconhecidas. Porém, seu trabalho é precisamente dar atenção às pessoas desconhecidas.

Convites para o Almoço

1. Assegure-se de que a igreja tenha um plano para que os visitantes sejam convidados a almoçar na casa de um dos membros ou na própria igreja, em “Junta panelas”.
 - a. As igrejas grandes organizam grupos de anfitriões a cada sábado.
 - b. Normalmente, as igrejas pequenas realizam um “junta—panelas” uma vez por mês com pessoas assumindo a responsabilidade de convidar os visitantes nos demais sábados.

2. Convide cada visitante para o almoço. Se o convite for para a casa de alguém, apresente o anfitrião ao visitante em algum momento durante a programação da manhã.
3. Cumprimente novamente o visitante após o culto, certificando-se de que ele tenha sido convidado e de que sabe onde almoçará. Se o almoço for na igreja, acompanhe—o até o local e apresente—o a duas ou três pessoas ali.
4. É importante que o visitante esteja situado entre os membros da igreja, durante o almoço a fim de que se sintam bem-vindos e parte da confraternização. Muitas vezes, os visitantes são convidados a serem os primeiros da fila para se servir; e acabam se assentando junto com os demais visitantes e, assim, sentem—se ignorados pelos membros da igreja.

Um sorriso, um gesto caloroso de boas—vindas, mesmo um **aperto** de mão ou qualquer outra forma utilizada em sua cultura, e umas poucas palavras de boas—vindas são sempre apropriados.

Um Sistema Eficaz de Recepção

1. Assegure—se de ter suficientes recepcionistas para que possam dar atenção especial aos visitantes.

- Indicar—lhes um lugar para se assentar.
- Indicar—lhes as salas das crianças, banheiros, etc.
- Indicar sua disposição de responder às informações que os visitantes gostariam de obter. Mostrar—lhes o que desejam ver.

2. Preparar um pacote de boas—vindas. Incluir todas as informações possíveis sobre a igreja e que os visitantes poderiam desejar saber.

3. Acompanhar a pessoa — não apenas indicar um lugar para ela. A ideia é designar um local especial na igreja em que pessoas cuidadosamente treinadas estejam assentadas e que saibam como receber visitantes. Quando os visitantes vêm à igreja, proveja—lhes assento junto a essas pessoas. Apenas os recepcionistas e essas pessoas deverão entregar o pacote de boas—vindas e outros materiais sobre a igreja.

Na mesa da recepção, poderão estar os seguintes materiais:

- O pacote de boas—vindas.
- Um crachá ou distintivo para os visitantes que desejarem portá—lo.
- Algo mais que você deseje entregar ao visitante.
- Algumas pessoas bem treinadas reunidas informalmente nas proximidades da recepção. Elas oferecem ajuda, fazendo perguntas e acompanham a pessoa para onde devem se dirigir em seguida.

4. Conhecer o nome dos membros regulares a fim de que não se sintam negligenciados. Especialmente os novos recepcionistas necessitam conhecer quem são os membros da igreja.

O Que incluir no Pacote de informações ao Visitante

- * Um mapa das salas da escola sabatina e da igreja.
- * Uma breve história sobre a igreja.
- * Uma relação das atividades do fim de semana como: grupos de estudo da Bíblia, Clube dos Desbravadores, cursos sobre saúde, Centro do Serviço Social da igreja, cursos sobre vida familiar e seminários evaangélicos.
- * Uma relação das crenças fundamentais adventistas.
- * Telefone de pessoas-chave na igreja.
- * Informação sobre a escola adventista local.

Programas da Escola Sabatina

Formato do Programa da Escola Sabatina dos Adultos

A Comissão da Escola Sabatina, sob a direção do diretor—geral, decide o formato do programa.

Os seguintes formatos de programas são sugestivos — um ponto inicial do qual se pode desenvolver o próprio programa.

A maioria das Escolas Sábatinas dos adultos tende a seguir um formato tradicional, parecido com o do culto. Esse não é o melhor formato para a Escola Sabatina. Uma “escola” sugere participação ativa e atividades de aprendizagem por parte dos alunos.

Qualquer que seja o formato usado, quatro propósitos básicos da Escola Sabatina devem ser incluídos: Estudo da Palavra, Companheirismo, Ação Missionária na Comunidade, Ênfase na Missão Mundial. Ellen White dá alguns conselhos básicos sobre os programas da Escola Sabatina:

Inovação e Criatividade

“Os superintendentes e obreiros de nossas Escolas Sábatinas têm vasto e importantíssimo campo a ser cultivado. Precisam ser batizados com o Santo Espírito de Deus, para que sua mente seja impressionada a usar os melhores métodos e seguir os melhores planos. a fim de terem perfeito êxito em seu trabalho” (Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 11).

“Mentes e qualidades diversas introduzirão novas ideias, novos pensamentos, e isso é essencial” (ibid., p. 165).

“Mecânico” x Interativo

“Não se deve perder de vista o desígnio da Escola Sabatina, ocupando em arranjos formais o tempo que deveria ser empregado para outros assuntos importantes. Devemos sempre nos guardar das formas e cerimônias que eclipsam o verdadeiro objetivo por que trabalhamos. Há perigo em nos tornarmos tão sistemáticos que a Escola Sabatina se torne fatigante, quando, ao contrário, deve ser um descanso, um refrigerio e uma bênção. [...] Ainda se confia demais nas formas e no maquinário, enquanto o vivificante poder de Deus não se manifesta na conversão de pessoas por quem Cristo morreu. Esse estado de coisas deve ser modificado, para que nossas Escolas Sábatinas cumpram o propósito pelo qual existem” (ibid., p. 151, 157).

“Os que têm um modo formal de fazer as coisas não devem ter a completa direção da escola, moldando— a em maneiras formais e hábitos precisos e sufocando sua vida em uma multiplicidade de regulamentos. É essencial ter ordem, mas, além de nossas regras e regulamentos, temos necessidade de muito mais conhecimento espiritual. Necessitamos de poder vivificante, zeloso entusiasmo e verdadeira animação, para que nossas escolas se encham de uma atmosfera de verdadeira piedade e pureza; para que haja real progresso religioso” (ibid., p. 162).

“Discurso” x Interação e Atividade

“Na Escola Sabatina e na reunião dos professores, fazem prédicas longas e secas, fatigando a mente dos professores e alunos. Não compreendem que, com seus discursos longos e enfadonhos, estão matando o interesse e o amor pela escola” (ibid., p. 166).

Elementos-Chave do Programa da Escola Sabatina

Participação e interação. Quanto mais participação e interação houver no programa da Escola Sabatina, maior será o aprendizado e a dedicação pessoal.

Criatividade e inovação. Quanto mais interessante e apelativo for o programa, maior será a aprendizagem. Os programas da Escola Sabatina que consistem em grande parte de uma pessoa falando o tempo todo em frente do local de reuniões, ainda que o conteúdo seja muito bom, têm um efeito pouco duradouro nos alunos.

Ação Missionária e Evangelismo

A pesquisa e a experiência mostram que as Escolas Sábatinas não terão verdadeiro sucesso se não incluírem elementos de ação missionária e conquista de conversos.

“A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar as pessoas a Cristo” (ibid., p. li)).

“Tem—se provado no campo missionário que, qualquer que seja o talento do pregador, se a parte prática for negligenciada, se o povo não for ensinado a trabalhar, a dirigir reuniões, a fazer sua parte no trabalho missionário e a alcançar com êxito o povo, a obra será qual um fracasso. Na Escola Sabatina, há também muito a ser feito no sentido de levar o povo a compreender seu dever e a desempenhar sua parte. Deus os chama para Seu trabalho, e os ministros devem guiar seus esforços” (ibid., p. 184).

Programa Tradicional

(O tempo exato pode variar.)

Se for empregado o formato tradicional, o tempo do estudo da lição de 40 minutos necessita ser protegido a fim de que não seja roubado pelo programa.

9h15	Serviço de cânticos
9h30	Abertura, boas-vindas, oração
9h35	Mantenha o curso (escolha um) • Relatório do progresso • Evangelismo • Fundo de Inversão • Melhorias • Ocasão especial • Apresentação
9h40	Apresentação musical
9h45	Informativo Mundial das Missões
9h55	Estudo da lição • Atividades da classe — 10 minutos • Estudo da lição — 40 minutos —
10h35	Palavras de encerramento. Prévia da próxima semana.

Programa Tradicional Mais Dinâmico

O formato segue o do tradicional e a mesma estrutura. Mais tempo e planejamento para o programa.

- Treinar pessoas para ler e falar em público.
- Praticar o programa.
- Menos formalidade — maior participação dos alunos.

Programa Tradicional Modificado

Este programa usa a mesma estrutura de tempo, mas as atividades são diferentes. Nem todos os elementos são incluídos a cada semana. O tempo é gasto focalizando uma questão, preocupação, questão da vida real de interesse dos alunos. Algumas atividades podem ser a inclusão de seminários sobre crescimento pessoal, oportunidades de treinamento no testemunho pessoal e treinamento e certificação dos professores da Escola Sabatina.

Formato de Aprendizagem de Tempo integral

Este formato significa que todo o tempo da Escola Sabatina, normalmente cerca de uma hora e meia a duas horas, será devotado às atividades de aprendizagem. O objetivo é a aprendizagem interativa e a participação que supra as necessidades dos alunos. A estrutura do tempo é uma sugestão.

Outra modificação seria variar o horário de estudo da lição. Ele pode ser antes ou depois da apresentação missionária ou no início das atividades da Escola Sabatina.

9h00	Confraternização da família, canto informal ou atividade de saudação do grupo. Oportunidade para partilhar. Tente isso de vez em quando: Todas as divisões se unem na nave da igreja para cantar, incluindo hinos infantis, coros e músicas especiais. As famílias se sentam juntas.
9h25	Atividades em grupo (as crianças se dirigem a suas divisões).
9h40	Apresentação missionária ou treinamento nos Ministérios Pessoais.
9h50	Treinamento ou seminário de fortalecimento.
10h20	Estudo da lição
10h50	Encerramento

Programa de Aprendizagem de Tempo Integral

Os segmentos representam a natureza da atividade e o tempo gasto. O tamanho de cada segmento pode variar de semana para semana.



Atividades Práticas que Podem Ser Feitas Para Tornar Mais Dinâmica a Escola Sabatina

- Desenvolver um tema para os programas. Este pode ser mensal ou para todo o trimestre.
- Estabelecer um alvo de frequência, ministérios ou projetos e de ofertas.
- Fazer propaganda da Escola Sabatina. Estabelecer uma corrente telefônica para chamar os membros, enviar-lhes boletins informativos, anunciar no boletim da igreja.
- Dar nome às classes e estabelecer a lealdade e entusiasmo nas classes.

Cinco Tipos de Audiências da Escola Sabatina

A pesquisa tem mostrado que com muita frequência uma igreja terá algum tipo de combinação das cinco audiências básicas, ou agrupamentos sociológicos, que vêm para a Escola Sabatina. Cada uma está fundamentada em um interesse ou preferência em especial.

Cada um desses grupos trabalha como uma unidade e pode ser organizado de tal forma que atraia pessoas com os mesmos interesses. O resultado é que a Escola Sabatina cresce em número de membros e na frequência.

Dependendo do espaço disponível na igreja, é possível ter o funcionamento de várias classes da Escola Sabatina, estabelecidas em torno das seguintes audiências:

- Tradicionalistas.
- Voltadas para o companheirismo.
- Pessoas que desejam estudar a Bíblia em profundidade.
- Interessados na ação social e no envolvimento.

- Grupos de interesses múltiplos, dos quais a liderança é muitas vezes removida.

Organizar cinco audiências ou grupos sociológicos na Escola Sabatina exige muito trabalho e planejamento. Todos os grupos se reúnem periodicamente, uma vez a cada seis semanas, ou uma vez por trimestre, no sábado pela manhã, durante o horário normal da Escola Sabatina. O objetivo dessas reuniões é informar como os grupos estão se saindo e seus planos para o futuro.

Cada grupo deve ter sua liderança composta por um diretor, um professor, alguém para recepcionar e um diretor de oração. Essas pessoas devem possuir os respectivos dons espirituais e devem se reunir semanalmente, ainda que por alguns minutos, para orar, planejar e fazer avaliação.

A função principal de cada grupo é encontrar pessoas afins e trazê-las à Escola Sabatina. Dessa forma, os grupos crescerão de forma consistente. A liderança de cada grupo deverá se assegurar de que os quatro objetivos da Escola Sabatina sejam cumpridos.

Outra forma de empregar o mesmo sistema de agrupamento sociológico é organizar as classes da Escola Sabatina com base em cada tipo de grupo. Nesse caso, o programa da Escola Sabatina será montado nos formatos já delineados, mas as classes serão determinadas em torno desses grupos. Nesse caso, mais tempo será dedicado às classes e menos ao programa. Se não for assim, não haverá tempo para os grupos realizarem suas várias atividades.

Idealmente, o sistema de grupos de cinco audiências irá resultar em vários encontros (não apenas classes) da Escola Sabatina dos Adultos. Cada grupo terá seu próprio formato e estilo de classes.

O único momento em que todos os membros da Escola Sabatina se reúnem, como parte de um plano total, é para apresentar periodicamente um relatório e louvar ao Senhor pelo que está fazendo,

Grande parte do sucesso desse sistema depende de três fatores:

- * O volume de trabalho e planejamento que a liderança da Escola Sabatina esteja disposta a empregar;*
- * O espaço disponível na igreja.*
- * A qualidade das equipes de liderança em cada grupo.*

Guia de Planejamento do Programa Semanal

Use estas informações como um guia para organizar os programas semanais da Escola Sabatina. Responder às perguntas ajudar a pôr o programa em foco a fim de que não se torne rotineiro e o mesmo a cada sábado. Ele irá ajudá-lo a ser criativo e inovador em seu planejamento.

Necessidades

Que necessidades de minha igreja podem ser atendidas pelo programa desta semana?

Ênfase & Enfoque

Qual é a ênfase e enfoque do programa desta semana?

Participação

Como este programa pode motivar a participação dos membros?

Objetivos

Quais dos quatro propósitos principais da Escola Sabatina serão enfatizados no programa desta semana?

Resultados

Que resultados específicos são esperados no programa desta semana?

Unidades de Ação da Escola Sabatina

A Unidade de Ação da Escola Sabatina é um grupo pequeno organizado de forma a prover tempo para partilhar, estudar a Bíblia e fazer sistematicamente planos para a ação missionária.

Muitas Escolas Sábatinas têm descoberto que a Unidade de Ação da Escola Sabatina pode, se devidamente conduzida, prover o apoio e o necessário fortalecimento a seus membros. Pode também prover uma atmosfera de atenção, inspiração e treinamento necessária para trazer de volta os membros afastados, de forma que permaneçam na igreja e nos ajudem a levar ao mundo as Três Mensagens Angélicas.

Esse grupo pode prover um treinamento excelente e contínuo na Escola Sabatina, pois esta se reúne a cada semana. Ao envolver a liderança na ação missionária, a Escola Sabatina pode prover a promoção e treinamento semanal na conquista de conversos, tanto na parte teórica quanto na prática.

Plano de Ação

O plano de ação é muito simples. A seguir, encontram-se os 10 elementos necessários para o sucesso das Unidades de Ação da Escola Sabatina:

1. Classes com Seis a Oito Membros. As classes são formadas com seis a oito pessoas com vistas a terem a máxima participação. A participação é vital para a compreensão, crescimento espiritual e ação missionária. Nos pequenos grupos com seis a oito pessoas, os membros sentem-se livres para contar suas experiências pessoais, falar sobre seu trabalho, seus fardos. Quanto mais conhecem as circunstâncias de seus companheiros de grupo, mais compreendidos e amados são estes e há maior apoio entre eles.

2. Diretores de Ação Missionária. Cada classe possui um diretor de ação missionária que é assistente do diretor das Atividades Leigas / Ministérios Pessoais da igreja. Auxiliado pelo secretário, o diretor da ação missionária promove a ação missionária de acordo com os planos da classe.

Ele deve ser um membro ativo, amoroso, preocupado com as demais pessoas, interessado pelas pessoas e que desenvolva um grupo de missionários entusiástico e bem treinado. Ele deve ter tato e ser entusiástico e perseverante, cooperando com o diretor dos Ministérios Pessoais e com os demais diretores da ação missionária no encorajamento e em prover aos membros da classe um treinamento simples e prático.

3. Planos da Ação Missionária. Imediatamente após a organização das classes, devem ser desenvolvidos planos específicos, em uma reunião especial de planejamento. Sem planejamento, pouco ou nada será realizado pela classe. Mediante um plano, são possíveis resultados ilimitados. O diretor da ação missionária da classe dirige essa reunião de planejamento.

4. Uma Hora de Duração. Para alcançar o objetivo pelo qual a Escola Sabatina foi estabelecida, é vital prover uma hora para a classe. Vinte e cinco minutos devem ser destinados à ação missionária, no início da classe, seguidos por trinta e cinco minutos para a discussão da lição. Esse ajuste pode ser feito mediante cuidadoso planejamento. Isso significará diminuir o tempo destinado à abertura.

5. Tempo Para os Membros Ausentes ou Afastados. O cuidado semanal pelos membros ausentes da Escola Sabatina é vital para o planejamento. O diretor da classe ocupa cinco minutos no início da classe, dos vinte e cinco minutos destinados à ação missionária, para dar as boas-vindas a todos, para fazer a chamada e prover os endereços, telefone desses membros para que sejam visitados ou que lhes seja enviado um cartão.

É essencial que os membros ausentes recebam uma atenção amável e atenta. Muitos se afastaram da igreja porque não receberam atenção imediata quando começaram a faltar à Escola Sabatina. Eles necessitam de atenção, de acordo com suas circunstâncias ou necessidades.

6. Tempo Para a Ação Missionária. O diretor deve usar o tempo restante para:

- Dar oportunidade para o relato de experiências relacionadas

Programa Típico da Unidade de Ação da Escola Sabatina

9h15 — Serviço de cânticos
9h25 — Boas-vindas, oração
9h30 — Música especial
9h35 — Informativo Mundial das Missões
9h45 — Início das Unidades de Ação
Ação missionária: 25 minutos
Estudo da lição: 35 minutos
10h45 — Oração final.

com o plano da classe.

- Ministar treinamento básico e atualização sobre as experiências partilhadas e apropriadas aos convidados presentes.
- Promover os planos de alvos da classe.
- Distribuir os nomes das pessoas a serem visitadas e prover tremamento, quando necessário.
- Ter momentos de oração especial em favor dos interessados, dos planos e dos alvos.

7. Aplicação do Estudo da Lição. O professor deve se empenhar para que todos participem da discussão da lição e façam a aplicação pessoal. Ele deve rever os pontos altos da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição para sua vida e para o testemunho dessa semana.

8. Consulta Semanal/Mensal com os Diretores. Para avaliar e definir os planos, os coordenadores da ação missionária das classes devem se reunir brevemente, após o culto, com o diretor dos Ministérios Pessoais, com o diretor—geral da Escola Sabatina e com o pastor a fim de orar, dar encorajamento e fortalecer seus esforços coordenados. É vital que haja uma reunião mensal de planejamento para que o plano tenha sucesso.

9. Relatório Geral Mensal. Uma vez por mês, os coordenadores da ação missionária das classes usam o tempo do programa do diretor, ou seus 20 minutos normais do tempo da classe, e trabalham juntos na apresentação do sucesso obtido, diante de todos os membros da Escola Sabatina. Isso encoraja a todos.

10. Avaliação/Confraternização Mensal no Lar. A fim de acentuar o progresso e estabelecer a confiança mútua e o companheirismo, devem ser convocadas reuniões informais, descontraídas e agradáveis nos lares dos membros. As datas e locais são definidas durante a reunião de planejamento da classe.

Treinamento e Materiais para o Professor da Escola Sabatina

A obra do professor da Escola Sabatina é fundamental para o sucesso da Escola Sabatina. O ideal é que todos os professores sejam pessoas com a dotação espiritual do ensino. Isso nem sempre é possível, mas todo aquele que for solicitado a ensinar em uma classe deve assumir essa tarefa com seriedade e estar disposto a devotar o tempo necessário para preparar a lição e aprender como ensinar com eficácia.

O ensino é mais do que uma atividade ou uma ciência, é uma arte.

“Ao mestre é confiada uma obra importantíssima — obra para a qual ele não deve entrar sem cuidadoso e completo preparo. Ele precisa sentir a santidade de sua vocação, e a ela se entregar com zelo e dedicação” (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 229).

“Lidar com mentes humanas é a mais bela obra que já foi empreendida por seres humanos” (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 277).

O professor da Escola Sabatina tem uma responsabilidade muito maior do que a de um professor secular. O objetivo e responsabilidade deste é ensinar, levar os alunos a adquirir conhecimento. O professor cristão tem a responsabilidade adicional de inspirar aqueles a quem ensina a aplicar os princípios bíblicos em sua vida diária.

O professor da Escola Sabatina tem três objetivos:

- Facilitar a aquisição do conhecimento bíblico.
- Motivar o crescimento espiritual.
- Capacitar os membros da classe a desenvolver um estilo de vida de acordo com as Escrituras.

Capacidades de ensino. Com base na faixa etária dos alunos, são necessárias certas capacidades fundamentais de ensino. Estas podem ser aprendidas e melhoradas por meio de cursos de educação contínua.

“O Senhor tomou amplas providências para que, sábado após sábado, os professores aumentem sua capacidade, a fim de ensinar com um propósito em vista, trabalhando para o tempo e a eternidade” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 104).

O sistema da Escola Sabatina da Igreja Adventista do Sétimo Dia, em todo o mundo, oferece muitas oportunidades para a educação contínua na arte de ensinar.

Associação Internacional de Professores da Escola Sabatina. A Associação Internacional de Professores da Escola Sabatina é uma organização mundial dedicada a melhorar as capacidades de ensino dos professores da Escola Sabatina. Ela é organizada em cada divisão mundial e administrada pelo Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão local.

Muitas vezes, as filiais da Associação Internacional de Professores da Escola Sabatina são organizadas regionalmente, envolvendo várias igrejas que estejam próximas uma das outras. Cada filial elege seus oficiais e organiza seu trabalho em consulta com o Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão.

Seminários sobre a Escola Sabatina. Muitas Associações/Missões patrocinam seminários sobre a Escola Sabatina. Os professores devem aproveitar essas oportunidades de treinamento para melhorar suas capacidades.

Estudo pessoal. Há muitos materiais disponíveis para os professores. É essencial que os professores leiam livros e façam cursos sobre como ensinar.

Faixa Etária	Capacidades de Ensino
Adultos	1. Ensinar de diversas formas, todas conduzindo à aprendizagem ativa e ao envolvimento dos alunos na discussão e análise. 2. Ajudar os participantes a esquecer dos conceitos errados e a aprender os certos. 3. Formular e fazer perguntas de tal forma que leve à participação e ao estudo na classe. 4. Cativar a atenção que desperte interesse e participação. 5. Conhecimento bíblico suficiente para poder ensinar o que a Bíblia diz, quer na doutrina, quer na prática.
Jovens	1. Motivar participação ativa, criatividade e inovação. 2. Transmitir o conhecimento bíblico por meio de experiências interativas. 3. Apresentar o conhecimento bíblico de forma positiva, que transmita que o evangelho é sempre lucrativo. 4. Despertar a participação que encoraje respostas positivas dos jovens.
Juvenis / Adolescentes	1. Liderar o grupo de juvenis de tal forma que encoraje o aprendizado sem sufocar a criatividade e a curiosidade. 2. Transformar as respostas, não importa quão singulares sejam, em experiências positivas de aprendizado. 3. Conhecimento bíblico com base na aprendizagem interativa e enfoque nas experiências reais da vida, conforme relatadas nas Escrituras. 4. Apresentar Jesus como um caminho atraente e levar os membros da classe a se comprometer com Ele como seu Senhor e Salvador.
Primários	1. Transmitir informação cognitiva e conhecimento bíblico, em uma linguagem que seja compreendida pelos primários. 2. Permitir um ambiente de abertura que estimule perguntas e respostas, com base nos princípios interativos do ensino. 3. Apresentar Jesus de uma forma atrativa e levar os membros da classe a se comprometer com Ele como seu Senhor e Salvador. 4. Conhecimento dos materiais de ensino disponíveis e de como usá-los.
Jardim da Infância	1. Paciência. 2. Capacidade de amar e compreender as crianças e a lidar com elas de forma terna e amável. 3. Conhecimento das capacidades de aprendizagem das crianças e de como melhor engaja-las nas experiências interativas de aprendizagem. 4. Ensinar de forma concreta em vez de abstrata. 5. Conhecimento dos materiais de ensino disponíveis e de como utilizá-los.
Rol do Berço	1. Paciência 2. Amar e compreender as crianças pequenas. 3. Conhecimento dos estágios de desenvolvimento na vida da criança. 4. Conhecimento de como lidar com o estágio de desenvolvimento de cada criança. 5. Capacidade para ensinar de forma concreta em vez de abstrata. 6. Conhecimento dos materiais de ensino disponíveis e de como utilizá-los.

Métodos de Ensino

Os professores da Escola Sabatina devem aprender e usar os melhores métodos de ensino. Na classe dos adultos há três métodos de ensino que normalmente são empregados:

Método de palestra ou discurso. Ao utilizar esse método, o professor transmite os fatos à classe, que presumivelmente irá absorvê-los e “aprender” algo. Na verdade, os membros da classe irão apenas ouvir cerca de 10% do que foi dito e lembrar-se ainda menos. Esse não é o melhor método de ensino.

Recitação. Ao utilizar esse método, o professor segue o esboço da Lição da Escola Sabatina, lê as perguntas e os alunos podem ou não responder, normalmente com um sim ou não.

De fato esta é uma forma ruim de ensinar. Ele não estimula o pensamento e de fato é contraproducente ao processo do ensino.

Método de perguntas. Ao utilizar esse método, o professor faz perguntas cuidadosamente elaboradas que levam à discussão e análise. Os alunos pesquisam as Escrituras a fim de encontrar respostas confiáveis e aplicáveis.

Muitas vezes, uma pergunta pode ser seguida por um período de silêncio, enquanto os alunos meditam na pergunta e buscam uma resposta. Um escritor disse: "Quando se pretende que as pessoas falem, não se deve temer o silêncio ou uma longa pausa. Se o professor não tiver medo de permanecer quieto e aguardando, algo logo virá à tona".

O Professor Bem-Sucedido da Escola Sabatina

Reconhece de que Deus o chamou para ensinar.

Tem conhecimento pessoal de Cristo.

Conhece a Bíblia.

Conhece a natureza humana.

Qualificações pessoais

- Consagração
- Disposição
- Paciência e tato
- Fala agradável
- Amor
- Sentimento de responsabilidade

Associação internacional dos Professores da Escola Sabatina

O que é e como funciona?

A Associação Internacional de Professores da Escola Sabatina é uma organização voluntária que tem por objetivo prover treinamento, apoio e materiais para os professores da Escola Sabatina em todas as faixas etárias.

A declaração de visão da Associação Internacional de Professores da Escola Sabatina é extraída dos escritos de Paulo e de duas citações de Ellen White:

“E o que de minha parte ouviste, através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros. Procura apresentar—te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2Tm 2:2, 15).

“Que os professores entrem de coração e alma no assunto da lição. Elaborem planos para fazer aplicação prática da lição e despertar interesse na mente e nos corações [...] sob seu cuidado. Que as atividades dos alunos tenham como objetivo solucionar os problemas da verdade bíblica. Os professores podem dar feição à obra, de maneira que os exercícios não sejam insípidos e desinteressantes” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 113-114).

“O verdadeiro professor não se contenta com pensamentos obtusos, espírito indolente ou memória inculta. Procura constantemente realizações mais elevadas e melhores métodos. Sua vida é de contínuo crescimento” (ibid., p. 103).

Quais São os Benefícios?

Quais são os benefícios dessa Associação? Os professores da Escola Sabatina são melhor equipados profissionalmente para se desempenhar de suas responsabilidades e podem melhor compreender e

experimentar seus importantes papéis como líderes, protetores e treinadores. Eles serão espiritual e intelectualmente renovados por meio de periódicos, materiais *online* e outros.

A Associação focalizará as capacidades básicas necessárias aos professores da Escola Sabatina:

- Capacidade de manejar a Bíblia.
- Capacidade de utilizar as ferramentas do estudo da Bíblia.
- Capacidade de usar os materiais.
- Capacidade de elaborar perguntas.
- Capacidade de empregar os equipamentos instrucionais,
- Conhecimento da tecnologia do grupo pequeno.

O que os Membros Estudam?

Os participantes obterão conhecimento dos seguintes tópicos:

- Filosofia da Escola Sabatina.
- Introdução à Bíblia.
- Como Interpretar a Bíblia e os Escritos de Ellen G. White.
- Capacidades Indutivas e Relacionais do Grupo de Estudo.
- Preparo da Lição
- Processo de Aprendizagem.
- Cuidado Pelos Membros da Classe

Como Fazer Parte?

Há três formas pelas quais a pessoa pode se tornar elegível para se unir à Associação Internacional de Professores da Escola Sabatina:

- 1. Mediante um programa de treinamento:** Assistir a programas de treinamento coordenados pela Associação/Missão, perfazendo um total de 10 horas.
- 2. Treinamento equivalente:** Fazer um treinamento e ter experiência na área de capacidades do grupo, ensino da Bíblia e metodologia do ensino.
- 3. Curso por correspondência:** Treinamento *online*, etc. para aqueles que desejam estudar por conta própria.

Como Manter os Membros de Sua Classe?

Há quatro formas para manter os membros, e estas devem ser renovadas anualmente.

1. Ser professor ativo da Escola Sabatina ou tê-lo sido nos últimos 12 meses.
2. Assistir, em um período de três anos, a um programa de treinamento patrocinado pela Associação/Missão ou união.
3. Assistir a um programa de treinamento patrocinado pela igreja ou área local, uma vez por ano.
4. Ser membro participante das atividades patrocinadas pela Associação.

Certificação Patrocinada pela Associação

A Associação Internacional de Professores da Escola Sabatina patrocina um programa de certificação para os professores que levam a sério o aprendizado e a melhoria de suas capacidades. O sistema de certificação provê três níveis de treinamento: capacidades básicas, capacidades intermediárias e capacidades avançadas. Espera-se que aqueles que receberam o certificado se tornem parte dos professores da Associação e treinem outros.

Capacidades básicas: Incluem a missão da classe da Escola Sabatina, como usar a Bíblia no ensino da Escola Sabatina, capacidades pessoais de ensino, como preparar a lição da Escola Sabatina, a arte de elaborar perguntas, o uso dos equipamentos de instrução e a tecnologia do grupo pequeno.

Capacidades intermediárias: Incluem as leis de ensino e aprendizado, dinâmicas de grupo, estilos de ensino, capacidades de instrução e as classes da Escola Sabatina como uma unidade de cuidado.

Capacidades avançadas: Incluem os métodos de ensino de Jesus.. aplicações avançadas das leis do ensino e da aprendizagem, capacidades avançadas no uso do equipamento de instrução e de desenvolvimento das capacidades específicas dos vários grupos etários.

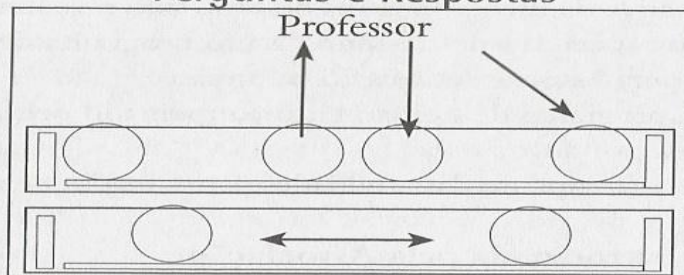
Ensino e Disposição dos Assentos na Escola Sabatina

A disposição dos assentos na Escola Sabatina faz uma grande diferença na eficácia do ensino. A maioria das disposições dos assentos depende do estilo do edifício da igreja. Em alguns casos, as classes da Escola Sabatina se reúnem em instalações inadequadas, que permitem pouca escolha de disposição dos assentos.

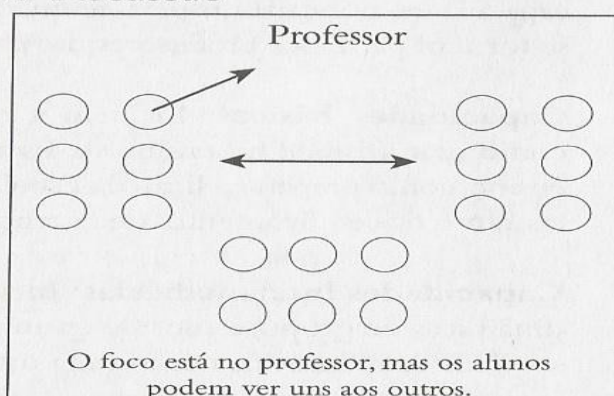
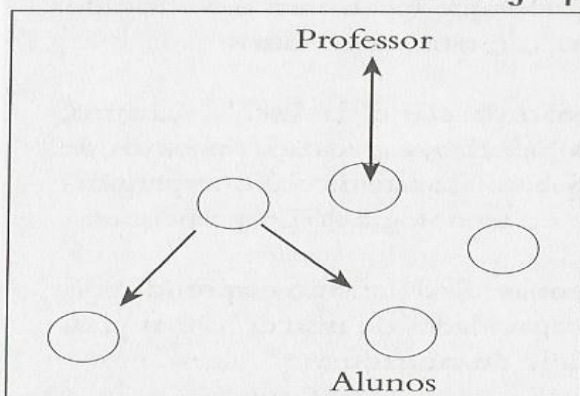
De qualquer forma, um pensamento criativo e inovador sempre encontrará formas e meios de melhorar mesmo as situações inadequadas.

Tipos de Disposição dos Assentos

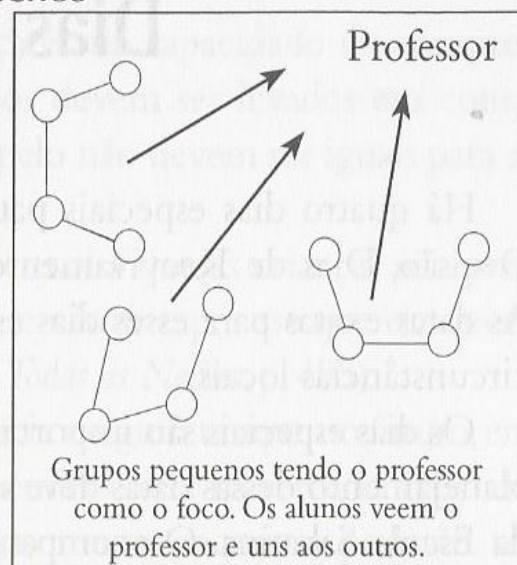
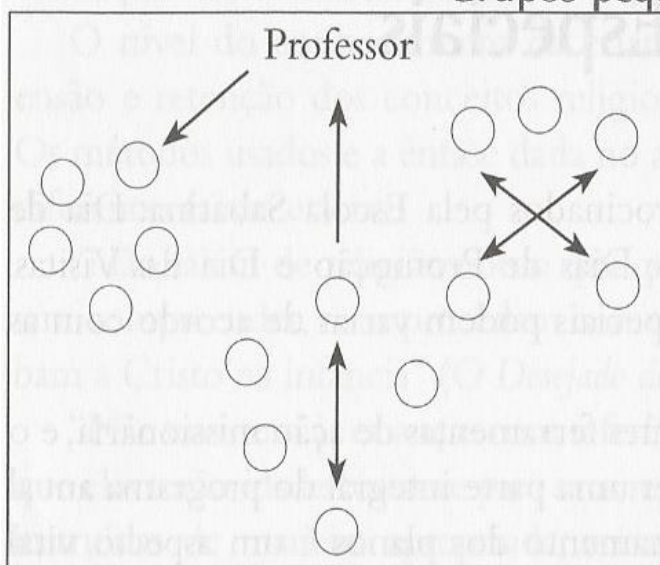
Perguntas e Respostas



Arranjo para Discussão



Grupos pequenos



Dias Especiais

Há quatro dias especiais patrocinados pela Escola Sabatina: Dia de Decisão, Dias de Reavivamento; Dias de Promoção e Dia das Visitas. As datas exatas para esses dias especiais podem variar de acordo com as circunstâncias locais.

Os dias especiais são importantes ferramentas de ação missionária, e o planejamento dessas datas deve ser uma parte integral do programa anual da Escola Sabatina. O acompanhamento dos planos é um aspecto vital desses dias especiais e deve ser incluído no processo de planejamento.

Planeje programas curtos, animados e espirituais. Lembre—se de que eles se destinam a captar o interesse e prover oportunidades de aumentar o desejo de continuar assistindo às reuniões da Escola Sabatina e da igreja.

Dia de Decisão

O adversário de Deus contendrá com cada passo em nosso empenho por salvar nossas crianças e nossos jovens. O Dia de Decisão ajuda a vencer a batalha pelo destino eterno dos alunos.

O Dia de Decisão das divisões do jardim da infância e dos primários devem ocorrer, pelo menos, duas vezes ao ano. Uma vez por ano nas demais divisões é suficiente. A Comissão da Escola Sabatina e os professores devem definir planos para esse programa e decidir se haverão de realizá—lo em cada divisão ou com todas as divisões da Escola Sabatina.

Resposta das Crianças

As crianças são muito prontas a responder aos ensinamentos do evangelho. Seu coração está aberto à influência divina e elas retêm as lições aprendidas. Os anos mais favoráveis para a decisão são os dos primários, juvenis e adolescentes.

Cerca de 7% das crianças adventistas do sétimo dia e dos jovens são batizados entre os 7 e 14 anos. As mais elevadas taxas de batismos ocorrem entre os 11 e 14 anos. O pico dos batismos é aos 12 anos.

Variação de Procedimento

O nível do conhecimento da criança e sua capacidade de compreensão e retenção dos conceitos religiosos devem ser levados em conta. Os métodos usados e a ênfase dada no apelo não devem ser iguais para as diferentes faixas etárias.

“Não falem de religião como qualquer coisa que as crianças não possam compreender, nem procedam como se não se esperasse que elas recebam a Cristo na infância” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 495).

“Não ensinem às crianças com referência a algum tempo, no futuro, em que elas terão idade bastante para se arrepender e crer na verdade. Quando instruídas de maneira apropriada, crianças muito pequenas poderão ter pontos de vista corretos quanto a seu estado como pecadores e ao caminho da salvação, por meio de Cristo” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 80).

Especialmente nas divisões dos adolescentes/jovens uma forma de fazer o apelo é utilizar o plano de “dar um passo a mais”. Após apresentar detalhadamente a importância de uma decisão e de fazer uma oração especial, cada pessoa, incluindo o diretor, secretário, professores e alunos, são convidados a dar um passo a mais. Eles podem ser solicitados a tomar a decisão de ser mais atentos ao plano de estudo diário, a orar mais, a dar mais ofertas às missões mundiais e a ser mais amáveis e respeitar seus pais. Que fique bem claro que se eles ainda não entregaram a vida ao Senhor, este pode ser seu primeiro passo.

Como Organizar os Dias Especiais

A maioria dos dias especiais são organizados quase que da mesma forma.

A seguir, encontram—se alguns princípios gerais a se ter em mente.

Planejamento Geral

A Comissão da Escola Sabatina deve planejar o programa com várias semanas de antecedência, incluindo os seguintes itens:

1. Promova o dia especial.
2. Solicite a colaboração de todos os membros no sentido de convidar seus amigos e vizinhos, as pessoas que foram contatadas por intermédio da Escola Cristã de Férias e, especialmente, os membros afastados, a

virem à Escola Sabatina nesse dia especial. O diretor responsável pelos membros ou o secretário devem fornecer os nomes das pessoas que não estão frequentando a igreja.

3. Envie convites a todos os ex—membros da igreja.
4. Indique um grupo de pessoas que faça o acompanhamento por telefone das pessoas que receberam o convite por escrito ou pessoalmente.
5. Coloque cartazes no saguão da igreja.
6. Faça anúncios semanais no bolctnri da igreja sobre a data desse evento especial.
7. Nomeie uma cojiussão de boas—vindas e dc diaconos,ou amplie ajá existente.
8. Providencie flores especiais para a decoração da igreja no dia desse evento.
9. Escolha cuidadosamente aqueles qu tomarão parte no programa. Pessoas que falem e leiam bem e que mantenham o interesse da audiência. Essas pessoas deverão representar os padrões da igreja na sua forma de vestir e de se conduzir.
10. Escolha músicas especiais, apropriadas para a ocasião.
11. Ofereça uma pequena lembrança para aqueles que levaram um visitante. Mude—a com frequência.
12. Os professores podem convidar os membros que levaram visitantes para o almoço em sua casa.
13. Prepare um quadro de honra com os nomes dos membros que trouxeram visitantes.
14. Lembre—se sempre dc convidar visitantes quando for convidado uni orador especial ou houver um programa especial da Escola Sabatina. Entregue os convites aos alunos.
15. Tenha uma pequena lembrança para entregar aos visitantes. Pode ser um pequeno cartão com um verso bíblico. Algumas igrejas têm um dis— tirmtivo para os visitantes. Pode—se também optar por um marca páginas com o nome da Escola Sabatina e uma mensagem de boas—vindas para os visitantes.A cor do marca páginas deve mudar a cada ano.
16. Os visitantes podem ser convidados a vir à frente ou permanecer em pé em seus lugares para ser homenageados e receber a lembrança. Nesse momento, pode ser apresentada uma música especial.
17. Os visitantes devem se sentir o máximo possível à vontade. Pergunte seu nome e de onde vieram. Convide-os a voltar no sábado seguinte. Atente para que sejam colocados nas devidas classes e apresentados ao professor da classe. Assegure—se de que o secretário receba o nome e o endereço de cada visitante.
18. Envie cartas de agradecimento à pessoa que trouxe o visitante. Cuide para que cada visitante receba uma carta, uma chamada telefônica ou uma visita pessoal durante a semana imediatamente após a sua visita.
19. Matricule os novos membros o quanto antes. Faça com que se sin— tani parte da Escola Sabatina.
20. Mantenha um livro de recortes, arquivos e registros, ao longo dos anos, dos dias especiais de vista como uma fonte de sugestões para os próximos anos.

Dias Especiais	Data	Pessoa Responsável
Dia da Decisão		
Dia de Reavivamento		
Dia de Promoção		
Dia das Visitas		

Organização do Programa

1. Mantenha a pontualidade durante cada apresentação do programa.
2. A pessoa que faz a oração inicial deve lembrar-se de pedir as bênçãos de Deus sobre os amigos e convidados. As pessoas apreciam ser lembradas na oração.
3. O diretor-geral deve estender as cordiais boas-vindas a todos os visitantes e mencionar que este é um dia de Reavivamento anual ou o Dia da Volta para Casa.
4. Informativo Mundial das Missões. A pessoa que irá apresentar essa parte deve ser escolhida cuidadosamente e instada a se preparar bem. Se for usado o *Informativo Mundial das Missões*, assegure—se de que seja narrado e não lido. Deve—se fazer um breve comentário sobre a parte que a Escola

Sabatina desempenha no apoio ao programa missionário mundial da igreja, e também deve ser feito um convite a todos os visitantes para que participem dessa oferta, se assim o desejarem.

5. Estudo da lição. Os professores devem ser instruídos a se preparar especialmente para esse dia. Os visitantes devem se sentir bem—vindos, ser apresentados pelo nome aos membros da classe e ser encorajados a participar na discussão da lição, se assim o desejarem. Eles não devem ser solicitados a responder a perguntas que podem deixá-los constrangidos se a resposta depender de conhecimento específico da lição para o dia. Os professores devem evitar clichês e temas controversos.

Como Organizar o Programa do Dia de Decisão

O Programa

O programa do Dia de Decisão substitui o programa regular da Escola Sabatina. Reserve 20 a 25 minutos para o programa, omitindo as apresentações costumeiras como o Informativo Mundial das Missões, as palavras do diretor—geral, etc.

O diretor—geral, ou talvez o pastor, pode dizer algo mais ou menos assim:

“Este dia foi reservado para ser o Dia de Decisão. Nós, como oficiais da Escola Sabatina, ansiávamos por essa oportunidade especial e estivemos orando para que fosse uma bênção a todos os membros da Escola Sabatina que estarão dando um passo em direção do reino, especialmente aqueles que confessarão publicamente seu amor por Jesus e seu desejo de se unir à igreja”.

A pessoa que conduz o programa faz um breve estudo do plano da salvação antes de fazer o convite, não mais do que 11 a 12 minutos, reservando tempo suficiente para o apelo. Depois do apelo, as classes se dividem, como de costume, para o estudo da lição.

Apelo

Se as pessoas forem chamadas à frente, assegure—se de haver assentos reservados para elas. Se as pessoas forem convidadas a se levantar em seu lugar ou apenas levantar a mão, assegure-se de que elas entendam claramente o que devem fazer. É sempre bom reservar um tempo para testemunho pessoal no programa.

Uma forma eficaz de assegurar a resposta é entregar cartões ou folhas de Função. Na hora do apelo, peça que as pessoas escrevam uma sentença ou duas que expressem seus sentimentos e propósito. Isso funciona especialmente nas divisões dos juvenis e primários, permitindo uma expressão franca, o desejo e a determinação de seguir Jesus. A vantagem desse plano é que ele revela as necessidades particulares da pessoa. Pode—se, então, fazer esforços para dar a devida instrução e encorajamento a cada caso.

Seja gentil com os tímidos e relutantes. O Espírito Santo os ajudará a se esquecer um pouco de si mesmos e a responder a Seu apelo.

Aqueles que não responderem ao apelo por uma decisão não devem ser levados a sentir que tomaram uma decisão definitiva. Transmita a ideia de que a decisão foi simplesmente adiada. Enfatize que Jesus está sempre pronto a receber aqueles que vêm a Ele e que a ninguém rejeita. Encerre com uma Oração fervorosa.

Dia de Reavivamento

O objetivo do Dia de Reavivamento da Escola Sabatina é trazer os membros afastados como convidados especiais da Escola Sabatina. O ideal é que as boas—vindas a eles, o programa apresentado e o carinho que sentirem os levem a assistir regularmente a Escola Sabatina.

Há três aspectos a ser considerados no planejamento do Dia de Reavivamento:

- 1 Preparar os membros da Escola Sabatina para esse dia.
2. O programa é para a Escola Sabatina e para a igreja.
3. Deve haver um acompanhamento após esse programa.

Veja a informação sobre como preparar esses dias especiais.

As Crianças e o Dia de Reavivamento

O envolvimento das crianças trará benefícios incalculáveis a elas, bem como ao programa missionário total da Escola Sabatina.

Convide as crianças para que tomem parte ativa no Dia de Reavivamento.

1. Partilhe com as crianças a responsabilidade pelos membros afastados e pelos membros das famílias que não estão frequentando a igreja e a Escola Sabatina.

2. A natureza especial do Dia de Reavivamento e seus objetivos necessitam muita atenção, e a ênfase de partilhar a responsabilidade com as crianças de *cada* divisão irá apelar a elas.

3. As crianças têm muita facilidade de se agrupar. Não é difícil despertar seu instinto gregário e levá-las a fazer convites especiais e apelos a outros meninos e meninas a que se unam a eles no Dia de Reavivamento na Escola Sabatina.

4. A participação é um elemento—chave para despertar o interesse. Elabore um programa com uma abordagem simples, que possa ser realizada pelas crianças, e faça explicações completas a fim de que possam participar. Veja o que acontece!

5. As crianças apreciam muito as surpresas; assim, planeje uma surpresa especial para o Dia de Reavivamento. A curiosidade manterá o interesse e estimulará a participação. Mencione—a com frequência fazendo promoção antecipada. Assegure—se de que a surpresa valha a pena.

6. Todos devem receber felicitações específicas pelo sucesso do Dia de Reavivamento. Alguma atividade, como um passeio com as crianças de uma divisão, no clímax da campanha, é uma boa maneira de agradecer e de dar as boas—vindas àqueles que começaram a participar.

Dias de Promoção

Normalmente, a promoção de uma divisão para outra se baseia na idade ou escolaridade da criança. Outros critérios podem ser utilizados nas diversas partes do mundo. De forma geral, o Dia de Promoção pode ser realizado após o encerramento do ano escolar. Ele pode também ser realizado no final de cada trimestre, ou na ocasião em que a igreja julgar apropriado.

Se as crianças não desejarem ser promovidas, de forma alguma devem ser forçadas a deixar a divisão. É muito provável que, após algumas semanas, elas tenham prazer de ir para a divisão seguinte por livre e espontânea vontade. Nesse caso, não é necessário fazer a promoção, apenas leve—as para sua nova divisão e apresente—as ao diretor.

O Dia de Promoção é um evento especial e deve ser uma ocasião significativa e inspiradora. Em algumas circunstâncias especiais, pode ser proveitoso promover uma criança em outro dia que não o Dia de Promoção. No entanto, é melhor aguardar pela cerimônia pública e torná-la um evento que gere uma expectativa entusiástica.

Preparo para o Dia de Promoção. Esse dia deve ser planejado pela Comissão da Escola Sabatina a fim de que cada divisão esteja preparada para promover alguns alunos e a dar as boas—vindas a Outros. O tempo deve ser sincronizado entre as divisões para permitir a melhor programação possível. Os certificados de promoção, se usados, devem ser preenchidos e assinados com antecedência e ordenados antes da realização do Dia de Promoção.

Programa do Dia de Promoção

Rol do Berço e Jardim da infância

Dê a cada criança a ser promovida um crachá com seu nome a fim de que na nova divisão ela possa ser chamada pelo nome pelo diretor. Isso ajuda a fazer com que a criança se sinta mais segura e bem-vinda na nova divisão. Esses crachás podem ter a forma de algum objeto, animal, flores, ou a figura de Jesus abençoando as crianças.

Normalmente, as crianças ao serem promovidas são chamadas para ir à frente. Algumas palavras de apreço são proferidas pelo diretor, dizendo—lhes como ele e os professores se sentiram felizes por tê—los nessa divisão e quão felizes sentem—se por elas terem crescido e agora serem promovidas para outra divisão. Diga-lhes que o seu desejo é que continuem crescendo para Jesus.

Faça uma breve oração, entregue a cada criança o certificado de promoção e acenem—lhe uni adeus, ou deem um aperto de mão, um abraço o que for costume em sua parte do mundo. Acompanhe a criança até a nova divisão.

Idades para a Promoção	
Rol do Berço	0 — 3 anos
Jardim da Infância	4 — 6 anos
Primários	7 — 9 anos
Juvenis / Adolescentes	10 — 14 anos
Jovens	15 — 18 anos
Adultos	19 +

Organização do Dia de Promoção

1. Convide um assistente. Algumas vezes, ocorre de o diretor estar tão ligado às crianças que se torna difícil para ele conduzir o programa da promoção. Nesse caso, lvo a um assistente que conduza esse programa.
2. Escolha uma criança da nova divisão para acompanhar as crianças que estão sendo promovidas para essa divisão.
3. Algumas vezes, as crianças mais velhas da divisão sentam-se atrás. para deixá-las sentarem-se nas novas ocupações os assentos da frente.
4. Deve-se planejar uma forma de preparar as crianças para a promoção. As crianças devem ser levadas a um ponto em que possam participar com alegria a promoção. Os diretores, professores e os pais devem se unir nessa tarefa.
5. O programa deve ser bem planejado e realizado dentro do horário.
6. Muitos pais e amigos comparecerão para assistir ao Dia de Promoção. Quanto maior for o preparo, maiores as possibilidades. As crianças são muito felizes para fazer com que os avós, tios e amigos venham para assistir ao programa.
7. As crianças devem tomar parte no programa. Este é seu dia especial. Use-o para a glória de Deus.

Atrair a Jesus no Dia de Promoção

Betty Lou Smith nunca havia ido à Escola Sabatina, mas alguém a matriculou como possível aluna do rol do berço. As professoras visitaram seu lar e sempre foram recebidas calorosamente, mas ninguém ia à Escola Sabatina.

Outro filho veio a essa família e foi matriculado como possível membro do rol do berço. As visitas continuaram por três anos.

Então, chegou o dia de promoção. A professora da divisão do rol do berço e a professora da divisão do jardim da infância visitaram novamente esse lar e entregaram um lindo cartão de promoção, embora a criança nunca tivesse ido à Escola Sabatina. A professora continuou com as visitas.

As crianças as amavam, e a Sra. Smith ficou impressionada. As professoras eram tão gentis e agradáveis que a Sra. Smith decidiu que talvez ela própria necessitasse de uma religião. Assim, após meses de oração e verdadeiro interesse da professora do jardim da infância, além dos anos de fiéis visitas da professora do rol do berço, a Betty Lou foi à divisão do jardim da infância, onde já estava matriculada como possível aluna, embora nunca antes tivesse assistido à Escola Sabatina.

A menina gostou muito da Escola Sabatina e, em breve, sua mãe estava matriculada na classe dos adultos. Após alguns meses frequentando na Escola Sabatina, estudando a Bíblia e recebendo a atenção de um trabalho pessoal, a Sra. Smith uniu-se à igreja e tornou-se a pianista da Escola Sabatina. Posteriormente, o Sr. Smith e Betty aceitaram Jesus.

Divisão dos Primários

Profira algumas palavras de apreciação por ter tido essa criança em sua divisão e diga-lhe que Deus a abençoou e a fez crescer com saúde. Entregue à criança um certificado de promoção, cante um hino e faça uma breve oração. Então, acompanhe-a até a nova divisão.

Divisão dos Juvenis

Quase os mesmos procedimentos podem ser seguidos na promoção dos adolescentes para a classe dos jovens. Normalmente, eles estarão completando seus quatorze anos, embora a idade possa variar em

várias partes do mundo. Em geral, é melhor que os adolescentes permaneçam nessa divisão até os quinze anos.

Recebendo os Membros Promovidos

Boas—vindas. As divisões que recebem os membros promovidos devem dar as boas—vindas de forma cordial e calorosa. As crianças devem ser chamadas à frente da sala e ser apresentadas pelo nome às crianças e professores da nova divisão. Nesse momento, elas podem receber um marca páginas, uma flor, um quadro ou um belo cartão com um verso bíblico, adequado à sua faixa etária. As crianças poderão cantar um hino de boas—vindas.

Todos os dados dessas crianças devem ser transferidos para o cartão de chamada de sua nova divisão: nome completo, data de nascimento, endereço, nome dos pais, telefone etc.

Dia das Visitas

Objetivo. O Dia das Visitas é incluído no calendário da igreja, em cada trimestre do ano. Ele se assemelha ao Dia de Reavivamento, e ambos podem ser usados intercaladamente ou como complemento um do outro. A principal diferença é o público a que eles se destinam. O Dia de Reavivamento tem como objetivo principal os membros afastados da igreja. O objetivo do Dia das Visitas é trazer pessoas não adventistas para a igreja e torná—las membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Programas. Os programas devem ser preparados pela Comissão da Escola Sabatina com um mês de antecedência. Eles devem ser de molde a causar uma impressão favorável nas pessoas que não pertencem à igreja. Deve—se ter todo o cuidado para evitar temas que possam ser ofensivos aos convidados. Pode—se convidar um oficial do governo e fazer menção especial à sua presença. Essa é uma boa ocasião para homenagear pessoas que se destacam no serviço à comunidade.

Almolo de Confraternização. Planeje alimento suficiente para o número de visitantes esperados. Faça um esforço especial para decorar o ambiente e preparar alimentos apetitosos. Talvez o coral ou grupo musical possa apresentar uma música especial. Faça o possível para que os visitantes se misturem com os membros da igreja. 1) designe pessoas para se misturar aos visitantes e fazer com que se sintam em casa durante a confraternização.

Sugestões Adicionais

1. Providencie crachás para todos, incluindo os membros.
2. Forneça as lições trimestrais para todos **OS** visitantes.
3. Tenha um pacote de boas—vindas para entregar a todos os visitantes. O pacote pode conter: boletim da igreja, uma carta de boas—vindas do pastor, informações sobre a Igreja Adventista, um calendário dos cultos e atividades locais da igreja, informações sobre seminários que serão realizados e um cartão de boas—vindas.
4. Envie uma nota de agradecimento a todos os visitantes que vieram à igreja. Convide—os a voltar.
5. Esteja alerta para as partes do programa que possam necessitar de uma explicação para os não membros. Escolha hinos bem conhecidos e que sejam fáceis de cantar.